Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.391

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 9-10-1967

Prezado leitor

Chamo a sua atenção para a coluna "Em Primeira Mão", que volta a ser assinada diàriamente pelo jornalista Hélio Fernandes. "Em Primeira Mão" está comemorando 10 anos (começou em 1957, no Diário de Notícias) e durante todo êsse tempo Hélio Fernandes só deixou de fazê-la quando impedido pela violência e pela arbitrariedade. E infelizmente o amordaçamento do famoso jornalista foi tentativa dos mais variados governos, que se diziam opostos entre si, mas irmanados por essa espécie de culto à violência e desamor à verdade. Também chamo a sua atenção para o editorial nesta mesma primeira página, também assinado por Hélio Fernandes, e que tem o sugestivo título de "PANORAMA DO DESENVOLVIMENTO VISTO DA PONTE DO IMPERIALISMO". E continuando nessa espécie de festival de Hélio Fernandes, remeto-o, meu caro leitor, à primeira página do 2.º caderno, onde Hélio Fernandes, numa síntese admirável, traça um retrato magnífico da soberba peça de Plínio Marcus, "Navalha na Carne". Acho que só a volta de Hélio Fernandes justifica a euforia do seu

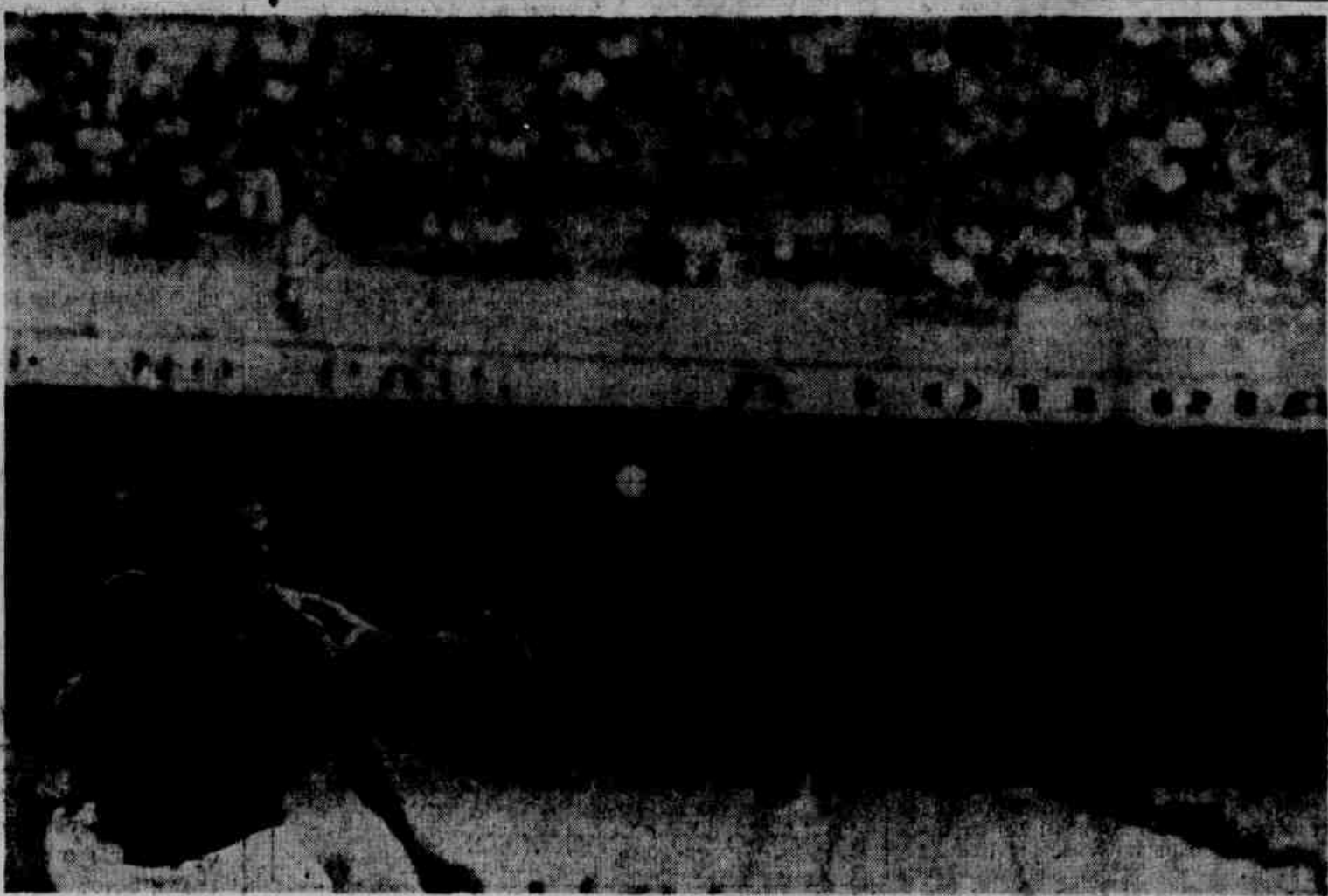
redator de plantão

Poder aquisitivo do Brasil atinge níveis que podem levar País ao caos

MISÉRIA JÁ É INSUPORTÁVEL

("Finanças", página 7)

Flamengo cai e Pelé vai renovar

Sem fôrça, sem vibração, o Flamengo entregou-se ao Bangu ontem à tarde, no Maracanã, perdendo por 4x1, enquanto sua torcida, já sem ilusões, deixava o estádio na metade do segundo tempo. Flávio Costa deverá cair e com êle seu auxiliar, Bria. Gentil Cardoso é outro que cai após a derrota do Vasco diante do Olaria, por 2x0, ontem, em Bariri. Enquanto isso, Pelé renova contrato com o Santos, pela respeitável cifra de NCr$ 12.500,00 mensais. —— (Esportes — 6.ª página do 2.º caderno)

América Latina teme corrida

(DIPLOMACIA, página 4)

ARENA debate o voto direto

(PÁGINA 3)

Johnson perde o apoio interno

(PÁGINA 6)

PANORAMA DO DESENVOLVIMENTO VISTO DA PONTE DO IMPERIALISMO

É EVIDENTE que nenhuma região do mundo pode ser conquistada ùnicamente pela presença das populações. Se isso fôsse verdade, é lógico que a China e a India seriam as grandes potências do mundo. O homem primitivo, que só podia exibir a fôrça dos seus músculos doloridos, e que só tinha como ferramenta de trabalho o seu esfôrço individual, podia muito pouco. Essas duas observações são tão óbvias que só podem ser apresentadas como "argumentos" destorcidos de polêmicas deliberadamente tendenciosas. E como sempre discute-se errado, pois os fabulosos interêsses que dominam o mundo moderno cada vez se entrelaçam mais, cada vez ganham mais adeptos, pois a mais próspera indústria nativa fertilizada pelo imperialismo (de esquerda ou de direita, tanto faz) é a indústria do testa-de-ferro, ou do inocente útil, règiamente remunerados.

E NESSAS polêmicas tendenciosas, esvai-se o interêsse do País, desgasta-se o que deveria ser preservado, combate-se errado, confunde-se a opinião pública, pois para isso os poderosos grupos internacionais controlam ostensiva ou indiretamente os grandes órgãos de divulgação.

O PROBLEMA é deturpado deliberadamente, e assim tendenciosamente apresentado à opinião pública dos países em ânsias de crescimento, como o nosso, já com uma poderosa carga de atração para o mundo imperialista. A questão é simples e pode ser colocada frontalmente assim: ALGUM PAÍS PODE SE LIBERTAR ECONOMICAMENTE EXPORTANDO CRIMINOSAMENTE O PRODUTO DO TRABALHO DE SUA POPULAÇÃO VALIDA?

É APENAS isso que deve ser respondido. E em têrmos de independência, a economia dos países não difere, na essência, da economia individual.

SE UM HOMEM, com o esfôrço do seu trabalho, ganha digamos um milhão de cruzeiros velhos por mês, e gasta 1 milhão e meio, todo o mês êle terá um deficit de 500 mil cruzeiros. Acumulado, êsse deficit vai levá-lo em prazo certo à falência ou ao desespêro vizinho da marginalização. Mas se ao contrário êle ganhar 1 milhão de cruzeiros e gastar apenas 800 mil cruzeiros por mês, êsses 200 mil cruzeiros de economia, investidos seja em que fôr, vão transformá-lo a prazo certo num homem rico e independente. A altura da sua fortuna, o valor dos seus ganhos, dependerá da sua maior ou menor habilidade nos negócios, mas de qualquer maneira êle será um homem próspero.

ISSO ACONTECE também rigorosamente (é claro que em outras proporções) com os países. A Venezuela recebe quase 1 bilhão e 500 milhões de dólares com o petróleo que exporta para os Estados Unidos. Mas gasta também anualmente, lá mesmo nos Estados Unidos, mais de 2 bilhões de dólares, importando hortaliça, tomate, máquinas imprestáveis e supersaturadas, automóveis luxuosos, bugingangas de matéria plástica e tôda uma fabulosa quantidade de inutilidades. Caracas é deslumbrante para o visitante que fica apenas no centro dessa bela cidade. Mas se o visitante se deslocar alguns pouquíssimos quilômetros do centro ficará estarrecido com o espetáculo de miséria, de pauperismo, de subdesenvolvimento, de abandono de populações inteiras. Tudo isso por quê? Porque a Venezuela exporta o produto do seu trabalho a preço vil e compra a pêso de ouro as outras coisas que precisa para já não digo sobreviver mas pelo menos para não morrer de fome. Citei a Venezuela (como poderia citar uma centena de países) porque é o exemplo apresentado normalmente pelos que querem "vender" ao mundo as maravilhas do imperialismo-incentivador-do-desenvolvimento-e-do-progresso...

MAS COMO aos países desenvolvidos, sejam êles quais forem, não interessa a equação e discussão correta do problema, a discussão se perde nos desvãos em que a colocam hábil e artificialmente os mestres da propaganda e da promoção a serviço dêsses poderosos interêsses.

ENTÃO, TOCA a discutir se devemos ser monetaristas ou estruturalistas, se a inflação deve ser combatida à custa do desenvolvimento ou se o desenvolvimento deve ter prioridade, e uma dezena de "aberturas" como essa. Tudo, já se vê, rigorosamente inútil, deturpado e sem sentido, pois quando era embaixador de Jango nos Estados Unidos, o sr. Roberto Campos dizia espalhafatosamente, "que combater a inflação à custa do desenvolvimento de um país é c r i m e da pior espécie". Mas depois, como m i n i s t r o todo-poderoso do govêrno anti-Jango, êle fêz precisamente o contrário e atordoou os ares com as afirmações (e mais do que isso, com as providências) no sentido de "acabar com a inflação como primeira meta para programar e construir o desenvolvimento".

ENQUANTO não nos convencermos que todos êsses pregoeiros de fórmulas mais ou menos mágicas "estão certos", pois defendem não o interêsse nacional mas a sua condição de testas-de-ferro velados ou ostensivos, de "peças de um sistema" que só tem como objetivo sufocar e escravizar os países subdesenvolvidos, não avançaremos um palmo, mergulharemos cada vez mais na miséria e no subdesenvolvimento. E é claro (aí com carradas de razão para todos os defensores dos imperialismos) que sem tecnologia nada conseguiremos em matéria de desenvolvimento. Mas se não rompermos (e já) êsse cruel e odioso círculo vicioso, cada vez ficaremos mais longe do progresso, do desenvolvimento e da libertação nacional.

NA ÉPOCA do moinho, do aparecimento da roda e do início do desenvolvimento no mundo, dormíamos o eterno sono dos inconseqüentes. Quando surgiu a máquina a vapor e o carvão como combustível, estávamos tentando mover incipientes mecanismos "dinamizados" pelo esfôrço puramente humano. Quando veio o petróleo e a formidável Revolução Industrial, ainda não havíamos acordado, ou se tentávamos mostrar que estávamos acordados, éramos novamente adormecidos com tremendas pauladas na cabeça.

ANTES DE 1930, todo Ministro da Fazenda na véspera de tomar posse ia obrigatòriamente a Londres saber os limites de sua ação. Depois de 1930, passamos a receber instruções não de Londres mas de Washington. Mudou o eixo econômico-geográfico, mas não mudou a escravidão, a servidão e conseqüentemente a miséria. E se numa nova etapa êsse eixo econômico-geográfico se mudar de Washington para Moscou a escravidão e a servidão não serão de forma alguma minoradas, pois continuaremos subordinados a um sistema. E assim eternamente, até o dia em que compreendermos que só "a subordinação ao Brasil salvará o Brasil".

AGORA, no limiar da era atômica, quando a energia nuclear acena com milagres que há 40 anos atrás pareceriam sonhos mirabolantes, êsses guardas vigilantes do nosso subdesenvolvimento, enquistados aqui dentro mesmo para dar mais fôrça e ênfase aos seus argumentos, apregoam "que é loucura pensar em energia nuclear pois isso está acima das nossas fôrças". E' lógico que estão dando mais do que um recado: estão distribuindo uma palavra de ordem que deve ser seguida e cumprida à risca, sob pena de punições exemplares, as conhecidas sanções que os países ricos costumam aplicar nos países pobres mas inconformados e rebelados.

POIS A NOSSA resposta tem que ser uma só: MAIS INCONFORMAÇÃO E MAIS REBELDIA CONTRA QUALQUER FORMA DE IMPERIALISMO, VENHA DE ONDE VIER, DA ESQUERDA OU DA DIREITA. Queremos ser livres, já cansamos de ser explorados, queremos que o produto de todo o trabalho nacional fique no Brasil, que a sangria de 85 milhões de habitantes que serão 100 milhões dentro de 7 anos acabe definitivamente, tenha os nomes que tiver, chame-se ela de roialty, juros, dividendos, amortização sôbre o capital que nunca veio para o Brasil, ou qualquer dêsses truques sovados com que êsses mágicos do empobrecimento alheio nos exploram e nos aviltam por todo o sempre.

OS PAÍSES subdesenvolvidos mas que têm a fabulosa potencialidade do Brasil não podem se prender ou se auto-amordaçar a sistemas rígidos e sufocantes. O desenvolvimento brasileiro há de vir de fórmulas novas e imaginosas, há de surgir da reformulação de tudo o que existe e já existiu pois o Brasil não se parece com nenhum outro país do mundo.

NÃO TEMOS NADA a ver com Rússia ou com Estados Unidos, pois ambos, entendidíssimos no plano externo, são hoje mais aliados do que nunca, e têm interêsses comuns e coincidentes na exploração da parte subdesenvolvida do mundo.

NÃO PODEMOS NEM queremos ter nada a ver com o suspeito "nacionalismo" que os comunistas solertemente tentaram desmoralizar transformando-o numa sucursal dos interêsses da Rússia. O que serve ao desenvolvimento brasileiro (aliás, a única saída para o nosso desenvolvimento) é o autêntico nacionalismo, que consiste em fazer DE TÔDAS AS FORMAS QUE O PRODUTO DO TRABALHO BRASILEIRO SEJA MANTIDO NO BRASIL. Sem isso, seremos uma nação de párias, de miseráveis, de famintos, quaisquer que sejam as nossas pretensões ou louvores que nos atirem como migalhas remuneradoras...

TAMBÉM NÃO temos nada a ver com o capitalismo escravizador dos Estados Unidos, que consiste em nos fazer "donativos" que são devolvidos multiplicados várias vêzes, em prometer investimentos que só vêm no papel, em nos impingir contratos como êsse da carne, em que as fanfarras anunciam que nos mandarão 50 milhões de dólares, que na verdade serão destinados a poderosas emprêsas norte-americanas no Brasil, que assim poderão acumular mais lucros, liquidar a concorrência, pagar em dia seus compromissos e permitir que com farta publicidade se destrua melancòlicamente as emprêsas nacionais. E em troca de contratos humilhantes como êsse ainda somos obrigados a conceder cada vez mais privilégios e vantagens.

HÁ 4 ANOS ATRAS, aqui mesmo, me insurgi contra o "generoso" acôrdo do trigo, "p r e s e n t e" dos Estados Unidos ao Brasil. Por êsse acôrdo, o trigo que consumimos seria pago em 40 anos, sem juros, e com êsse pagamento feito em cruzeiros. Uma maravilha.. Quando combati êsse acôrdo, já sabia que uma parte dêsses cruzeiros serviria para financiar o IPES e o IBAD. Mas não era difícil adivinhar que assim que a nossa produção de trigo fôsse desarticulada os americanos acabariam com a "generosidade" e nos obrigariam a pagar o trigo à vista e em dólar. Tenho pago um preço muito alto por ver as coisas na frente dos outros. Pois agora está em todos os jornais. Já estamos pagando trigo à vista e em dólares. E se constatarmos que o trigo hoje é o primeiro item do nosso balanço de pagamentos, pesando até mais do que o petróleo, veremos até onde vai o crime cometido contra o interêsse nacional.

E TUDO É NESSA base. E não há como deixar de reconhecer que Rússia e Estados Unidos estão certos. Por que haverão de cuidar êles dos nossos interêsses se nós mesmos não cuidamos? É evidente que quanto mais a Rússia e Estados Unidos nos explorarem mais crescerá o padrão de vida dos seus respectivos povos, melhor se colocarão êsses países na corrida pelo domínio total do mundo.

FALAR EM ARROCHO salarial, pretender revisão de salários de civis e de militares é pura idiotice. Primeiro, que a política dos países mais fortes é não permitir aumento de salários para não provocar a expansão do mercado consumidor interno, uma forma certa de libertação. Se como dizem economistas primários (às vêzes não tão primários e até espertos demais), aumento de salário provocasse inflação, então os países desenvolvidos estariam doidos para que os países subdesenvolvidos aumentassem os salários até mensalmente para liquidarem a todos pela inflação.

O PROBLEMA é que em país pobre e miserável aumento de salário puro e simples, sem outras medidas complementares e indispensáveis, significa apenas a cotização da miséria, a divisão equitativa ou não da fome e do pauperismo. E disso não sairemos com fórmulas que já vêm prontinhas e impressas, e, sim, com medidas violentas que nos afastem da rotina enganadora e transformem o mercado trabalhador do Brasil em propriedade exclusiva de brasileiros. Do Estado ou do indivíduo, mas para servir rigorosamente ao interêsse nacional. Fora disso, seremos, como dizia Monteiro Lobato com espantosa e soberba clarividência, "milhões de rãs coachantes, umas botando nas outras a culpa pelos males e pelas aflições de tôdas". Ou em outras palavras: estaremos sempre divididos e separados pela miséria, brigando por siglas ininteligíveis, sem fôrças sequer para pronunciar sons embriagadores como militarismo, arenismo, emedebismo, civilismo e outras palavras ocas e vazias como essas. Ocas e vazias se não vierem lastreadas por doses poderosas de sinceridade e de convicção de que a subserviência externa nunca foi o melhor caminho para a libertação econômica interna.

HÉLIO FERNANDES

Deputado vê razão para nuclearizar o País

O deputado Chagas Rodrigues, vice-líder do MDB, na Câmara, declarou que a revelação do presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, segundo a qual o petróleo do Brasil estará extinto em 1979, é um motivo a mais para o govêrno iniciar, sem demora a nuclearização do País.

Julga que a Petrobrás se deve pronunciar sem mais tardança, a fim de que uma providência s e j a tomada, "pois nossa principal indústria não pode ficar passiva ante tais declarações".

ATITUDES

"Tomei conhecimento do trabalho elaborado p e l a CACB de maneira superficial e fiquei num dilema, pois se a fonte de informações merece crédito, não menos deve merecer a Petrobrás que caso as informações fôssem verdadeiras teria forçosamente de informar o govêrno com antecedência sôbre a situação da emprêsa. Dois caminhos, qualquer que seja a conclusão, devem ser seguidos: aumento de pesquisa do *ouro negro* em todo o território brasileiro e o encaminhamento definitivo e real do problema *atômico*, que não pode deixar de ser encarado com urgência e desassombro, pois só assim o Brasil poderá se livrar do subdesenvolvimento" — disse o deputado.

PROBLEMAS

Abordou a seguir, o sr. Chagas Rodrigues, os problemas relativos ao inquilinato e ao funcionalismo público civil. Afirmou que o projeto-de-lei, enviado ao Congresso pelo Executivo, sôbre a situação de inquilinos e proprietários, não foi votado, e tendo o prazo de sua tramitação sido esgotado hoje, será automàticamente considerado *lei*. "Demonstra êsse episódio a situação em que vivemos. O Legislativo não legisla. Está havendo uma invasão de podêres que faz com que o Congresso tenha apenas uma alternativa: o pálido poder do veto. Por outro lado, convém lembrar que o Govêrno não tem liderança, p o i s possuindo maioria não conseguiu ver o projeto aprovado".

Ao analisar a situação em que se debate o funcionalismo público civil, disse o vice-líder da oposição que não é possível o govêrno continuar insensível ao problema da classe assalariada, negando os direitos de livre sindicalização e de greve. O diálogo entre os servidores e o presidente da República não é conseguido, embora líderes do funcionalismo há mais de um mês, tenham solicitado audiência para a entrega de um memorial, sem receber resposta.

"O marechal Costa e Silva pode receber 400 pessoas no dia de seu aniversário — sentenciou — porém não tem tempo de receber os líderes do funcionalismo, que querem tratar de coisa séria, sem bajulações. Se o próprio govêrno reconhece, pelos seus orgãos de divulgação que o custo de vida subiu 20 por cento, por que não admite o reajuste de salários? Está provado que a lei de "arrôcho salarial" não acaba com a inflação. Por que então manter essa política se as causas da inflação são bem outras? A continuar esta situação de injustiça, o futuro de nosso País se nos afigura bem sombrio" — concluiu.

Meyer Filho vai expor

O pintor catarinense Meyer Filho vai expor novamente no Rio, na Galeria Oca.

Ernesto Meyer Filho, o mais popular e o mais típico pintor catarinense, estêve no Rio para tratar da exposição que pretende realizar em março do ano que vem na Galeria Oca, na Praça General Osório. Será a segunda exposição do artista no Rio. A primeira, saudada com grande entusiasmo por críticos como Flávio de Aquino, Sílvia Leon Chalréo, Maura de Sena Pereira e outros, foi realizada há alguns anos na hoje desaparecida Galeria Pengüim. Meyer Filho traz agora um nôvo acervo. Aos "galos" que expôs naquela ocasião hoje acrescenta um fator nôvo, a côr, dando novas formas às suas figuras fantásticas e estranhas, mas nas quais se reflete uma intensa fôrça de poesia e de lirismo.

Ernesto Meyer Filho não explica sua arte. Diz êle que pinta apenas o que lhe corre na imaginação e sente-se p r o f u n d a m e n t e satisfeito quando a gente simples, homens do povo, entendem sua arte, sem ser necessário maiores explicações. A palavra das crianças — segundo o artista — é também indispensável, pois na sua ingenuidade não adquiriram ainda esta ou aquela maneira de pensar e encarar as coisas como os adultos.

Comparando a pintura à música, Meyer Filho explica que, no seu entender, as duas manifestações artísticas são semelhantes: ou a gente gosta ou não gosta. E confessa que também gosta de música erudita ou popular, apenas lamentando que, por não ter se dedicado aos estudos musicais, não tenha o mérito de distinguir determinados instrumentos usados nos grandes concêrtos clássicos.

Sôbre os "galos" que pinta — lindos galos de crista vermelha e de longas caudas pretas, onde a plumagem brilhante reflete certas vêzes as côres do arco-íris, explica Meyer Filho que escolheu essa ave como símbolo por entender que o "galo" traz em si uma mensagem, sendo o anunciador das boas novas ou o instrumento da confirmação divina, como na própria Bíblia.

Terror pode voltar para afirmar Costa

O deputado Rubem Medina, MDB Guanabara, ratificou a denúncia do líder Martins Rodrigues, segundo a qual o Govêrno Federal se prepara para implantar de nôvo o terror, ao anunciar a sua disposição de prisões, inclusive de professôres, afirmando "que o Govêrno não tem fôrça política para combater os homens que integram a Frente Ampla, porque lhes falta liderança".

Não tendo liderança ou qualquer outra condição para o debate amplo e democrático, acentuou, o Govêrno Federal procura intimar todos com ameaças e a fôrça.

ARRÔCHO

Disse, ainda, o parlamentar emedebista, que já é hora de o Govêrno desistir de sua política de arrôcho salarial, mostrando que a intenção governamental é de conceder um reduzido aumento de vencimentos aos servidores públicos, na base de 15 por cento, assim mesmo a vigorar em março de 1968.

O deputado Rubem Medina não escondeu a sua apreensão ante a ameaça de colapso do comércio em suas vendas de fim de ano, anunciando que há uma controvérsia dentro do "staff" político-administrativo do Govêrno com relação à política salarial, com um grupo defendendo o aumento imediato em melhores bases para os servidores federais e um outro, êste atrelado ao senhor Roberto Campos, contrário e procurando pressionar o marechal Costa e Silva a manter o arrôcho salarial, que o impopularizará muit

DENÚNCIA

Revelou o parlamentar carioca que existe em elaboração, no Ministério do Planejamento, uma manobra espúria envolvendo os funcionários civis da União, que serão transferidos para as emprêsas privadas, sob uma série de promessas e vantajens, inclusive com 50 por cento de vencimentos garantidos pelos cofres federais, mas que na realidade de tudo não passa de um engôzo, para esvaziar o quadro de servidores.

A transferência que se pretende fazer com os servidores, asseverou, irá desfalcar o que de melhor existe nos quadros do serviço público, usando assim o Govêrno a iniciativa privada para se desfazer de seus servidores.

A manobra da transferência, concluiu, está em fase final, para ser concretizada nos primeiros meses de 68. A emprêsa privada receberá uma ajuda financeira por um período de dois anos para manter em seus quadros o servidor transferido. Após êsse prazo, o Govêrno não terá mais responsabilidade com o funcionário.

Siderúrgica não paga nôvo salário aos operários

Uma comissão de trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional compareceu à TRIBUNA para reclamar o pagamento do aumento de 16%, aprovado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, em Assembléia realizada no último dia dezessete, a partir de julho dêste ano e não pago pela Siderúrgica.

Declararam os componentes da comissão que a classe está sendo pressionada pelo diretor secretário de Serviços Sociais da companhia para que aceite as condições impostas por êle, que foi rejeitada pelo sindicato no dia 28 de setembro último, quando da realização de uma assembléia, para discutir a questão

PROPOSTA

A proposta oferecida pelo diretor de Serviços Sociais era no sentido de a companhia pagar os 16%, exigidos pelos trabalhadores e aprovados por lei, mas em compensação a companhia retiraria todos os benefícios e gratificações que teriam direitô, reduzindo assim o salário dos trabalhadores em vez de aumentá-lo.

Esta proposta foi logo afastada de cogitações pelos dirigentes sindicalistas, que não concordaram que tal absurdo f ô s s e feito c o n t r a o trabalhadores. Daí então, os trabalhadores da Siderúrgica vem sendo constantemente pressionados pela direção da c o m p a n h i a, que exige maior produção, ameaçando de demissão vários operários.

SALARIO

Segundo ainda os componentes da c o m i s s ã o, mais de cinco mil trabalhadores estão recebendo como salário a quantia de cinqüenta cruzeiros novos, o que é um absurdo, pois o trabalhador que tem espôsa e filhos para sustentar não pode de maneira alguma viver apenas com êste salário.

Para piorar a situação, a companhia resolveu cortar o crédito em todo o comércio de Volta Redonda daqueles que percebem êste ordenado, obrigando-os assim a f a z e r compras na cooperativa da companhia, que desconta em fôlha, restando às vêzes para alguns a mísera quantia de dez cruzeiros novos.

Inquilinos não vêem melhoria com projeto

O sr. Oscar Noronha Filho, presidente da Associação Nacional de Inquilinos, declarou que o projeto governamental que estabelece limitações ao reajuste de aluguéis, e que deverá ser transformado em lei, em virtude do prazo de sua tramitação no Congresso estar esgotado, não atende aos interêsses dos inquilinos.

Diz o presidente da ANI que o memorial enviado aos parlamentares no sentido de alterar a atual Lei do Inquilinato visa a introduzir modificações que viriam impedir as interpretações confusas e contraditórias que sempre acontecem, quando analisada até mesmo pelo Judiciário.

Sustenta o documento a tese de que o inquilinato é um problema da classe média, que está sofrendo um processo de proletarização, pondo em risco até mesmo a segurança nacional.

De acôrdo ainda com o memorial, os planos do Banco Nacional da Habitação são utópicos, porque aquêles que recebem menos que cinco salários mínimos estão impossibilitados de fazerem face às obrigações do aluguel e da amortização do financiamento.

Concluí, analisando o deficit habitacional, que diz ser da ordem de 7 milhões de unidades, tendo sido construídas apenas 200 mil.

Projeto de finanças em conclusão na GB

O trabalho da comissão encarregada do anteprojeto de lei sôbre o nôvo sistema de contrôle externo da administração financeira do Estado, já está pràticamente concluído, e só não foi enviado, ainda, ao governador Negrão de Lima, para a elaboração da mensagem a ser encaminhada à Assembléia Legislativa, porque o ministro Gama Filho, presidente da comissão, deseja levar a matéria aos deputados para os estudos e sugestões para o aperfeiçoamento do importante anteprojeto.

Por outro lado a demora do encaminhamento do anteprojeto ao Legislativo, está preocupando os m i n i s t r o s do Tribunal de Contas, quanto ao prazo, pois o nôvo sistema de contrôle de contas deverá entrar em vigor a partir de 1.º de janeiro de 68 e, no entanto nada ainda foi organizado até o momento, tudo fazendo crer que o tempo não será suficiente para a organização e funcionamento das auditorias, de modo que possa substituir o atual regime

Os ministros do TC estão preocupados a i n d a, porque, além da organização de aproximadamente 100 auditorias, referentes ao contrôle externo, deverá o governador do Estado instalar as correspondentes à de contrôle interno, havendo uma certa descrença de que o sr. Negrão de Lima, tenha condições para fazer funcionar êsse chamado contrôle interno, que ficaria a cargo do Poder Executivo.

Pelo que se vê, o Estado está ameaçado de, no ano que vem, ficar sem fiscalização da aplicação do dinheiro do povo.

D e n t r e as inovações constantes do anteprojeto de contrôle de contas do Tribunal de Contas do Estado, destacam-se os artigos que fixa em nove o número de ministro do TC a fiscalização dos órgãos da administração indireta, artigo êsse que está levando pânico entre os administradores das Sociedades de Economia Mista do Estado, que sempre gastaram tanto sem qualquer fiscalização.

O artigo dispondo sôbre a fiscalização nas contas das emprêsas de economia mista do Estado, cria ainda condições para obrigar todos aquêles que receber dinheiros públicos, ou tenham a guarda de bens do Estado, a prestar contas, se não o fizerem, serão processados e presos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Concurso Público Para Operador Radiofônico

Prova técnica escrita — dia 13, às 20,30 horas, no recinto do Palácio do Congresso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição 181 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

SUCURSAL DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
EM BRASÍLIA
Edifício Ceará, Conjunto 1203
Tel.: 2-4777

SEGURE O SEU PATRIMÔNIO

PROCURE O SERVIÇO DE SEGUROS DO TOURING CLUB DO BRASIL, NOS POSTOS OU NA SEDE, ONDE O ASSOCIADO É ATENDIDO COM TÔDA A ATENÇÃO!

Seguros feitos na SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES - através do seu corretor oficial.
Em colaboração com o TOURING CLUB DO BRASIL

ACID. PESSOAIS | FOGO | AUTOMÓVEL ROUBO | COLISÃO | R. CIVIL | INCÊNDIO DE IMÓVEIS

SEÇÃO DE SEGUROS DO
TOURING CLUB DO BRASIL
Pça. Mauá - Fone: 23-1660 R. 9
Rio - Guanabara

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Americanos têm nôvo plano: exportar café solúvel feito no Brasil

Não obstante a firme posição assumida pelo Brasil na reunião de Londres, o problema do café solúvel ainda não foi resolvido. As autoridades norte-americanas e os seus grandes empresários, depois de um recuo tático, insistem agora na execução de um nôvo plano, que destruirá, por completo, todo o esfôrço do atual Govêrno em assegurar ao nosso mercado externo mais essa fonte de divisas. O plano consiste em investir no Brasil vultosas somas de dólares para a industrialização do café. Dispondo de máquinas moderníssimas e de uma considerável experiência técnica, os americanos, dentro de pouco tempo, estarão em condições de monopolizar tôda a nossa indústria de café solúvel, eliminando os concorrentes nacionais. No momento, é impossível aos Estados Unidos competirem com o Brasil, em igualdade de condições, na venda de café solúvel ao Exterior, por uma razão muito simples: não sendo produtor, a América do Norte adqüire o café em grão por preço bem mais caro do que o do nosso mercado interno. Graças a êsse fator, o café solúvel da indústria nacional pode ser vendido lá fora obedecendo a uma cotação que não lhe é possível temer os concorrentes. O ideal para os americanos seria impedir que avançássemos o sinal com a industrialização do nosso café, contentando-nos com a posição de fornecedores de matéria prima para os países, como os Estados Unidos, que já se dedicam a essa atividade.

Mas a intransigência do Govêrno brasileiro criou um impasse na Conferência de Londres, convencendo às autoridades americanas quanto ao absurdo de suas pretensões. A alternativa era evoluir para uma outra fórmula, que tem se mostrado eficiente em setores da indústria explorados pelo capital estrangeiro no Brasil. Surgiu a idéia de preparar o café solúvel dentro de nossas fronteiras, talvez sob o disfarce de firmas que trazem nomes "brasileiríssimos", pois não faltam "testas-de-ferro" para cobrir as exigências legais.

—oOo—

Nas últimas eleições, foi liberada uma verba de dois bilhões de cruzeiros velhos para cobrir as despêsas dos candidatos a cargos eletivos, com a impressão de cédulas, viagens, etc.. Justificava-se a providência como necessária a impedir que o poder econômico influísse no pleito, criando uma concorrência desleal, com evidentes desvantagens para os menos afortunados. Até hoje ninguém sabe para onde foi êsse dinheiro. Se os dois partidos políticos receberam, por que não exigir uma prestação de contas, uma vez que os candidatos não viram um centavo da decantada verba? Não é verdade que estamos num período de depuração dos costumes políticos?

RÁPIDAS

A Bahia tem agora em sua Assembléia Legislativa o mais velho deputado do mundo. Foi convocado o terceiro suplente do MDB, major Cosme de Farias, com 92 anos de idade. O velho Cosme é um autêntico patrimônio histórico da Bahia, que — lamentàvelmente — não lhe soube dar uma votação expressiva. Amigo dos pobres, defensor dos humildes (com uma banca de advogado onde não se pagam honorários), ninguém mais do que êle poderia receber os sufrágios populares, em uma terra em que se contam a dedo os homens com espírito público. • O deputado Pedro Farias não quis passar o fim de semana no Rio para não interromper os estudos a que se dedica em tôrno de projetos de interêsse da Guanabara, que apresentará à Câmara nos próximos dias. Sem dúvida alguma, o prefeito Wadjô Gomide e o engenheiro Rogério de Freitas, seu secretário de Viação, resolveram "revolucionar" Taguatinga, executando ali algumas obras de vulto que transformarão por completo a paisagem da maior cidade-satélite de Brasília.

ARENA vai ter que debater volta às eleições diretas

Forçados ao recuo em face do recente pronunciamento do presidente Costa e Silva contrário à reforma constitucional, os defensores da restauração do voto direto em todos os planos — Carvalho Pinto, Djalma Marinho, e Aloísio Alves, dentre outros — pretendem reabrir a questão na convenção nacional da ARENA, marcada para o próximo mês de novembro, provàvelmente no Rio.

O primeiro passo consiste em obter do encontro nacional aprovação da reforma do programa partidário, no qual conste a eleição direta como uma das teses doutrinárias dessa organização política, sob a argumentação de que, dessa maneira, estarão sendo criadas as condições necessárias ao fortalecimento da ARENA.

MOBILIZAÇÃO

A mobilização dos parlamentares da ARENA para combater a oposição no âmbito do Congresso Nacional e, se necessário, na praça pública contra a oposição — no entender dêsse grupo — ampliará a receptividade da tese de eleição direta, internamente, fortalecendo a posição dos que lutam pela sua concretização.

Se o programa da ARENA tem de consultar as realidades nacionais, conforme afirmou recentemente o senador Daniel Krieger, dentre essas aspirações destaca-se a restituição ao povo brasileiro do direito de escolha dos seus governantes.

INTELIGÊNCIA

O trabalho, que se desenvolve no interior da ARENA para aceitação pelo partido da tese de eleição direta, difere radicalmente do que se realiza, na área oposicionista. Os parlamentares governistas entendem que, mais cedo do que nunca é preciso, agir com moderação e inteligência política, sem pressa, para que se alcance êsse objetivo.

Bàsicamente, deve buscar-se criar o consumo em tôdas as esferas governamentais, no sentido de que o voto direto para a sucessão presidencial não representará qualquer perigo ou ameaça à segurança nacional e, por conseguinte, ao processo de consolidação dos objetivos do Movimento de 31 de Março.

AVANÇO

Verificam êsses setores que, prudentemente, têm realizado avanços na área governamental. Apontam recente declaração do presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, relativamente à formação de novos partidos como fator indicativo dêsse avanço.

Disse o presidente nacional da ARENA que, para a formação de novos partidos, a exigência de adesão de senadores e deputados não é necessária, devendo ser apurada, apenas, para a sobrevivência das organizações políticas formadas à luz dos resultados conquistados nos pleitos eleitorais marcados para 1970.

No entender dêsse grupo, essa interpretação abre o caminho para adoção de eleição direta ainda em 1970. O primeiro passo para chegar a ela é a formação de novos partidos, representativos da opinião pública, de forma que o pronunciamento do povo nas urnas encontre correspondência no sistema político estruturado no País.

Por essa razão, julgam altamente positivo que o partido se dirija à praça pública para explicar ao povo as medidas adotadas pelo govêrno do presidente Costa e Silva, onde avaliará as principais tendências da opinião pública e começará a identificar-se com êsses anseios. Nesse contato, naturalmente — observam — a eleição direta presidencial ressurgirá como uma das teses de irreprimível aceitação pela ARENA, no seu programa.

Chanceler de Portugal é recebido em Brasília

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Franco Nogueira, que pela quinta vez se encontra no Brasil, prepara-se para cumprir a segunda parte do programa oficial, agora em Brasília, onde chegará hoje às 10,35 horas. O encontro com o Presidente Costa e Silva efetuar-se-á no Palácio às 12 hs., e às 16,30 horas visitará o Palácio Itamaraty na Esplanada dos Ministérios, quando será recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto. Seu retôrno ao Rio está previsto para às 18,30 horas, após a reunião que manterá com o Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

HOMENAGENS

Sábado o Ministro Franco Nogueira foi homenageado pelo Governador do Estado da Guanabara, que lhe ofereceu um almôço no Country Club. O Chanceler Magalhães Pinto estêve presente, como também figuras representativas dos meios políticos e sociais do Rio e membros da comunidade lusa em nosso País. À tarde (17,30 horas) o Ministro de Portugal compareceu ao Ginástico Português, ali participando da sessão cinematográfica com a exibição, em pré-estréia, dos filmes "Portugal de hoje" e "Visita de S. S. O Papa Paulo VI a Fátima"

Hoje, domingo, acompanhado de sua espôsa, o Ministro Franco Nogueira aproveitou a oportunidade para rever mais demoradamente os pontos turísticos do Rio. À noite, foi homenageado com um jantar oferecido pela Federação das Associações Portuguêses e Luso-Brasileiras, no Ginástico Português

O programa oficial da estada do Ministro Franco Nogueira será encerrado têrça-feira, quando oferecerá, à noite, na Embaixada de Portugal um jantar ao chanceler Magalhães Pinto. Está previsto ainda, às 11 horas de têrça-feira, uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da Embaixada de Portugal

Preços sobem menos que o custo de vida

Nos oito primeiros meses de 1967, o índice geral dos preços por atacado subiu de 14,6 por cento, e o índice do custo de vida no Estado da Guanabara foi de 19,7 por cento

Essas percentagens, conquanto ainda correspondam a um substancial resíduo inflacionário, são bem menos intensas do que as relativas aos oito primeiros meses de 1966, quando o índice geral de preços por atacado subiu de 29,4 por cento e o custo de vida na Guanabara de 31,9 por cento

Diz ainda o Centro de Estudos do Boletim Comercial que certamente, em têrmos de índices de preços, os resultados da política de combate à inflação no corrente ano parecem mais favoráveis do que em 1966. Contudo, é de se reconhecer que o esfôrço desinflacionário vem sendo bem menos árduo no corrente exercício do que no ano passado. De fato, basta citar que, no primeiro semestre de 1967, tanto a expansão monetária em têrmos percentuais quanto o deficit de caixa do Tesouro Nacional como fração do Produto Interno Bruto foram superiores aos registrados em todo o ano de 1966.

FATORES

Dois fatores explicam que os resultados neste ano tenham sido bem mais favoráveis do que os de igual período do ano passado

Em primeiro lugar, está a diferença de liquidez real herdada em cada caso. No princípio de 1966, havia um excesso de meios de pagamentos ainda não absorvido pelo aumento de preços, resultante da desmedida expansão monetária de 1965 (75 por cento, aproximadamente), em boa parte originada pela acumulação de reservas no exterior. Já em 1967, o ano se iniciava com baixo nível de liquidez real — em 1966 os meios de pagamentos haviam crescido de apenas 16,8 por cento, enquanto os preços aumentaram de cêrca de 40 por cento. Assim, pelo menos nos primeiros meses, o atual Govêrno pôde expandir a oferta de moeda com reflexos saudáveis sôbre o nível de atividade econômica e sôbre os índices de liquidez real e assim sem grande impacto inflacionário

Em segundo lugar, as safras de produtos alimentícios foram excepcionalmente abundantes no primeiro semestre de 1967, fator que contribuiu em grande escala para a contenção dos aumentos do custo de vida. Acrescente-se que a nova Lei do Inquilinato, promulgada nas primeiras semanas do Govêrno Costa e Silva, atenuando os reajustamentos de aluguéis antigos, contribuiu para o menor aumento registrado nos índices do custo de vida.

DEFICIT

No que tange ao deficit de caixa do Govêrno Federal, os resultados até agora registrados causaram certa apreensão. Até agôsto, a receita havia sido de NCr$ 3.974,8 milhões, e a despesa de NCr$ 5.173,8 milhões, restando pois o deficit de NCr$ 1.219,6 milhões. A título de comparação, é conveniente lembrar que, em todo o ano de 1966, o deficit de Caixa do Tesouro Nacional limitou-se a NCr$ 586,6 milhões.

De fato, o deficit do atual exercício vem sendo causado por um crescimento anormal da despesa, resultante da liquidação de resíduos transferidos do ano passado; de medidas de ordem constitucional e legal, aprovadas no fim do ano passado e no princípio de 1967, e que importaram em grande aumento das despesas de pessoal da União e ainda de adiamentos de recursos a Estados e Municípios e a autarquias federais.

ATRASO

Ao mesmo tempo, o Govêrno atrasou o recebimento da parte de sua receita com o aumento de prazo do recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, autorizado nas primeiras semanas do atual Govêrno.

Quanto à situação monetária, estima-se (de acôrdo com as amostras obtidas pelo Banco Central) que tenha havido a expansão de meios de pagamento ocorrida nos oito primeiros meses de 1967. Em têrmos de alta de preços, tais resultados são certamente animadores, se comparados com os do ano passado. Contudo, uma perspectiva otimista dependerá de sério esfôrço futuro de contenção dos deficits da União e da expansão monetária, de acôrdo ainda com o Centro de Estudos do Boletim Comercial.

Sobral foi acusar o matador de deputado

O jurista Sobral Pinto viajou para Sergipe, contratado pela família do ex-deputado Manuel Teles, assassinado a tiros na cidade de Itabaiana. Afirmou ser esta a segunda vez que iria àquele Estado. Da primeira vez, foi contratado pela família do ex-deputado federal Euclides Paes Mendonça, também assassinado juntamente com o filho, na mesma cidade, isto é, em Itabaiana.

Disse ainda que os crimes políticos registrados em Sergipe são difíceis de se elucidar, uma vez que as próprias autoridades, não se interessam em esclarecê-los.

Pará vacina 95% para resistir a varíola

O sr. Germano Sinval Faria, diretor-geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais, disse que em Belém do Pará já foram vacinados 95 por cento da população contra a febre amarela, com uma vacina que imuniza as pessoas para o resto da vida.

Afirmou que o mosquito "Aedes Egypti" é o transmissor da febre amarela e que se pensava ter sido extinto no Brasil, mas uma pessoa foi picada por êle e acometida de doença razão pela qual, três quintos do território nacional, onde habitam tais insetos, estão sendo erradicados.

A erradicação da febre amarela em Belém do Pará e nos Estados vizinhos está sendo feita com inseticida fosforado, porque o "Aedes Egypti" é resistente ao inseticida clorado. Esta diferença faz crer que o mosquito seja proveniente de países sul-americanos ou das Antilhas.

AR CONDICIONADO
consêrto — manutenção e instalação
GELYAR LAVRADIO, 118
Tels.: 52-6877 e 52-3239
ORÇAMENTOS GRÁTIS

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

Depois de ter sido desautorizado pelo presidente da República, numa reprovação inédita, inesperada, e espetacular, diante de tôda a ARENA, o sr. Amaral Netto abandonou o Palácio do Planalto irritadíssimo. E ao chegar à Câmara, desabafou com os mais íntimos: "Não defenderei mais o govêrno, que não merece a minha solidariedade. E só virei mesmo a Brasília o estritamente necessário para cumprir o mínimo de presença indispensável, e não perder o mandato".

Já ao contrário, quem saiu do Planalto "estourando" de satisfação e euforia foi o líder Ernâni Sátiro. Ao encontrar o deputado Raul Brunini abraçou-o demoradamente, e afirmou num arrebatamento muito do seu feitio e temperamento: "Seu discurso estava soberbo; você arrasou o Amaral Netto de forma inapelável e irrevogável"...

Rigorosamente verdadeiro: o presidente Costa e Silva ouviu atentamente a gravação do discurso do deputado Raul Brunini respondendo ao discurso do deputado Amaral Netto contra Carlos Lacerda. E dizem que foi depois de ouvir a fala de Brunini que o presidente se convenceu que Amaral Netto não era o líder ideal ou o porta-voz legítimo para o seu govêrno. Daí a reprovação friamente executada, 24 horas depois de tê-lo distinguido sentimentalmente na festa de comemoração do seu aniversário. Segundo os mais bem informados palacianos, a distinção da véspera já era a "compensação" antecipada pela degola do dia seguinte...

Dizem que essa foi a primeira cabeça a rolar dentro da ARENA. Mas não será a única. Pois segundo a nova diretriz política presidencial, outras cabeças rolarão, até que o partido oficial se transforme num bloco monolítico, que possa simultâneamente atacar com agressividade, sem mêdo e sem flancos para expor ao adversário. Se essa nova orientação presidencial se confirmar mesmo, a ARENA vai minguar tanto, coitadinha...

Quem ficou preocupadíssimo com a degola do líder-honorário Amaral Netto foi o senador Auro Moura Andrade. Motivo: tendo sido também inesperadamente distinguido na festa do aniversário presidencial (segundo revelei, o presidente foi buscá-lo pessoalmente para levá-lo à sua mesa), o senador paulista está admitindo que isso também seja uma manobra presidencial. E seus sonhos de nova reeleição para a presidência do Senado, que cresceram no dia do aniversário do presidente, voltaram a sofrer uma súbita baixa, pois foi o próprio Auro quem substituiu o otimismo de 72 horas atrás pelo pessimismo de agora...

Amaral Netto

Sabendo dêsse estado de ânimo do quase vitalício presidente do Senado, muitos candidatos "enrustidos" à sua vaga, voltaram a ficar eufóricos e a sonhar com a tão almejada vaga de Auro Moura Andrade. Mas aconselho aos que sonham com a presidência do Senado, sonharem de olhos abertos. Pois Auro é uma parada duríssima, principalmente quando se trata dêle mesmo. E poucos têm a visão política e de longo alcance de Auro Moura Andrade. Isso é impossível deixar de reconhecer...

Aliás, um dos mais bem informados áulicos palacianos, homem que conhece o presidente Costa e Silva de longa data, me dizia ontem no Rio de Janeiro: "Os que apostaram na candidez do presidente Costa e Silva vão ficar espantados com a sua capacidade de praticar a antropofagia política". Pois eu nunca duvidei disso.

Sintoma da perplexidade e da contradição que domina a vida pública brasileira: metade da ARENA trabalha (evidentemente em silêncio) para que as eleições presidenciais de 1970 sejam diretas. Já a outra metade, faz tudo não só para que essas eleições sejam indiretas, mas também para transformar as eleições de governadores (que pela nova Constituição serão diretas em 1970) em eleições também indiretas. Como conciliar e coordenar um partido dêsses?

Espetáculo lamentável e melancólico oferece à Nação o sr. Jânio Quadros. Dominado pela mais desesperada das frustrações, o ex-presidente cada dia se enterra mais. Em matéria eleitoral, pode-se dizer que o sr. Jânio Quadros, que já foi uma espécie de Walther Moreira Salles, não passa hoje de uma versão ainda mais pobre da pobríssima Clementina de Jesus. Em suma: já foi riquíssimo eleitoralmente falando e perdeu tudo por excesso de ambição...

Jânio cada dia se enterra mais

UR-GENTE

Mentira tôda ela. Mentira de tudo, em tudo e por tudo. Mentira na terra, no ar, até no Céu, onde segundo o padre Vieira o próprio sol mentia ao Maranhão e hoje mente ao Brasil inteiro. Mentira nos protestos. Mentira nas promessas. Mentira nos projetos. Mentira nos programas. Mentira nas reformas. Mentira nos progressos. Mentira nas convicções. Mentira nas transmutações. Mentira nas soluções. Mentira nos homens, nos atos e nas coisas. Mentira no rosto, na voz, na postura, no gesto, na palavra, na escrita. Mentira nos partidos, nas coligações e nos blocos. Mentira dos caudilhos aos seus apaniguados, mentira dos apaniguados aos seus caudilhos, mentira de apaniguados e de caudilhos à Nação. Mentira nas instituições. Mentira nas eleições. Mentira nas apurações. Mentira nas mensagens. Mentira nos relatórios. Mentira nos concursos. Mentira nas embaixadas. Mentira nas candidaturas. Mentira nas garantias. Mentira nas responsabilidades. Mentira nos desmentidos.

A mentira é geral. O monopólio da mentira. Uma impregnação tal das consciências pela mentira, que se acaba por não se discernir a mentira da verdade, que os contaminados acabam por mentir a si mesmos, e os indenes, ao cabo, muitas vêzes não sabem se estão ou não estão mentindo. Um ambiente, em suma, de mentiraria, que depois de ter iludido ou desesperado os contemporâneos corre o risco de lograr ou desesperar os vindouros, a posteridade, a História, no exame de uma época em que, à fôrça de se intrujarem uns aos outros, os políticos afinal se encontram burlados pelas suas próprias burlas e colhidos nas malhas da sua própria intrujice, como é precisamente agora o caso.

Já se entoou e se entoa no Parlamento o panegírico do jôgo. Já se lavrou na imprensa da atualidade a apologia da perfídia. Ainda não se ensaiou numa tribuna ou na outra a glorificação da mentira. Mas há de vir. Há de estar próxima. Já tarda. Não se concebe que haja demorado tanto. É a justiça da nossa época aplicada a si mesma. Pelo hábito de preterir a tudo, acaba ela, por fim, preterindo a si própria.

(Tudo o que está dito aí foi escrito, em 1899, por um brasileiro genial que se chamava Rui Barbosa. Apesar dessas palavras candentes terem sido escritas há 68 anos, estão atualíssimas, parece terem sido escritas ontem, examinando o pobre panorama da lamentabilíssima vida pública brasileira. Rui Barbosa não tem culpa de ter sido tão genial. Mas os homens públicos brasileiros não se livram da responsabilidade de serem tão medíocres, ontem como hoje).

Assistindo ao "passeio" de ontem do Bangu no Maracanã os deputados Raul Brunini e José Bonifácio de Andrada ★ Também ali, cabisbaixo com a derrota do Flamengo, o homem do "canal 100", Carlinhos Niemeyer ★ Muito comentada em certos círculos closos da "pureza gramatical" a carta do jornalista Samuel Wainer ao ex-presidente João Goulart. Motivo: Wainer faz uma espécie de "frente ampla pronominal", ora tratando o ex-presidente por tu, ora por você, acabando por não se decidir entre as duas formas... ★ A propósito: também o conteúdo da carta foi muito criticado, pois o ex-presidente da "Última Hora" não disse rigorosamente nada, talvez por desuido ou por esquecimento... ★ Jantando no excelente Drive-in o jovem e vitorioso advogado Dirceu Pinto. ★ Assistindo ao ótimo Blow-Up, também no Drive-in: José Zobaran Filho, Luís Garcia, Edgard Maciel de Sá e Otávio Koeller. ★ Viajando para a Europa na maior euforia o senador Arnon de Mello. ★ Com prefácio de Leon Eliachar, saiu pela Editôra Tridente o livro de George Norman "Como Vencer na Guerra dos Sexos". A mesma editôra anuncia "Adulterologia" com prefácio de Stanislaw Ponte Preta. ★ Na sexta-feira, não tendo sido sorteado para funcionar no Tribunal do Júri mas já tendo perdido o dia (já passavam das 15 horas), o ex-governador Carlos Lacerda foi ver Blow-Up. Gostou com restrições, mas achou a fotografia realmente genial ★ Almoçando no Copacabana o jornalista João Condé com o editor Alfredo Machado. ★ Desfilando de Mercedes pela Praia do Flamengo o médico, professor e industrial Néder João Néder com o deputado Gustavo Capanema. ★ Quem quiser ler um bom livro sôbre a vida de Porfírio Rubirosa, leia "Os Libertinos", de Harold Robbins. No gênero é o melhor livro de Robbins, com um painel fascinante sôbre a época em que viveu e se destacou o famoso "play-bloy" de São Domingos, "enfant-gaté" de uma epoca e de um tipo de sociedade, inteiramente decadente e ultrapassado, mas que existiu e dominou uma fase do mundo. ★ Entre os deputados eleitos pela primeira vez êste ano, três de São Paulo vêm-se destacando bastante: David Lerer, Gastoni Righi e Hélio Navarro. Pena que alguns dêles insistam em acreditar no sr. Jânio Quadros, o grande farsante da vida pública brasileira. ★ A Editôra do Autor acaba de lançar um livro interessantíssimo: "Uma pedra no meio do caminho". A biografia do poema de Carlos Drumond de Andrade, ao longo dos seus 40 anos de elogios e críticas, as indignações e os sarcasmos que mereceu, as traduções que foram feitas, tudo agora reunido num volume interessantíssimo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

PAINEL

MAURO BRAGA

Krieger recebe comando vazio

O PPresidente Costa e Silva, confiou o comando político da ARENA ao senador Daniel Krieger, mas mantém a política salarial restritiva e a intocabilidade da Constituição. Alguns políticos experimentados acham que o Chefe do Govêrno, por ter entregue ao parlamentar gaúcho um comando vazio, tornou impossível a missão de identificação do partido governista com o povo.

Resta saber como os parlamentares da ARENA, na praça pública, poderão explicar ao povo que o arrôcho salarial continuará, pois o Govêrno resolveu manter o mesmo esquema de política econômico-financeira adotada pela administração passada. Eis o que se indaga como se poderá servir aos interêsses da Nação sem servir aos interêsses básicos do povo brasileiro. Dessa maneira, a Nação transforma-se em um mero conceito abstrato e o povo sempre é quem paga por essa sofisticação.

O Presidente Costa e Silva tem afirmado seu propósito de retomar o desenvolvimento econômico do País. Ainda recentemente, — segundo informou o deputado Dinarte Mariz — concedeu entrevista à Voz da América" salientando, como preocupação básica do seu Govêrno, a retomada do desenvolvimento e a redemocratização do País.

Partindo-se da premissa de que essas são as verdadeiras intenções do Presidente da República, logo se encontra uma realidade governamental objetiva, desmentindo-as. Como desenvolver o País sem permitir aos operários, nem mesmo a liberdade de organização, quanto mais a possibilidade de tomar consciência do problema. Isso, também, não se pode fazer, enquanto o Govêrno impede a reformulação da sistemática legal, anti-desenvolvimentista por excelência. Sem diálogo com os estudantes, é possível fazer desenvolvimento?

O senador Benedito Valadares surpreendeu aos amigos com o seu primeiro pronunciamento, depois de tantos anos de silêncio. O parlamentar mineiro diz que será candidato à reeleição em 1970. Não pretende abandonar a política, pois acha que "o Brasil agora mais do que nunca precisa de homens com experiência política".

RUSH

Na tarde de autógrafo na Livraria Freitas Bastos de lançamento do seu livro, "A Constituição ao alcance de todos", o senador Paulo Sarazate subscreveu a seguinte dedicatória, no exemplar do jornalista Tarcísio Holanda: "ao traquino, inteligente e intrigante". *** O escritor Roberto Átila Amaral Vieira começou a preparar a segunda edição do livro "Sartre a Revolta do Nosso Tempo", quase esgotado. *** No próximo dia 23, 1.º aniversário do "Chez Toi", José Fernandes recepcionará a imprensa com um animado coquetel. *** Local, onde existia anteriormente, o **Piaf vai inaugurar-se, a boate Biombo.** Ganha o Rio mais uma casa noturna de gabarito. *** O **Clube dos Repórteres Políticos terá, como convidado especial no próximo dia 18, o Chanceler Magalhães Pinto.** O gourmet Chico Wright promete fazer um excelente "tutu à mineira".

MILITARES

ELMO LINS

Americano tem 1% da Bahia

Finalmente, o Govêrno parece disposto a apurar com rigor as diversas denúncias surgidas em todos os Estados contra estrangeiros, principalmente norte-americanos, que adquirem enormes glebas. Agora, na Bahia, surge a notícia de que um cidadão, de nome John Humsolph, teria comprado cêrca de 400 mil hectares, o que representa 1% de todo o território baiano. Dizem que o Itamarati irá, através dos meios diplomáticos oficiais, saber qual a sua residência e a de outros compradores, para obrigá-los a apresentar prova de títulos de propriedade e a revelar como fizeram a transação. Também brasileiros, tidos como testas-de-ferro, serão intimados, pelo Govêrno estadual e federal, para que se expliquem.

PROTESTO

O protesto que se realizaria em Belo Horizonte na última segunda-feira, quando as professôras estaduais fariam uma greve, sòmente teve êxito parcial. E isto porque o secretário de Educação, que não é nada bôbo, mandou emissários oficiosos alertar as mestras contratadas e diaristas de que, "se faltassem, seriam dispensadas". Daí os "furos" no movimento, principalmente nas escolas primárias e jardins de infância, que funcionaram, em sua quase totalidade, normalmente. Contudo, a situação permanece inalterada: salários atrasados há mais de 4 meses e novas ameaças da classe prejudicada.

MARINHA

Confirmando informação por nós publicada há mais de um mês, a Marinha de Guerra encomendará navios a estaleiros nacionais, num total de 17 unidades, dando, assim, seguimento efetivo à sua programada renovação de material flutuante. O almirante Augusto Radmaker, conforme promessa feita em seu discurso de posse, já conseguiu algumas belonaves nos EUA, e agora vai mandar construir aqui mesmo nada menos que 10 fragatas, 5 navios-patrulha — não confundir com lanchas, já em fase final — e mais algumas unidades que estão sendo estudadas — tipo utilidade, etc., pelo Estado-Maior da Armada.

"GUERRA"

Ridícula esta "guerra", com invasão de território, ameaças de terrorismo, represálias, entre Minas Gerais e o Espírito Santo. Um caso já resolvido, satisfatòriamente, para ambos os lados, em 1966, com festejos, bandas de música, etc., que agora volta à baila, trazendo repercussões as piores possíveis para o bom nome do País no exterior. Parece até que aqui também há feudos chineses, cada qual com seu general-comandante e senhor absoluto de seus súditos...

TREM DA ALEGRIA

Estudantes mineiros, como já fizeram os paulistas e cariocas, começam a protestar contra o turismo de deputados estaduais à custa dos cofres públicos. A qualquer pretexto, por mais tolos e descabidos, tomam os célebres "trens", ou melhor, "aviões da alegria", para viagens ao exterior, esbanjando dólares, enquanto o funcionalismo continua em atraso, principalmente as professôras.

LBA

Civis e militares que servem em Brasília e mantêm contatos com os "de cima" acham que o projeto, já apresentado à Câmara Federal, onerando em mais 10% os preços dos cigarors, que reverteriam para a LBA, constitui uma pá de cal na anunciada regulamentação do jôgo do bicho para fins sociais. A renda da sobretaxa seria recolhida, diretamente, pelas indústrias, ao Banco do Brasil, em conta vinculada para a LBA, que, assim, teria nôvo subsídio, e bem importante, para atender melhor às suas finalidades.

GENERAL BRETAS

O general José Bretas Cupertino foi nomeado membro da Comissão de Promoções de Oficiais, por ato de "seu" Artur. Uma designação que agradou aos oficiais do Exército, acostumados em ver no general-de-brigada Bretas Cupertino um oficial dos mais corretos, dignos, e que honra os galões que tão merecidamente ganhou, mercê de suas atitudes firmes e claras ao longo de sua invejável carreira militar.

FAIBRAS

O livro editado pelo EMFA, "A Experiência da FAIBRAS na República Dominicana" será distribuído em tôdas as unidades do Exército sediadas no território nacional. O livro foi escrito por uma comissão de oficiais, sob a coordenação do coronel Carlos Meira Matos, e fala sôbre a ação da tropa brasileira enquanto permaneceu em São Domingos.

DIPLOMACIA

PEDRO BARROSO

A CORRIDA ARMAMENTISTA NA AMÉRICA LATINA

Os presidentes latino-americanos, conscientes da importância das Fôrças Armadas na manutenção da segurança, reconhecem ao mesmo tempo que as exigências do desenvolvimento econômico e do progresso social, tornam necessário aplicar para êsses fins o máximo dos recursos disponíveis na mérica Latina. Em conseqüência, expressam sua inteação de limitar as despesas militares em proporção às reais exigências da segurança nacional, e de acôrdo com os dispositivos constitucionais de cada país, evitando as despesas que não sejam indispensáveis ao cumprimento das missões específicas das Fôrças Armadas e, quando fôr o caso, dos compromissos internacionais que obriguem os seus respectivos governos". — (Capítulo VI — *Eliminação de Despesas Militares Desnecessárias — Declaração dos Presidentes da América* — 12 a 14 de abril de 1967 — Punta del Este — Uruguai).

Antes mesmo que se completassem os primeiros 180 dias da Reunião dos Chefes de Estados Americanos, os países latino-americanos põem de lado o documento firmado em Punta del Este e reiniciam a corrida armamentista. A América Latina não dispõe de capital necessário para o desenvolvimento de seus povos, mas seus governos ampliam desmedida e alucinadamente seus gastos militares.

O Peru anuncia a compra de aviões supersônicos "Mirage", na França. Procura justificar-se ante os demais países do sistema interamericano, acusando o Chile de "armar-se até os dentes", de "importar armamentos militares da União Soviética sob o disfarce de equipamentos agrícolas" e de "ter adquirido mísseis soviéticos exibindo-os em recente parada militar". No momento, o chanceler chileno encontra-se em Paris, mantendo contatos e assinando documentos de cooperação franco-chilena. Nos bastidores diplomáticos, fala-se na compra de mais armamentos.

O Equador, por motivos históricos, não se dispõe a assistir passivamente ao armamentismo peruano, o mesmo acontecendo com a Bolívia, em relação ao Chile. Desta forma, não será surprêsa se ambos aparecerem, nos noticiários internacionais, como compradores de grandes partidas de armas da França ou dos Estados Unidos.

Não se sabe exatamente até que ponto a França já conseguiu entrar no mercado latino-americano para venda de seus armamentos militares. O que se sabe é que tais negociações se têm expandido muito nos últimos anos, demonstrando que se trata de "um bom negócio". Tal fato preocupa o govêrno norte-americano. Menos, talvez, pela sorte da América Latina que pela perda de um excelente mercado. Daí, por certo a decisão do Departamento de Estado em interpelar o govêrno peruano pela compra de aviões franceses. No período de 1961 a 1966, o Peru recebeu armamentos dos Estados Unidos, sob o título "Ajuda Militar", no valor aproximado de 40 milhões de dólares.

Mas não foi o Peru quem mais recebeu tal "Ajuda" por parte dos Estados Unidos. O Chile está à sua frente, com cêrca de 42 e meio milhões de dólares, no mesmo período, enquanto a Colômbia figura em terceiro lugar com 37 e meio milhões de dólares. São milhões de dólares que deixam de ser aplicados no desenvolvimento dêsses países, para serem gastos em armamentos militares.

EM DESTAQUE

O chanceler Magalhães Pinto seguiu hoje para Brasília em companhia do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Franco Nogueira, que será recebido pelo presidente Costa e Silva.

Nos meios diplomáticos comenta-se com certa insistência que, nas conversações mantidas no Rio, entre os dois ministros de Estado, não teria havido "concordância" quanto a alguns problemas nas relações entre Brasil e Portugal, principalmente no que se refere às colônias portuguêsas na África, assim como a tão pretendida (por Portugal) "Comunidade Afro-Luso-Brasileira".

Desta forma, a entrevista do sr. Franco Nogueira com o presidente Costa e Silva cresce de importância. Como a política externa brasileira vem-se caracterizando por avanços e recuos (mais recuos que avanços), não será surprêsa se, dentro de algumas semanas, o Itamarati estiver sendo forçado a defender posições iguais às preconizadas pelo govêrno anterior, no que se refere aos problemas de Portugal na África.

ASSEMBLÉIA

JORGE FRANÇA

HÉLIO DE ALMEIDA MANDA DIZER QUE É CANDIDATO

Dois anos e meio antes da eleição para o Govêrno da Guanabara, o engenheiro Hélio de Almeida, que havia se afastado das lides político-partidárias para conquistar a presidência do Clube de Engenharia, tendo se negado, inclusive a dar declarações em favor dos estudantes presos eespancados pela Polícia carioca, após a vitória do seu primeiro objetivo, voltou-se para o maior, a sucessão do sr. Negrão de Lima.

Os amigos do sr. Hélio de Almeida já estão espalhando que as cúpulas do ex-PTB e ex-PSB convidaram-no para seu candidato em 1970, e que êle aquiesceu em disputar o cargo. O convite teria sido formulado durante um encontro havido no escritório do advogado Dirceu Abreu, no edifício da Associação dos Empregados no Comércio.

Segundo ainda as mesmas fontes (o engenheiro Hélio de Almeida age sub-repticiamente) o deputado Jamil Haddad, que se encontra no Líbano, seria o candidato a vice, e que também teria aceito o "convite".

O que causa estranheza é de quem partiu o "convite" para fazer do ex-ministro de Jango candidato, pois o ex-PTB e ex-PSB, conforme o ex explica, não existem mais e suas duas cúpulas estão integradas no MDB, único que pode ter candidato. Certamente o sr. Hélio de Almeida será candidato do ex-PTB e ex-PSB, e não MDB, sendo, portanto, um ex-quase-candidato.

Dentro do MDB o sr. Hélio de Almeida não tem a mínima possibilidade de vir a ser candidato, pelo menos enquanto não *consertar* sua situação, que ficou bastante crítica durante o episódio das eleições do Clube de Engenharia, quando usando uma tática que lhe foi altamente prejudicial, ganhou o clube mas perdeu parcela ponderável do MDB ideológico que mantinha acesa dentro do partido a chama em tôrno de seu nome. A descrença dêsse grupo na honestidade de propósitos do presidente do Clube de Engenharia é muito grande, e a negativa em ficar ao lado dos jovens estudantes, serviu de ducha de água fria sôbre sua futura candidatura.

O deputado Jamil Haddad, que ainda não retornou do Líbano, certamente desautorizará as versões sôbre sua candidatura a vice-governador, mesmo porque é seu pensamento concorrer a uma cadeira na Câmara dos Deputados, e não ficar na sombra acomodatícia de uma vice-governança, desejando em silêncio que o titular renuncie, seja afastado ou morra para ocupar o cargo.

REGIMENTO — Começa hoje pela manhã, em sessão extraordinária, a ser discutido e votado o nôvo regimento interno da Assembléia Legislativa. A modificação do regimento tornou-se necessária devido à extinção dos partidos políticos e ao advento de uma nova Constituição.

O projeto de resolução foi preparado pela Mesa Diretora de comum acôrdo com as lideranças do MDB e ARENA, entretanto, várias emendas serão apresentadas ao projeto original, destacando-se dentre elas a de autoria do deputado Mauro Magalhães, MDB-lacerdista, que pretende, com apoio de parlamentares de ambos os partidos, instituir a possibilidade de criação de blocos parlamentares.

Emenda nesse sentido já está elaborada e conta com diversas assinaturas, devendo na sessão matutina de hoje receber o número regimental de apoiamentos para ser apresentada. São necessárias 19 assinaturas e o número de deputados que desejam a constituição de blocos parlamentares é bem superior ao exigido. A proposta do sr. Mauro Magalhães fixa em um sétimo dos componentes da Assembléia o número mínimo para o reconhecimento oficial dos blocos parlamentares. A Assembléia tem atualmente 55 deputados, e, caso seja aprovada a emenda, serão necessários apenas 8 para o reconhecimento.

ELEIÇÃO — 18 mil eleitores da Favela do Jacarèzinho elegeram, ontem, a diretoria da Associação dos Moradores da citada favela, em eleição democrática, fiscalizada por 40 funcionários do Tribunal Regional Eleitoral, comandados pelo sr. Mário Guerra. Os policiais do Pôsto Policial da favela estiveram de prontidão desde as 7,15 horas de ontem, para evitar qualquer embaraço ou mesmo desordem entre os partidários das quatro chapas — Verde, Amarela, Azul e Rosa — até o encerramento do pleito, às 18 horas.

As chapas favoritas são a Verde e a Rosa, que segundo os moradores da favela reuniam maiores chances de vencer o pleito. O programa de tôdas as chapas previam melhoramentos como escola primária, ginasial, urbanização, saneamento, dragagem e canalização do rio Jacaré e reservatório de água.

Para votar, os 18 mil eleitores que escolheram os dirigentes dos 80 mil moradores do Jacarèzinho, tiveram que apresentar, além do título de eleitor, atestado de bons antecedentes. Os dirigentes eleitos servirão de elemento de ligação entre o morro e o Palácio Guanabara. A apuração se realiza, hoje, na Rua Santa Sé, sede do TRE no Méier.

JORGE FRANÇA

SINDICATOS & PREVIDÊNCIA

AYRTON GOMES

PASSARINHO NÃO ALTERA COMANDO DA PREVIDÊNCIA

O relatório encaminhado ao marechal Costa e Silva pelo ministro Jarbas Passarinho, dando conta dos resultados de suas atividades à frente da Pasta, é interpretado, em setores previdenciários, como indicação clara de que a cúpula do INPS não será alterada, no momento, pois o ministro — em um dos tópicos do documento dá realce à amplitude da "maior reforma administrativa, já realizada no país": a unificação da Previdência.

Provàvelmente, o sr. Jarbas Passarinho, para estabelecer o equilíbrio, em sua política, deverá acolher, agora, algumas das reivindicações sindicais, quanto aos antigos IAPs, com o objetivo de atenuar os reclamos dos beneficiários da Previdência, descontentes, diante dos reflexos imediatos da unificação.

Uma parte vital do processo de estruturação do sistema em novas bases está a ser desempenhado pelo sr. Jamal Chaloub, secretário-executivo de Serviços Gerais, que tem por meta adotar os postulados da Reforma-Administrativa, no campo de atividades relativo a pessoal e a material.

Na verdade, ampla parcela das dificuldades vividas, na área da Previdência, decorre de problemas vinculados a pessoal, pois a soma dos quadros de servidores das seis instituições (IAPI, IAPC, IAPB, IAPM, IAPETC e ...... IAPFESP), acrescido do pessoal do SAMDU, criou entraves difíceis de remoção, a curto-prazo, e que variam da limitação numérica dos cargos de chefia à atribuição de gratificações, por trabalho em regime de tempo integral.

Até o final do ano em curso, o secretário Jamal Chaloub alimenta a firme convicção de implantar, em bases concretas, a eficiência nos serviços prestados, diretamente, ao segurado, reflexo do processo de "esvaziamento" da Administração-Central, a bem das Superintendências Regionais.

COMPUTADOR

A irregularidade na compra do computador eletrônico do Ministério do Trabalho, efetuada em fins de 1964, levou o Govêrno do marechal Costa e Silva a instaurar inquérito contra o seu antecessor.

A comissão designada para apurar a transação, presidida pelo sr. Hélio Braga, já concluiu seu trabalho, mas ninguém até agora, a não ser o ministro Jarbas Passarinho, sabe o resultado.

Que houve muita coisa errada no processo de aquisição do aparelho, pela administração do ministro Arnaldo Lopes Sussekind, não existe a menor dúvida. Agora, se os responsáveis serão apontados e punidos é que não se pode garantir.

Não faz muito tempo, o ex-ministro Arnaldo Lopes Sussekind apresentou na 21.ª Vara Criminal queixa-crime contra êste colunista e o diretor da TRIBUNA, o jornalista Hélio Fernandes. Por sorte do próprio Arnaldo Lopes Sussekind, a queixa-rime prescreveu, em fins de agôsto.

Apresentamos inúmeras testemunhas de defesa para comprovar outro fato que denunciamos através da TRIBUNA: a participação do sr. Arnaldo Lopes Sussekind numa festa íntima, por ocasião da inauguração de um pôsto do antigo SAMDU, no Rio Grande do Sul, durante a Festa da Uva.

Uma das testemunhas, ex-presidente do ex-IAPC, até o primeiro aniversário da revolução de março-abril de 1964, sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, confirmou a ligação do atual ministro do Tribunal Superior do Trabalho, com o peleguismo que ainda grassa no sindicalismo brasileiro e no nosso sistema previdenciário. Mas a conclusão do inquérito da compra do computador eletrônico, em que deu?

OUTRAS

Encerra-se hoje, no auditório do IAPC, o curso-programa, promovido pela Secretaria de Bem-Estar do INPS. As conferências de encerramento serão pronunciadas pelos srs. Manoel Levi, diretor do Departamento de Reabilitação Profissional, e Ana Alves Pereira, secretária-adjunta da parte de Serviços Sociais. A programação vai ser encerrada com uma oração do sr. Adriano de Morais Filho.

Mobilizados todos os dirigentes sindicais brasileiros em defesa de novos critérios da política salarial do Govêrno do marechal Artur da Costa e Silva. ◆ Os líderes classistas querem jogar abaixo as leis de arrôcho, depois das sucessivas decisões do Conselho Nacional de Política Salarial contra os empregados em estabelecimentos de crédito. ◆ As lideranças sindicais acreditam que a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, concedendo reajuste de 30 por cento aos bancários paulistas, representa o rompimento do dique que continha os critérios desumanos da política salarial do atual Govêrno. ◆ Agora, para reduzir uma decisão da esfera judicial, terá o Govêrno que recorrer aos trâmites judiciários, apelando em primeiro lugar para o Tribunal Superior do Trabalho e depois, naturalmente, para o Supremo Tribunal Federal, através de recurso apresentado pelo Ministério Público. ◆ Mesmo utilizando a esfera judicial, o Govêrno corre o risco de ver derrubados os critérios da política salarial desumana, instalada no Govêrno passado e ainda mantida pelo presidente Artur da Costa e Silva inexplicàvelmente. ◆ Para combater a política salarial do Govêrno, os dirigentes das Confederações têm reunião marcada para esta quinzena, na Guanabara.

Estado do Rio

Demorou cem anos ligação montanha-mar

A ligação rodoviária serra-mar, iniciada com a construção da estrada intermunicipal Friburgo-Sana (Macaé), a partir de Casemiro de Abreu, estará concluída no próximo ano. A obra foi considerada indispensável há um século. O memorial de 100 anos atrás está em poder do diretor-técnico da Divisão de Assistência Rodoviária aos Municípios (órgão do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio), engenheiro Rafael Jacoud.

A ligação começou a ser efetivamente estudada sòmente em 1947, quando era prefeito de Friburgo o sr. César Guinle, atual presidente do Banco do Estado. Sua execução está a cargo de um outro ex-prefeito da cidade, o engenheiro Heródoto Bento de Mello, agora diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

VESTIBULAR

As inscrições para o vestibular às faculdades e escolas da Universidade Federal Fluminense serão encerradas a 10 do corrente, impreterìvelmente. São exigidos dos candidatos apenas dois retratos 3x4, fotocópia da Carteira de Identidade e pagamento da taxa de inscrição no valor de 30 cruzeiros novos.

As provas da primeira etapa do concurso obedecerão ao seguinte horário: dia 10 de janeiro, português; dia 11, línguas estrangeiras (francês ou inglês); dia 12, ciências físicas e biológicas, estudos sociais e matemática; dia 13, novamente matemática.

CONTRATO DE PROFESSÔRES

O deputado osé Olímpio Miguel Simões apresentou projeto autorizando o Executivo a permitir, em regime de contrato, que professôres lecionem duas matérias diferentes na mesma escola. No artigo 2.º do projeto, o autor esclarece que a contratação só será permitida nas sedes dos municípios onde não existam mais de dois ginásios. Justificação: falta de professôres.

EMANCIPAÇÃO DE CARMO

Dia 13 de outubro é feriado municipal em Carmo. A cidade comemora naquela data, o octagésimo sexto aniversário de emancipação política. O programa festivo é o seguinte: às 8 horas, missa solene na matriz. Às 10 horas, conferência pelo presidente da FLUMITUR (Companhia de Turismo), sr. Omar Fontoura. Às 11 horas, inauguração do Hospital Nossa Senhora do Carmo. Às 14 horas, sessão solene na Câmara de Vereadores. Às 15 horas, abertura da exposição de produtos agrícolas e industriais, incluindo desfiles de escolas e clubes com a participação da Miss Estado do Rio, srta. Maria da Graça Cúri. Às 18 horas, inauguração da mostra de artes femininas e trabalhos didáticos. Às 20 horas. será realizado um "show" artístico na praça Getúlio Vargas.

"SAPATINHO ENCANTADO"

O Dia da Criança será comemorado no Teatro Municipal de Niterói, às 15 horas do dia 15, com a apresentação da peça "O Sapatinho Encantado". O espetáculo será franqueado às crianças de orfanatos, escolas públicas e asilos. A renda dos camarotes reverterá em benefício da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor.

INTERDIÇÃO DE PRAIAS

As praias da Rua Visconde de Rio Branco, as de Icaraí, Charitas, São Francisco e Samanguaiá continuam interditadas devido à poluição das águas.

As autoridades sanitárias da secretaria de Saúde liberaram apenas a praia de Gragoatá.

DRAGAGEM

O secretário de Transportes, sr. Ewaldo Saramago Pinheiro, informou que, após sondagens pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, serão iniciados os trabalhos de dragagem da baía que dá acesso ao pôrto de Niterói. Tal providência permitirá a atracação de navios de grande calado.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 Grupo 413 — Tel.: 25-475
NITERÓI

Incapacitados vão dizer na ALEG que Negrão trai

Centenas de ambulantes incapacitados físicos voltarão a concentrar-se, hoje, na Assembléia Legislativa da Guanabara, para denunciar o sr. Negrão de Lima como "traidor" dos compromissos eleitorais assumidos durante a campanha, pois "depois de pedir os votos e se eleger com a ajuda dêles, manda sua polícia espancar a torto e a direito".

Os cegos e aleijados vão procurar novamente o deputado Paulo Carvalho, MDB, que vem denunciando na ALEG o regime de terror que o govêrno do Estado, através do seu secretário de Justiça, impôs nas ruas da Guanabara para reprimir a atividade dos vendedores, mesmo dos que não podem exercer nenhuma outra profissão.

APREENSÕES

O sr. Paulo Carvalho afirma que mais de setecentas carrocinhas estão apreendidas, jogadas nos depósitos, embora seus donos possuam a devida licença.

"Com o alvará concedido pelo Departamento de Fiscalização do Estado ficam êstes incapacitados à mercê de turmas de fiscalização na sua totalidade compostas de homens desumanos, insensíveis e sem condições para desempenhar suas funções. Êsses elementos atingem a integridade física daqueles que estão incapacitados, não pela sua vontade, mas por uma fôrça maior. Cabe às autoridades dar-lhes calor humano, carinho, braço forte para que possam viver dignamente. Não podemos admitir que fiscais truculentos saiam às ruas para espancar pessoas que não podem defender-se pois isto só é visto em um regime nazista" — declarou o deputado, exigindo do governador Negrão de Lima medidas urgentes para que os espancamentos e arbitrariedades terminem de uma vez por tôdas.

Sem garantias nenhum morador deixa Catumbi

O padre Mário, da Igreja Salete, declarou à TRIBUNA que ninguém sairá do Catumbi, sem garantia de transferência para nova residência, salientando, que os moradores do bairro, reunidos agora em cooperativa, já têm posição firmada contra qualquer medida violenta do Govêrno do Estado, que se dispõe a desapropriar a área, para a construção da chamada "Cidade Nova".

Revelou o padre Mário, que está definitivamente acertado para o dia 30, a formação da cooperativa constituída de 99 famílias residentes na área do "Ferro de Engomar", que receberão, dentro de 18 meses, as chaves de suas novas casas, financiadas pelo Banco Nacional da Habitação.

Para o padre Mário, os moradores do Catumbi, continuam ainda sob a ameaça do despejo sumário, mas a Igreja não será atingida pela desapropriação.

Nem o sacerdote, nem os moradores do Catumbi acreditam nos propósitos da CEPE-1, de solucionar os problemas das 4 mil famílias do Catumbi, informando-se, que o Banco Nacional da Habitação recusou-se a fazer um convênio com aquêle órgão, para a construção de novas residências sob "a alegação de tratar-se de uma autarquia inidônea".

Assim, as gestões com o BNH passaram a ser feitas diretamente com o grupo de moradores que se constituíram em cooperativa e não, com os dirigentes da CEPE-1.

Só com a reforma agrária técnico melhora posição

Objetivando um maior entrosamento entre técnicos e estudantes, a Associação dos Diplomados e o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia. iniciarão, às 11 horas de hoje, a I Semana de Agronomia.

Estão convidados para o conclave especialistas e autoridades dos Ministérios da Agricultura e da Educação e todos os alunos da Universidade Rural.

LUTA

O atual diretório da escola, sob a presidência do estudante Rubem Grillo, está disposto a lutar pela afirmação do engenheiro-agrônomo, integrando-o nos planos social e político, mediante uma conscientização básica do valor que êle representa no âmbito nacional.

Afirma que, enquanto o govêrno não se dispuser a realizar a reforma agrária, o engenheiro-agrônomo encontrará sempre dificuldade de integrar-se dentro de um nível econômico-social que lhe permita plena realização.

TEMARIO

Os temas a serem debatidos são parte do plano de trabalho elaborado, quando da posse da nova diretoria: maior divulgação da profissão, realização de estágios estudantis, cooperativismo e formas de assistência aos alunos carentes de recursos.

Barros Barreto e Artur Virgílio já estão melhor

O ex-ministro Barros Barreto, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, deixará, nos próximos dias, a Casa de Saúde Santa Marta, restabelecido do distúrbio circulatório que se manifestou há alguns dias, e preocupou bastante seu médico-assistente, Pedro Ribeiro de Carvalho.

Enquanto isso, continua internado, no Hospital dos Servidores do Estado, o senador Artur Virgílio, do MDB, que informou pessoalmente a um amigo, por telefone, estar com a saúde "quase em ordem". precisando apenas não receber visitas, salvo pessoas da família.

UBE discute situação do escritor

A situação do autor literário será discutida no simpósio promovido pela União Brasileira de Escritores, que terá início hoje, na sede da SBAT. Órgãos oficiais e entidades que reúnem homens de letras se farão representar apresentando teses e reivindicações. O Instituto Nacional do Livro, a Associação Brasileira de Escritores, o Pen Clube e diversas academias de letras participarão dos debates, que serão encerrados amanhã.

Govêrno diz que sabe como salvar GB da catástrofe

O sr. Humberto Braga anunciará, ainda no decorrer da semana, em entrevista coletiva à imprensa, os planos do govêrno quanto à cordenação definitiva da defesa civil do Estado, em casos de catástrofes.

Revelou o secretário de Govêrno que a coordenação definitiva da defesa civil será feita através da cooperação efetiva de todos os órgãos estaduais e até federais, anunciando que o problema das comunicações já está sendo solucionado, através da instalação de uma rêde de rádio nas Administrações Regionais, sob o contrôle de uma central instalada no próprio Palácio Guanabara.

Adiantou ainda que as providências para a execução do plano contarão com a colaboração de um Conselho de Entidades Privadas, a ser criado, para articular com as autoridades governamentais a ajuda necessária à população quando fôr necessária, integrado pela Cruz Vermelha, Lions, Rotary Clube, Pioneiras Sociais, Escoteiros, Observatório Nacional e LBA.

Há dois anos rua Manoel Canejo não recebe água

Moradores da rua Manuel Canejo, em Olaria, vão enviar memorial ao governador Negrão de Lima. protestando contra a falta de água há mais de dois anos, sem que a CEDAG e o administrador regional tomem qualquer providência.

Alegam os moradores da rua Manuel Canejo que já fizeram inúmeros apelos ao administrador regional, mas êste se recusa a solucionar o problema, dizendo que o assunto não é de sua alçada, mas, sim, da CEDAG".

O memorial já elaborado faz uma série de acusações ao administrador regional.

Desidratação fêz 60 vítimas e mata uma criança

Uma criança de oito meses morreu, ontem, e cinqüenta e nove outras foram medicadas nos hospitais da cidade, vítimas de desidratação, sendo que seis se encontram internadas no Centro de Reidratação Salles Neto em estado que inspira sérios cuidados.

No hospital Getúlio Vargas foram atendidas 15 crianças, sendo três em estado grave, três para observação e 9 de casos leves; No Salgado Filho houve três casos de terceiro grau e no Salles Neto 42 atendimentos, com um óbito e 10 crianças com desidratação de terceiro grau.

RECOMENDAÇÕES

Os médicos continuam a pedir aos pais que não levem seus filhos à praia após as 10 horas nos dias de sol muito forte. A alimentação deve ser a mais leve possível, ingerindo frutas e verduras em grandes quantidades e bastante líquido. Evitar aglomerações e procurar um hospital imediatamente se a criança fôr atacada de febre e diarréia.

DR. ÁLVARO DA SILVA COSTA
Ouvido, Nariz, Garganta e Olhos
Diàriamente, das 14,30 às 19 horas
Rua Debret 23, 11.º andar, sala 1103
TEL.: 42-1065

A hora da responsabilidade

Qual a missão histórica que cabe, nos dias que vivemos, à Oposição brasileira?

O primeiro problema do Brasil é, sem sombra de dúvida, o do subdesenvolvimento. Nenhum o supera. Um país de renda "per capita" de 280 dólares anuais — uma das mais baixas de todo o mundo — necessita urgentemente substituir a retórica vazia em sua vida política pelo esfôrço objetivo para equacionar o drama de sua miséria.

Se conseguíssemos, por um processo, ideal, dividir igualmente entre todos os brasileiros a renda nacional caberia a cada um por mês a quantia de 63 cruzeiros novos, pouco mais da metade do salário-mínimo. Esta baixa renda é a origem dos demais problemas: a assustadora mortalidade infantil, a elevadíssima percentagem de analfabetos, a desesperança que induz ao crime, a humilhante condição de nossos camponeses e o convívio da miséria em nossas cidades.

Que terá sido feito, além das palavras, pelo atual govêrno para atender às urgentes exigências dêste drama nacional? Além de poucas ações isoladas, a que se deu o máximo de repercussão, não se fêz nada. E não se pode fazer, simplesmente porque essa não é uma tarefa para um govêrno sem diálogo popular. Uma causa dêste porte só pode ser sustentada por um govêrno que reflita as aspirações a se ampare nas mais amplas camadas da população. Fôsse apenas um problema de ciência econômica e talvez pudesse a equipe do sr. Delfim Neto resolvê-lo. Mas o problema é político e só terá solução mediante uma mobilização nacional baseada na confiança e na determinação de todos. Pode um regime de cúpula obter tal crédito da população?

Investimentos maciços, aumento geral de salários, trabalho redobrado e coordenação global será a fórmula dêste "salto histórico" de que o Brasil necessita. Qualquer govêrno que não o promova deve ser considerado fracassado. O drama brasileiro não admite meias-medidas: cada dia, cada mês e cada ano perdido sem que seja provocado êste "salto" é problema agravado e terreno perdido. Que terá feito o govêrno de sério no sentido de multiplicar o rendimento do trabalho nacional?

E que terá feito a oposição, em matéria de luta, de estudos, de esclarecimento popular?

O SEGUNDO PROBLEMA

Desenvolvimento é necessário mas não é suficiente: a riqueza de uns não representa, necessàriamente, a satisfação de todos. Não basta enriquecer algumas emprêsas brasileiras para solucionar o problema do Brasil. É preciso dividir melhor os resultados do trabalho nacional.

Na área da Justiça social, temos a considerar um dado positivo da ação do ministro do Trabalho, liberando dezenas de sindicatos da intervenção federal. Mas não é preciso ser muito arguto para perceber que os trabalhadores não participam do rol das atenções principais do govêrno. Os salários estão perdendo seu valor diante do prosseguimento da inflação — o govêrno sabe disso e o proclama quando quer culpar a administração anterior. Mas, além das palavras, que terá feito? Nada. O resíduo inflacionário continua a ser uma mentira na composição dos acôrdos salariais.

— o valor real dos salários continua decrescendo.

— o IAA continua (contrariando promessa do presidente da República em Recife) financiando usineiros que não pagam salário aos seus empregados;

— a alta tributação é um fator importante da composição dos preços dos produtos de consumo popular;

— a Reforma Agrária não é expressão do vocabulário agrícola do atual govêrno e a miséria do camponês não comove nenhum dos atuais governantes.

— as favelas continuam proliferando, diante do olhar contemplativo das autoridades.

Além de iniciativas isoladas (projetos que dormem nas gavetas das comissões do Congresso) que terá feito a Oposição em defesa da bandeira de Justiça Social?

O TERCEIRO PROBLEMA

A desnacionalização da economia brasileira atingiu o clímax no govêrno anterior, quando um ministro e figura exponencial da equipe do sr. Castelo Branco proclamava que "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". A pressão exercida pela falta de crédito levou numerosos empresários a transferir o contrôle acionário de numerosas fábricas a mãos estrangeiras.

Os poucos que resistiram, no entanto, estão às voltas com sérios problemas: o Brasil é certamente o único país do mundo que não considera importante proteger seu parque fabril contra a concorrência estrangeira. Um dos últimos decretos-leis do Govêrno anterior extinguiu a Categoria Especial de Importação e outro decreto-Lei reduziu de 20% tôdas as tarifas aduaneiras. Esta bomba de retardamento (só agora seus efeitos se fazem sentir) representa que produtos estrangeiros entram fàcilmente no mercado brasileiro, desalojando a produção nacional e muitas vêzes promovendo "dumpings" para destruir as indústrias nacionais e permanecer livres no mercado.

Por que são mais caros alguns preços de produtos industriais brasileiros? Em primeiro lugar, porque os impostos são aqui superiores a qualquer parte do mundo. Cêrca de 40% do preço de um automóvel por exemplo, representa impostos pagos pelo fabricante. Em segundo lugar, porque sendo o mercado brasileiro pequeno a escala reduzida de nossa produção resulta em preços unitários mais altos para os produtos. Em terceiro lugar, porque transporte, energia, mão-de-obra, comunicações, instalações etc. compõem uma carga sôbre as despesas industriais em têrmos muito mais desfavoráveis que a produção que vem de fora nos fazer concorrência.

Por que será que o Govêrno não revoga tais decretos-leis? Por que o presidente Costa e Silva não salta por cima da sombra do sr. Roberto Campos?

Que terá feito a oposição para "dar coragem" ao Govêrno? Que terá sido feito em têrmos de estudos, projetos, esclarecimento popular, ação política e parlamentar neste sentido?

QUARTO PROBLEMA

A democratização da cultura é uma expressão do longínquo passado.

Isso ocorre em um país em que uma rápida democratização da cultura — ou pelo menos uma batalha sem quartel ao analfabetismo — justifica mais que qualquer outra bandeira, uma verdadeira Revolução. O Ministério da Educação é um órgão de atuação convencional que afora a preocupação de se transferir para Brasília e de assinar acôrdos com a USAID nada mais o comove.

— A taxa de analfabetismo é uma das mais altas do mundo.

— Não há ensino primário para todos.

— O ensino secundário é formal, genérico e de baixíssimo rendimento.

— Há poucas escolas de todos os níveis e nenhum esfôrço fora dos têrmos convencionais é feito para resolver êste problema.

— O ensino superior é desligado da realidade profissional.

— Cientistas cuja formação nos custaram — e a êles — grande sacrifício se vêem forçados a abandonar o país em busca de melhores condições de trabalho.

Que faz o Govêrno para resolver o problema?

Que terá feito a oposição em sentido da mobilização nacional para democratização da cultura?

A CONDIÇÃO ESSENCIAL

A reconquista da democracia é condição essencial para a solução de qualquer um dos problemas básicos que citei. Cada um dêles exige uma revolução à parte — feita com o povo e em sua defesa. E isto, não é segrêdo para ninguém, está longe de ocorrer na atualidade brasileira, pois:

— A fôrça está atrás da esquina de cada questão nacional. A democracia, admitida em parte pelo Govêrno, tem seus limites bem estreitos. O camponês que, na saudação ao pres. Costa e Silva, em Recife, denunciou o IAA por estar amparando usineiros que não pagam aos seus trabalhadores, saiu do banquete para a cadeia.

— O Congresso Nacional está aberto e em funcionamento. Os deputados podem falar à vontade — lá no plenário. Mas se o deputado vier falar na TV pedindo a volta à democracia, êle sairá inapelàvelmente do ar. O problema fundamental, no entanto, não é falar: é legislar. O Congresso, pela nova Constituição foi vilipendiado naquilo que de essencial êle representa para o povo: Paladino das liberdades, Intransigente defensor dos Direitos do Homem e fonte de medidas para solução dos problemas nacionais. Uma condição essencial para o exercício da democracia é, indubitàvelmente, o pleno funcionamento do Poder Legislativo e êste funcionamento tem sido bastante precário.

— Temos à vista do mundo um Govêrno Legalmente constituído, presidente e vice-presidente eleitos em pleito indireto pelos representantes do povo. Mas entre nós tudo está muito claro: os representantes do povo que elegeram os dirigentes máximos do país foram os que sobraram das cassações de mandato e, além do candidato único, que por coincidência era o ministro da Guerra, não havia outra alternativa. E se houvesse êles não adotavam, pois para isto haviam tido seu mandato poupado. O povo não vota mais — e isto no Brasil tem uma grande importância. Nossa população está habituada a ser ouvida na escolha do presidente da República, e não admite ser alijada desta consulta.

Uma condição essencial para a deflagração de uma ação nacional em favor dos problemas básicos do país é o pleno exercício da democracia e êste se caracteriza pela ausência de violências, pelo funcionamento normal do Poder Legislativo e pela escôlha de seus supremos governantes. Conquistar a democracia — não apenas com um fim, mas principalmente como meio de alcançar a solução dos problemas fundamentais do país — é pois a tarefa central da oposição brasileira, nesta hora em que vivemos o limiar de um nôvo período histórico.

Em tôdas as áreas do mundo há uma desesperada angústia pelo desenvolvimento. As somas gigantescas que nos EUA, na Europa e no mundo socialista são aplicadas em pesquisas tecnológicas promoverão sem dúvida um salto à frente no caminho do progresso. Estas nações vão cada vez mais se distanciar de nós, que ficaremos com nossa miséria, nosso analfabetismo, nossa mortalidade infantil e nosso atraso político, se algo não fôr feito precisamente agora e não por um grupo mas por tôda a nação, uníssona. Os países de menor nível de desenvolvimento, muitos dêles, já tomaram consciência desta necessidade e alguns, muito cedo, abandonarão o nosso bloco para ascender à condição de desenvolvidos.

A opção desta hora, no entanto, não cabe apenas ao Govêrno. A responsabilidade e iniciativa são também da Oposição e do povo. Como optaremos?

A OPÇÃO

A primeira iniciativa que deve caber à Oposição, a meu ver, deve ser no sentido do fortalecimento do Poder Legislativo. Atribuo, nesta hora, prioridade ao fortalecimento do poder legislativo sôbre a causa, também urgente, da conquista de eleições diretas.

E como fortalecer o Poder Legislativo?

Não se pode pensar no fortalecimento do Congresso Nacional sem uma revisão da Carta Constitucional autoritária e antidemocrática, que nos foi legada pelo Govêrno anterior. Do mesmo modo como o atual Govêrno não pode pensar em obter o apoio de tôda opinião pública brasileira enquanto o País permanecer dividido entre vencedores e vencidos, entre revolucionários e contra-revolucionários.

Assim, só uma reforma dessa Constituição devolverá algumas das principais prerrogativas do Congresso, como concorrerá para pacificar a família brasileira, ainda dividida pelos ódios e pelos ressentimentos. Ao lado da reforma constitucional, é preciso que a Oposição brasileira inicie o movimento da reforma do Poder Legislativo, com o objetivo de lhe dar uma eficiência de funcionamento, inédita em tôda a sua história.

Essa luta pelo fortalecimento do Poder Legislativo não exclui, obviamente, a ação de rua, pela mobilização da opinião pública, através de um amplo trabalho de esclarecimento. A devolução das prerrogativas do Congresso, a eficiência de seu funcionamento constituem pontos básicos para reconquista do poder de decisão política pela elite civil.

Ao invés de luta interna, a Oposição brasileira deve pensar em sua própria união, para então partir para a união de todos os brasileiros na batalha do desenvolvimento econômico. Os autênticos líderes nacionais, o MDB, a vanguarda do movimento estudantil, enfim todos têm a obrigação de se unir na coincidência das posições que interessam ao Brasil. Esta a nossa [illegible] saída de quem pensa no amanhã do Brasil sem admitir a luta fratricida, sem aceitar as guerrilhas, sem defender golpes de Estado e trocas de generais no Poder.

O caminho da Oposição está em olhar e mostrar o amanhã do Brasil.

E o amanhã do Brasil... tem de ser hoje.

RUBEM MEDINA

Crise continua em Saigon e Johnson repele a oposição

Londres chora morte do ex-ministro Atlee

FP e TRIBUNA

LONDRES

A notícia da morte do ex-primeiro-ministro trabalhista inglês, Clement Attlee foi recebida com pesar pela opinião pública da Grã-Bretanha. Mensagens de pêsames foram enviadas ao filho de lorde Attlee pela rainha Elizabeth, o primeiro-ministro Harold Wilson, o chefe da oposição conservadora e outras personalidades.

"Estou muito comovida pela morte de lorde Attlee, como ministro do reino de meu avô, líder durante a guerra e primeiro-ministro de meu pai, conquistou um pôsto duradouro na história de nosso país e da comunidade britânica", diz a mensagem de pêsames da rainha Elizabeth.

Um opositor de Churchill

Por BASILE TESSELIN

Com a morte de lord Clement Attlee desapareceu do cenário político inglês o grande adversário Trabalhista de Churchill, o homem que levou o "Labour" ao poder em 1945, e de seu pôsto de primeiro-ministro colocou fim ao velho estilo imperial da Inglaterra. Desaparece, sobretudo, o homem da decisão histórica de conceder a independência à Índia, como recordou ontem Harold Wilson.

Durante vinte anos Attlee dirigiu o Partido Trabalhista Inglês. Em 1919 entrou nas "casas" do Parlamento, à margem do Tâmisa, e ali se manteve até 1955. Depois, consagrado como nobre pela rainha, o ardoso Attlee socialista ocupou sua cadeira na Câmara dos Lordes. Clement Attlee nasceu a 3 de janeiro de 1883 na localidade de Putney, ao Sudoeste de Londres, no seio de uma antiga família burguêsa.

FILHO DE JURISTA

Seu pai, eminente jurista, enviou-o a Áxford a fim de estudar Direito. Desde 1905, ainda sem terminar seus estudos, Attlee começou já a exercer sua profissão de advogado. Interessado pelo movimento sindical, o futuro "Premier" Trabalhista colaborou logo com o "Labour", e em 1919 entrou na Câmara dos Comuns como primeiro deputado trabalhista pelo distrito de Stepney, perto de Londres.

A título de ex-combatente — Attlee havia lutado no Oriente na frente do Somme com o grau de comandante — foi nomeado subsecretário de Estado no Ministério da Guerra durante o primeiro govêrno Trabalhista que chegou ao poder em 1924. Ao ser derrotado o govêrno Trabalhista de Ramsey MacDonald, em 1931, Attlee foi nomeado chefe adjunto da oposição.

Em sòmente quatro anos passou dêste pôsto ao de chefe do Partido Trabalhista. Como chefe da oposição, logo se fêz conhecer pela opinião pública por suas vigorosas intervenções parlamentares contra a política inglêsa durante a guerra civil espanhola, (1936-39).

Em 1940 passou a formar parte do govêrno de coalisão e acompanhou Churchill a Potsdam em 1945. A 26 de julho do mesmo ano, com a vitória trabalhista nas eleições, Attlee converteu-se em primeiro-ministro britânico.

A chegada ao poder dos trabalhistas desmantelou o universo imperial e vitoriano em que ainda vivia a Inglaterra. Os novos governantes aplicaram no interior do país um vasto programa de nacionalizações e na política exterior iniciaram a descolonização.

Em 1950, inquieto pelo projetos do general norte-americano Douglas McArthur, do qual se dizia que era partidário de empregar a bomba atômica na guerra da Coréia, Attlee viajou aos Estados Unidos e se entrevistou com o presidente norte-americano Harry Truman, no qual comunicou sua inquietação.

CHEFE OPOSITOR

No ano seguinte o Partido Trabalhista perdeu o poder, e Clement Attlee voltou a ocupar seu pôsto de chefe da oposição a sua majestade. Foi ainda eleito presidente da Associação Mundial de Parlamentares.

Em dezembro de 1955 o velho trabalhista cedeu a chefia do Partido a Hugh Gaitskell e se retirou da Câmara dos Comuns. A rainha conferiu-lhe então a dignidade nombiliária de conde, e o nôvo lorde Attlee ocupou uma cadeira na Câmara dos lordes.

O enobrecimento não modificou a mentalidade, nem as maneiras do velho lutador socialista, que continuou sempre, por sua personalidade, suas atitudes e seu pensamento sendo a própria antítese de outro grande contemporâneo seu, contra o qual tanto batalhou: sir Winston Churchill.

Apesar de suas épicas contendas parlamentares com Churchill, Attlee sempre admirou profundamente ao descendente dos duques de Marlborough, e sua última aparição pública foi precisamente em janeiro de 1965 quando assistiu aos funerais nacionais de seu grande adversário.

Alemães pedem reconhecimento de Bonn a RDA

FP e TRIBUNA

BERLIM OCIDENTAL — Cêrca de dois mil estudantes realizaram ontem uma manifestação no centro de Berlim Ocidental, reclamando do govêrno de Bonn o reconhecimento da República Democrática Alemã. Ao mesmo tempo, membros da "Comuna" (pequeno grupo estudantil de extrema-esquerda) reclamavam ruidosamente a libertação de seu dirigente Fritz Teufel, que está sob prisão preventiva há quatro meses.

Os estudantes, que realizavam sua manifestação no centro da cidade, reclamavam também o estabelecimento de "relações normais e corretas entre as duas Alemanhas". Vinte estudantes foram detidos.

Quanto a Fritz Teufel, foi acusado de atirar pedras contra a polícia, durante manifestações contra a presença do xá do Irã, em junho.

Asilo de russo afeta relações com o Canadá

FP e TRIBUNA

OTAWA

A decisão do físico atômico Bóris Dorsenko de pedir asilo político às autoridades canadenses teve como imediata conseqüência a cancelação do programa de intercâmbios científicos entre a Universidade Soviética Kiev e a Canadense de Edmonton.

Dotsenko permanecerá por um ano no Canadá, mas ao término dêsse prazo, as autoridades de imigração canadenses decidiram aceitar sua permanência no país, porém, a nenhum outro cientista soviético será dada no futuro a oportunidade de abandonar seu país para se estabelecer no Canadá. Assim anunciou o responsável canadense do programa de intercâmbio científico entre as duas universidades, Orest Starchek.

Boris Dotsenko anunciou anteontem sua intenção de não retornar à União Soviética. Ele encontra-se no Canadá desde há dez meses, no marco do programa de intercâmbios científicos entre as Universidades de Kiev e Edmonton. Ao término da validade de seu passaporte, pediu asilo político às autoridades canadenses.

Outro cientista soviético, há uns seis anos, pediu asilo ao Canadá. Trata-se de Mikail Klochko, especialista em química orgânica, que atualmente vive em Montreal. No momento em que solicitou o asilo estava realizando uma visita com um grupo de colegas soviéticos. A maior personalidade soviética que pediu asilo ao Canadá, foi Igor Gouzenko, um empregado da oficina de cifrados da embaixada de seu país em Ottawa que, em 1945, entregou às autoridades locais documentos que revelaram a existência de uma rêde de espiões soviéticos no país; vive atualmente, num lugar do Canadá, que nunca foi dado a conhecer.

WASHINGTON, SAIGON, HANÓI e TÓQUIO —

Enquanto a crise político-religiosa no Vietnã do Sul se torna mais tensa com a imolação ontem em Sadec, na região do Delta de uma monja e a insistência do venerável Thich Tri Quang em forçar o govêrno militar dos generais Van Thieu e Cao Ky a rever a "Carta do Budismo", em Washington, o presidente Lindon Johnson falando num banquete que lhe foi oferecido pelo Comitê Nacional do Partido Democrata, afirmou que "aquêles que atacam a política externa e interna não são "gaviões" nem "pombas", mas avestruzes".

Segundo uma pesquisa de opinião pública, cujos resultados foram publicados ontem pelo "New York Times", em Nova York, reduz-se cada vez mais o apoio interno à política vietnamita da administração Johnson. O jornal efetuou sua pesquisa junto aos 50 governadores dos diferentes Estados da União, aos 100 senadores que representam êsses Estados na Câmara Alta de Washington e aos 433 deputados, aos quais indagou se suas idéias sôbre a guerra tinha se modificado recentemente.

De um modo geral, o "New York Times" ressaltou que mais de duas terças partes das personalidades que responderam ao inquérito, formularam críticas ao modo pelo qual está sendo conduzida a guerra no Vietnã. Parte dessas críticas procede de pessoas que são favoráveis a uma nova intensificação das hostilidades, mas a maioria, se situa entre os que desejam que se fixem limites mais estreitos para os compromissos dos Estados Unidos ou que se negociem o fim do conflito.

IMOLAÇÃO DA MONJA

Uma monja se imolou domingo ateando fogo nas vestes, em Sadec, na região do Delta. Ignora-se ainda a idade e identificação da religiosa. Trata-se do segundo sacrifício pelo fogo em cinco dias no Vietnã do Sul. A 3 de outubro outra monja, Le Thi, de 28 anos, morreu queimada em Cantho.

No total, quinze bonzos e bonzas transformaram-se em tochas humanas no Vietnã do Sul desde maio de 1966. Os doze primeiros sacrifícios pelo fogo ocorreram durante a revolta budista da primavera e verão de 1966, especialmente no centro do Vietnã.

As duas últimas imolações coincidem com o protesto do venerável Tri Quang, chefe do ramo militante do budismo em Saigon, pedindo a ab-rogação da "Carta do Budismo". Trich Tri Quang realiza há onze dias uma greve, sentado diante do palácio do Govêrno em Saigon e encontra-se acompanhado de outros três dirigentes budistas.

A fala de Johnson

Em seu discurso, o presidente fêz piada sôbre os resultados das sondagens de opinião pública que o dão como perdendo popularidade de modo constante e cobriu de desdém aquêles que se dizem descontentes com a sua política no Vietnã.

O chefe do Govêrno norte-americano exprimiu sua determinação de continuar seus programas, no setor interno e no externo, sejam quais forem as reações temporárias do grande público. "Nas crises que enfrentamos, surge um montão de recomendações sôbre a arte e a maneira de sair do problema ràpidamente e com o menor prejuízo", disse o presidente. "Essas recomendações se resumem, em sua maior parte, dêste modo: "dai as costas às vossas responsabilidades", acentuou.

"Leio e recebo uma considerável quantidade de conselhos dêsse tipo... representam a voz, não de "pombas" ou de "gaviões", mas de avestruzes", prosseguiu o chefe do Govêrno. "De uma coisa estou certo, disse depois o presidente, e é que me recusarei a seguir êstes conselhos enquanto me seja dado dirigir êste país".

"No que me concerne, a tarefa mais importante é tratar de ganhar e garantir a paz para meu país", continuou Johnson. "Esta tarefa exigirá o melhor de mim mesmo e lhe consagrarei com todo gôsto tôda a minha pessoa".

Afirmou depois que faria tudo o que pudesse "para realizar um balanço para nosso Partido Democrata que todo o país aprovasse dentro de treze meses".

Rejeitou depois de plano a solução fácil que consistiria, a fim de garantir-se uma recuperação de popularidade, em abandonar o Vietnã ou em "escalar" o conflito até o "pico vermelho de perigo", ceder no problema do impôsto adicional de 10% e abandonar a luta contra a discriminação racial".

"Podemos escolher o caminho mais fácil desde já, dando as costas a nossas responsabilidades na esperança de que uma recuperação da popularidade será suficiente para nos fazer esquecer o que devemos fazer por nosso país, ou então podemos, pelo contrário, escolher o caminho mais difícil das responsabilidades", disse o presidente. "No que me concerne — concluiu — já fiz a escolha"

Ditadura grega livra Papandreu da prisão

FP e TRIBUNA

ATENAS —

O ex-"premier" grego George Papandreu foi pôsto ontem em liberdade "formalmente" para evitar tôda crítica ao regime, ditatorial da Grécia. De madrugada um general notificou oficialmente ao ex-"premier" sua libertação e a de outros oito detidos em seus domicílios ou deportados desde 21 de abril, dia do golpe de Estado. O oficial foi a Castri, nos subúrbios de Atenas, onde o ex-primeiro-ministro reside desde há vários anos. Papandreu não deixou nunca sua residência desde o dia do golpe de Estado.

O oficial comunicou a Papandreu que, de acôrdo com as leis marciais vigentes nenhuma crítica direta ou indireta estão permitidas contra o regime. Giorgio Papandreu não deu nenhuma resposta precisa: fêz sòmente saber que no momento, não receberia os jornalistas.

LIBERDADE

A decisão de pôr em liberdade Papandreu e aos oito deputados chegou ontem à noite. Algumas horas após, a rádio já fazia pública a notícia.

Na lista figura em primeiro lugar o general Kaysotas e Giorgio Papandreu segue em segundo lugar.

A imprensa não faz comentário algum a tais decisões. Os jornalistas ontem, aguardaram durante muito tempo diante da casa do ex-ministro Papandreu à espera de uma declaração ou ao menos para poder vê-lo um só momento. Papandreu fêz saber que no momento não se propõe a decidir nada. Papandreu na noite de 21 de abril havia sido prêso em seu domicílio e levado a um hospital do centro de Atenas, onde havia permanecido durante várias semanas.

Durante sua permanência no hospital, recebeu tratamentos dos médicos pois sofre transtornos circulatórios e duas vêzes os jornalistas haviam podido entrevistá-lo. Sempre sorridente havia agradecido a todos os que lhe haviam desejado uma boa saúde e retôrno às suas atividades normais. Duas semanas depois notificavam-lhe a decisão do govêrno de ser enviado à residência privada de Castri onde permaneceu passando seu tempo em leituras e escrevendo alguns livros como se supõe. Atualmente encontra-se em excelente estado de saúde.

OCULISTA
DR. SERPA (JOSÉ)
CLINICA E CIRURGIA
DIARIAMENTE
Das 12 às 17 horas
Rua Buenos Aires, 204 s/201 — Tel 43-0500

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO
que têm bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe fàcilmente devido à retenção encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro específico porque ela não só facilita e aumenta a DIURESE como desinfeta a BEXIGA e a URINA desta é infecção do [illegible] pelos produtos [illegible] decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficiência.
Nas farmácias e drogarias.

Viagem de Sato a Saigon gera conflito

FP e TRIBUNA

TÓQUIO —

Um policial e um estudante morreram ontem, e 274 estudantes e policiais ficaram feridos, durante manifestações no aeroporto de Tóquio quando partia para o sudeste asiático o primeiro ministro japonês Eisaku Shato. Três mil estudantes enfrentaram 2.500 policiais, na mais impressionante manifestação ocorrida no Japão desde a assinatura do tratado de segurança nipo-norte-americano, em maio de 1960.

Os estudantes, que pertencem em sua maioria a organização de extrema-esquerda "Zangaruken", manifestaram-se sobretudo contra a prevista visita de Sato ao Vietnã do Sul.

Uma primeira manifestação causou 34 feridos entre os estudantes e dez entre os policiais. Uma segunda manifestação, muito mais importante, na qual os três mil estudantes enfrentaram os 2.500 policiais, ocorreu depois de decolar o avião do primeiro-ministro. Ficaram então feridos 184 policiais e 46 estudantes. Foi neste segundo choque que morreram um estudante e um policial. Os estudantes incendiaram oito automóveis da polícia.

Sucursal da TRIBUNA em Belo Horizonte
Redação e Publicidade.
AV. AMAZONAS, 135 — Conj. 512
Telefone: 4-9047

SUCURSAL DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
em São Paulo
Rua 24 de Maio, 188 — Conjunto 201
2.ª Sobreloja
TELEFONE: 36-6470

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA DPA e TRIBUNA

REGRESSA O SEQUESTRADO

Regressou ontem à colônia britânica de Hong-Kong o policial que fôra seqüestrado por seis chineses e levado para o território da China Popular. O policial, de nacionalidade britânica, não sofreu nenhum ferimento grave — informou fonte governamental.

A FALA NAZISTA

"A Europa precisa de libertar daqueles que a ocuparam e que mantêm dividida" — declarou, ontem, em Wolfsburh, Alemanha, Adolf von Thadden, presidente do Partido Nacional — Democrata alemão (Neo-Nazista). Von Thadden pronunciou-se contra qualquer renúncia aos antigos territórios situados do outro lado da linha Oder-Neisse.

TERRORISMO EM HONG KONG

Cinco policiais e um popular ficaram feridos, ontem, em dois atentados com bomba, no bairro de Wanchai, de Hong-Kong. Os artefatos causaram danos a dois veículos de transporte coletivo, o bairro foi cercado, durante várias horas, e foram detidos diversos terroristas.

CONFLITO EM LONDRES

Cêrca de 300 jovens, empunhando cartazes com dizeres antinorte-americanos, perturbaram ontem, na capital britânica, uma manifestação em favor do Vietnã do Sul, organizada pela Liga Britânica anticomunista e pelos eleitores conservadores. A manifestação se realizava em Trafalgar Square. Os contramanifestantes eram, na maior parte, membros da Liga dos Jovens Comunistas.

PREFERIRAM MAO

Sessenta militantes do Partido Comunista (Pró-Soviético) da região florentina apresentaram sua demissão para inscrever-se no Partido Comunista pró-chinês, em sua carta de demissão, os militantes, em sua maioria veteranos [illegible], criticam o "revisionismo irreversível" do Partido Comunista Italiano", dizem também que não vale a pena permanecer no Partido Comunista Italiano para lutar no interior do mesmo contra a direção, porque esta "está" corrompida, tanto do ponto-de-vista político como ideológico". Por outro lado, criou-se em Florença um comitê provincial da Associação Italiana para relações com a China Popular.

CHINESES PROIBIDOS EM LONDRES

Foram detidos ontem na capital inglêsa, quatro membros da Agência Noticiosa da China Popular, que haviam infringido o regulamento que lhes proíbe circular em um perímetro de mais de 5 km de sua legação. Os inspetores policiais britânicos que fizeram as detenções lembraram aos jornalistas as determinações vigentes, em vigor desde 22 de agôsto último, como represália pelo ataque da missão britânica em Pequim.

ALEMANHA E IUGOSLÁVIA

De acôrdo com as informações de círculos diplomáticos de Bonn, não existem novas perspectivas nas relações entre a República Federal da Alemanha e a Iugoslávia. As mesmas fontes deixam entrever que não se modificou o juízo sôbre o caso especial dêste país, ficando em princípio também a Iugoslávia, enquadrada nos esforços alemães em prol de uma distenção, [illegible]

Leite em pó condena importação

Brasil e EUA encontram saída para remessas

Fonte do Ministério da Fazenda informou ontem que o tratado de impostos estudado entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil, através do Ministério das Relações Exteriores e destinado a evitar o processo de bitributação, já era aguardado pelo govêrno brasileiro como uma das possíveis soluções para evitar-se a remessa de lucros ao exterior.

Segundo a mesma fonte, o govêrno brasileiro aceita, em princípio, a idéia, porque, além de solucionar imediatamente o problema, o Brasil já firmou com outros países acôrdos dessa natureza, como o Canadá e o Japão, tendo obtido resultados bastante satisfatórios.

Por outro lado, frisou que, em relação aos Estados Unidos, existem algumas dificuldades na aplicação imediata do acôrdo, dada a existência de algumas falhas técnicas, sobretudo com referência ao problema de balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

Esses problemas, salientou, embora possam vir a ser contornados, entretanto para os países subdesenvolvidos as dificuldades aumentam cada vez que a capacidade de investimentos externos norte-americanos torna-se cada vez mais pronunciada.

Assegurou ainda que as possíveis vantagens dêsses convênios será assegurar aos setores empresariais dos países em desenvolvimento maior capacidade de investir dentro dos seus próprios mercados e evitar-se que os lucros obtidos, através do acôrdo, beneficiem o Tesouro norte-americano ou, de quaisquer outros países mais desenvolvidos, exclusivamente.

Representantes do Ministério das Relações Exteriores vêm estudando trabalho nesse sentido com a colaboração inclusive dos membros do Departamento de Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda, sob a presidência do sr. Edmilson Moreira Araújo, procurador da Fazenda Nacional. Deverá estar concluindo ainda êste ano.

Finalmente, acrescentou, os Estados Unidos já concordaram em fazer algumas concessões em relação aos países subdesenvolvidos e isto constituirá um passo a mais no sentido de ser garantida ampla acolhida pelos demais países da América Latina.

Caixa Econômica abre facilidade para casa

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vai lançar ainda êste mês um sistema especial de depósitos com correção monetária, com aplicação idêntica às letras de câmbio, que, além de remunerar de forma adequada o capital confiado à Caixa, incentivará os financiamentos da casa própria.

O sr. Antônio Viana de Souza, presidente daquela autarquia, declarou que esta modalidade de depósitos, além de muito acertada, é indispensável às determinações das autoridades monetárias para que possa se cumprir a redução das taxas de juros atualmente em vigor.

Referindo-se às operações da Carteira de Habitação, disse o sr. Antônio Viana que é preciso não confundir as taxas de juros e serviços com correção monetária, pois enquanto as primeiras visam a remunerar os serviços técnicos e administrativos, bem como compensar o financiamento, a correção monetária tem por objetivo restituir e recompor o poder aquisitivo da moeda. Pretende o presidente da Caixa Econômica reduzir as taxas de juros de 19% para 12% ao ano, no máximo.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Afirmou que a própria correção monetária, na medida em que o govêrno obtém êxito no combate à inflação, é igualmente reduzida, uma vez que suas porcentagens são calculadas de acôrdo com os índices que refletem as variações do custo-de-vida. E isto tem sido possível — acrescentou — porque a Caixa tem aumentado sensivelmente suas aplicações e, conseqüentemente, sua produtividade, o que òbviamente permite a redução dos custos. Uma coisa porém é certa: sem correção monetária, é impossível pensar-se em execução do plano nacional de habitação, uma vez que suas operações são baseadas em financiamento a longo prazo.

A Associação Brasileira dos Produtores de Leite e Laticínios emitiu nota de protesto ontem, contra a importação de leite em pó, em detrimento da produção nacional, acusando o Govêrno de ser "conivente com a irregularidade".

Afirma a entidade, no documento, que "as autoridades estão patrocinando a concorrência desleal entre os produtores de leite estrangeiros, que recebem dezenas de ajudas em seus países, e os produtores nacionais, no Brasil". Destaca que "já são passados mais de 20 dias da denúncia que fizeram diretamente ao presidente Costa e Silva sôbre o asfixiamento que vinha sofrendo devido à importação de leite, e nada de concreto foi ainda decidido".

Frisam que "a comissão constituída pelo Ministério da Fazenda para estudar o problema, até agora não apresentou qualquer resultado, e não tem mais se reunido".

Finalizam afirmando que "a falta de apoio das autoridades aos empresários hoje, trará conseqüências negativas para a população em futuro próximo, quando o Govêrno necessitar de apoio dos empresários para impedir a elevação dos preços do leite dos laticínios em geral".

AUMENTO DO PÃO

Os panificadores estão pleiteando nôvo aumento nos preços do pão e demais produtos derivados da farinha de trigo, sob a alegação de que houve aumento nos custos de produção dos citados gêneros, em conseqüência da elevação do preço da farinha de trigo e dos salários dos empregados.

Como medida de fôrça para obter da SUNAB a majoração, as padarias da cidade há mais de 15 dias, estão vendendo o pão a pêso inferior ao oficialmente estabelecido, e fabricando-o com farinha pura misturada em mais de 50 por cento de mandioca, contrariando a Lei. Além disso, algumas padarias, como a Glória, no Largo da Glória, estão vendendo a bisnaga de NCr$ 0,13 por NCr$ 0,17, indiferente ao acôrdo firmado com a SUNAB.

PROTESTO

COPEG FINANCIA CARROS

Com o objetivo de sacudir as áreas de consumo estagnadas, o Banco do Estado da Guanabara abrirá amanhã, em sua matriz no Rio de Janeiro, as inscrições para aquisição de automóveis e aparelhos eletrodomésticos financiados pela COPEG.

O Secretário de Economia, sr. Armando Mascarenhas, revelou que a COPEG vai financiar qualquer tipo de bens de consumo, a fim de dinamizar a concorrência e forçar a baixa dos preços, estimulando, com isto, tanto o comércio como a indústria do Rio de Janeiro.

PRAZO

Um prazo de 24 meses será estipulado para reembôlso no caso de aquisição de automóveis e, para 18 meses outros tipos de bens de Consumo. Afirmou o sr. Armando Mascarenhas que cada milhão de cruzeiros no preço de automóvel, a prestação mensal a ser paga, corresponde a NCr$ 59,00, pois o Banco Central só permite 80% do financiamento.

Congresso acusa e arroz melhora a sua produção

O Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro-Oeste (IPEACO), do Ministério da Agricultura, está realizando pesquisas para aumentar o rendimento das colheitas do arroz, através de rigorosa seleção de sementes, em virtude das denúncias dos comerciantes, no Congresso, de que a produção nacional está bem distante de atender ao consumo.

Segundo o engenheiro-agrônomo Fernando Pinheiro Monte, do IPEACO, os primeiros estudos realizados pelo órgão dão conta de que a produção nacional é baixa, em virtude do mau aproveitamento do poder germinativo das sementes, por parte dos agricultores.

PROTEÇÃO

Explicou que a falta de conhecimento dos plantadores sôbre o emprêgo de modernos métodos de cultivo do arroz vem prejudicando a produção nacional, tornando as safras onerosas, pequenas e encarecendo o preço do gênero.

agora também no Castelo

Nem precisa tomar nota do enderêço. Basta se lembrar que agora, defronte à ABI, tem uma casa que é sua também. Apareça.

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

onde você é mais importante do que qualquer importância

Avenida Rio Branco, 87
Araujo Pôrto Alegre, 64-A (defronte à ABI)

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA SÃO BENTO

Contratos com juros pagos até fevereiro de 1966

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, na Rua São Bento, 29
DATA: Amanhã, 10 de outubro
HORÁRIO: A partir das 13 horas
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 h

RESGATES: Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATÁLOGOS: A disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

letras de câmbio OMNIUM

OMNIUM FINANCEIRA S. A.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

FINANCILAR

(o investimento perfeito)

FINANCILAR — Cia. de Crédito Imobiliário

Av. Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520

ipiranga s. a.

Investimentos, Crédito e Financiamento — Letras de Câmbio — Letras Imobiliárias — Obrigações do Tesouro — Ações — Debêntures — Fundo Ipiranga de Renda Mensal — Fundo Vera Cruz de Valorização

RUA DA ALFANDEGA, 47 — TELEFONE: 23-8420 — RIO DE JANEIRO — G B
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 274 - TELS., 32-7862, 36-6163, 37-6543 - SÃO PAULO - S P
AVENIDA AMAZONAS, 311 — 11.º ANDAR — TEL.: 4-3537 — BELO HORIZONTE — M G
AVENIDA MARECHAL DEODORO, 211 — 2.º ANDAR — TEL.: 4-9693 — CURITIBA — PR

Letras de CÂMBIO

CRESA

VANTAGENS
- Ao portador
- Correção monetária pré fixada
- Maior renda
- Máxima garantia
- Liquidez imediata

CRESA S. A - Crédito Financiamento e Investimentos

Autorização Banco Central n.º 36 de 23/XI/1953

Distribuição CRESVAL S.A. DISTRIBUIDORA DE VALORES

PREFERÊNCIA DE NORTE A SUL!

Rua do Carmo, 49 - Tel. 31-4830
Rua Barata Ribeiro, 35 - Tel. 36-0222
Rua Barão de Mesquita, 616 - Tel. 38-5062

Filiais: Brasília S. Paulo P. Alegre B. Horizonte Salvador Curitiba Vitória Recife Florianópolis

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

Miséria: uma das poucas coisas que crescem incessantemente no Brasil

Uma olhada rápida sôbre dados e números rigorosamente indiscutíveis, mostra o quadro lamentável da economia nacional. Segundo revelou-se no insuspeito plenário do insuspeitíssimo Fundo Monetário Internacional, a renda "per capita" no Brasil andaria pela casa dos 270 dólares anuais. Enquanto isso, essa mesma renda "per capita" nos Estados Unidos já se aproxima dos 3 mil dólares, na Europa já ultrapassou há muito os mil dólares, na Rússia idem, e em Israel aproxima-se dos mil dólares.

Enquanto êsses números rápidos mostram um quadro dramático para um País com a vastidão do nosso, que se aproxima dos 100 milhões de habitantes, e com as potencialidades indiscutíveis que ninguém nega, caminhamos para o caos com a maior das displicências e até com certa euforia, evidentemente dos personagens mais ligados aos grupos que nos exploram cruel e despudoradamente.

O que fazer, se ninguém, trabalhadores ou empresários, govêrno e oposição, parece sequer se aperceber da gravidade da situação, e todos reagem sempre da forma mais primária e inconveniente a uma perfeita e indispensável colocação do problema?

Estamos às portas da segunda Revolução Industrial (representada pela entrada em cena da energia nuclear) e pràticamente ainda nem nos apercebemos de que houve a primeira, que tirou pelo menos 1 têrço dos habitantes do mundo, da condição de párias e de sub-homens. Quais os países que conseguirão se aproveitar dessa segunda Revolução Industrial? Os mesmos que se aproveitaram da primeira? Ou os países subdesenvolvidos que perderam a grande chance do passado, perderão também o grande desafio do presente, jogando fora definitivamente também as enormes perspectivas do futuro? Pelos rumos e rumôres que se apregoam, se ouvem, e se sussurram, o Brasil perdeu o ímpeto, o ânimo e a energia pela corrida nuclear para fins pacíficos e teria renunciado a seus direitos indiscutíveis. Se isso efetivamente se confirmar, será mais um crime que teremos cometido contra o nosso próprio desenvolvimento, crime que não teremos como justificar ou explicar às novas gerações que vêm por aí, ansiosas de progresso e de libertação econômica sem a qual não há nenhuma outra forma de libertação.

Notícias

O PODERIO DO BRADESCO

O Banco Brasileiro de Descontos é tão poderoso que numa época em que se fala tanto de "desmobilização de capital" êle faz precisamente o inverso: trata de montar tôdas as suas sedes em prédios próprios. Das suas 327 agências, 194 já estão em prédios próprios, e as outras estarão em breve.

EUFORIA NO SETOR DOS FRIGORÍFICOS

E não é para menos: pois os 50 milhões de dólares do Banco Mundial irão todos, sem dispersão de um só dólar, para os frigoríficos estrangeiros. Swift, Armour, Anglo, os que sempre exploraram a pecuária brasileira em prejuízo do próprio consumidor interno, agora vão fortalecer essa exploração com a conivência ou a complacência do govêrno brasileiro.

A FORD CONTINUA SE FORTALECENDO

A Ford pretende lançar brevemente no Brasil o 'Cortina', um dos carros inglêses mais vendidos na Inglaterra e no mundo. Os motores dêsse carro com potência de 1.300 e 1.600 c.c gastam a mesma gasolina dos motores anteriores com potência muito menor. Essa "mágica" foi possível com a modificação do cabeçote dos cilindros e das câmaras de combustão.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA VALE MAIS DE 2 TRILHÕES

Com todos os erros e equívocos de sua implantação, a indústria automobilística vale hoje mais de 2 trilhões de cruzeiros. Sem incluir nesse levantamento patrimonial as fábricas de autopeças e componentes.

Variadas

Cássio Fonseca, da Superintendência da Borracha, mergulhado até os olhos na organização do Congresso Mundial da Borracha, a realizar-se em São Paulo entre 16 e 21 do corrente. ★ Hoje, no almôço semanal promovido pela Associação Diretores de Vendas do Rio de Janeiro, o sr. Ivan Duarte falará sôbre "Organização da Promoção de Vendas em Médias e Grandes Emprêsas". ★ O Brasil está em quarto lugar no mundo (e continua como o primeiro da América Latina) na produção de aves e ovos. Mas o preço dêstes, inexplicàvelmente, sobe na razão direta do aumento da produção... ★ S. Paulo está produzindo 700 mil toneladas de amendoim, o que traz para o Brasil uma renda cambial da ordem de 30 milhões de dólares. ★ Assumiu a gerência do Banco de Crédito Mercantil, o sr. Newton Filizola Zucarino, conceituado e experimentado profissional. ★ A Firestone conseguiu controlar a exploração da borracha em Gana, assinando um acôrdo ruinoso para o país. Os 20 mil acres de plantação de borracha de Gana caíram sob o domínio dessa poderosa emprêsa. ★ IBC parece querer voltar aos tempos áureos da exportação brasileira, que caíram a índices inacreditáveis durante a também inacreditável "administração" Leônidas Bório. Em agôsto foram exportadas 1 milhão e 700 mil sacas, coisa que não acontecia há muito tempo. ★ Pessimista com o destino da agricultura de S. Paulo, o presidente da Federação Rural Brasileira, Sávio de Almeida Prado.

Bôlsa

Os trabalhos da Bôlsa foram encerrados esta semana com uma baixa de 3.9 pontos contra uma alta de 4.1 pontos na semana anterior. Por coincidência ou não, as maiores oscilações foram constatadas nos papéis tidos como especulativos. Os que mais oscilaram na última semana: Arno, Belgo Mineira, Brasileira de Roupas, Hime, D. Isabel, Deodoro, América Fabril, CBUM e Docas de Santos.

Êsses papéis são os prediletos para a especulação em virtude de uma vantagem indiscutível: o seu baixo preço na maioria bastante abaixo do valor nominal, possibilitando assim lucros mais substanciais com investimentos mais baixos.

O volume de negócios também sofreu uma retração acentuada na semana que se encerrou, 600 milhões de cruzeiros antigos de média diária, contra os 750 milhões da semana anterior. É curiosa esta constatação de baixa no volume dos negócios, pois a semana se iniciara bastante promissora.

As perspectivas da semana que se inicia hoje são no nosso entender, de manutenção do clima de instabilidade, e as oscilações dos papéis de cotação abaixo do valor nominal que naturalmente continuarão seduzindo a cobiça dos especuladores. Portanto, cautela quando comprarem ou venderem os papéis que citamos acima.

EM SUMA: a curto prazo a Bôlsa continua não oferecendo grandes atrativos, principalmente quando se fala tão acentuadamente em nova alta do dólar, alta que oscilaria entre 12 e 20 por cento sôbre o valor atual. Mas a médio e principalmente um pouco mais longo prazo a Bôlsa é ainda o melhor e o mais seguro investimento. As "tacadas" dos aumentos do dólar ficam para os privilegiados. As inversões da Bôlsa para os que desejam segurança e prosperar com a prosperidade do país.

DUPLA GARANTIA E LUCRO CERTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS NÔVO RIO

RUA DO CARMO, 27 - TEL.: 31-5830

Carta Patente n.º A67/2039 do BANCENTRAL
Inscrição no BNH n.º 26

Delegado confirma venda de terra a estrangeiro

Pascoal Carlos Magno apela para banqueiros e homens de negócio, para que apoiem a sua obra, que não deve morrer

A venda de grandes áreas de terras da Bahia a estrangeiros foi confirmada pelo delegado regional do Departamento de Polícia Federal de Salvador, e os detalhes foram revelados após as investigações processadas por agentes federais nas cidades de Bom Jesus da Lapa, Correntina, Barreiras, Taguatinga, Paratinga, Formoso, Carinhanha, Côcos, São Desidério, Santa Ana e Santa Maria Vitória.

Foi elaborado um relatório completo sôbre as transações com terras baianas envolvendo diversos cidadãos norte-americanos e vários brasileiros, inclusive a firma Escritórios Farias, localizada em Brasília, tendo o documento sido encaminhado ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal.

SIGILO

As investigações, embora mantidas em sigilo rigoroso, vêm sendo procedidas há cêrca de um ano pelos agentes do Departamento de Polícia Federal, sendo agora confirmadas pelo coronel Rui Arthur de Carvalho, após concluída a fase de diligências "in loco" para a confirmação das vendas ilegais.

HECTARES

Em tôda a vastidão que constitui o território fronteiriço com Goiás, onde glebas vêm sendo adquiridas por estrangeiros, o Estado da Bahia apenas demarcou como sua propriedade 110 mil hectares, localizados no Vale do Rio das Pedras e onde, por falta de recursos, a Secretaria da Agricultura deixou de implantar um núcleo em convênio com o INDA.

Essa informação será fornecida pelo Govêrno do Estado da Bahia ao ministro Gama e Silva, respondendo ao ofício em que o titular da Justiça pediu elementos para as investigações que realizam as autoridades federais em tôrno da compra de terras por estrangeiros, sobretudo na Bahia, Goiás e Maranhão.

O secretário da Agricultura da Bahia, sr. Edson Marques, enviou instruções aos delegados de terra, em Correntina e Lapa, para que reúnam elementos que possam servir às investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada na Assembléia Legislativa de Salvador para apurar a denúncia sôbre vendas de terras a elementos estrangeiros, notadamente a norte-americanos.

Cavalcanti vê energia no NE

O ministro das Minas e Energia, general Costa Cavalcânti, vai inspecionar, hoje, as obras de instalação de energia nas cidades de Aracati, Itaiçaba e Jaguaruana, no Ceará, e viajará, em seguida, rumo a Sobral, para acionar a chave que transmitirá energia elétrica às cidades de Bela Cruz, Marco e Aracatiassu.

Finalmente, o general Costa Cavalcânti — cujo primeiro ato foi inaugurar uma subestação de energia no distrito de Parangaba — inaugurará outra subestação, situada no subúrbio de Mondumbim, em Fortaleza.

POLÍTICA

O ministro Costa Cavalcânti, que retornará ao Rio às 9 horas de amanhã, chegou a Fortaleza sexta-feira, negando-se a falar à imprensa local a respeito da Frente Ampla, sob o argumento de que "não me pronuncio sôbre assuntos da política, mas apenas sôbre aquêles que dizem respeito ao meu Ministério", acrescentando ter ido a sua terra natal com o objetivo de ver de perto os problemas relacionados com a Pasta de Minas e Energia.

TUMULTUADA

A chegada do ministro foi tumultuada, pois na mesma oportunidade desembarcava no aeroporto "Pinto Martins" o cantor Wanderley Cardoso, cuja temporada artística levou ao local centenas de jovens que organizaram uma torcida, gritando: "O ministro é feio, Wanderley é um pão". Também a violência da polícia da Aeronáutica contribuiu para tumultuar o desembarque, tendo uma sobrinha do ministro, que o fôra esperar no aeroporto, levado empurrões, fato que revoltou os presentes e causou uma série de protestos.

ATOMO

Declarou o ministro que "o Brasil não pretende explorar o urânio de Ibiapaba para fabricação da bomba atômica, mas sòmente para fins pacíficos". Foi homenageado com um almôço no Clube Náutico, pelo govêrno do Ceará visitou o Centro de Treinamento de Cerne e inspecionou várias obras no interior daquele Estado

Falta de recursos pode acabar com sonho da Aldeia cultural

Um dos centros de cultura mais importante do país — com teatro ao ar livre, cinema, sala de música, biblioteca com mais de 7 mil livros, discoteca, clube, coleções de quadros, arte sacra, arte popular, móveis autênticos da época colonial, refúgio para professôres, escritores, músicos e artistas de tôdas as artes — estará fechado dentro de três meses, se não receber nenhuma ajuda financeira do Govêrno ou de grupos particulares.

Trata-se da Aldeia, criada em Arcozelo por Pascoal Carlos Magno, que apela para banqueiros, emprêsas, autoridades, homens de fortuna, a fim de que apóiem a obra, pela qual sacrificou fortuna, carreira literária, carreira diplomática, servindo à causa dos moços e da cultura.

COLÉGIO

— Fazia parte do meu sonho criar o Colégio Central de Artes, com escolas de dança, teatro, música, artes plásticas, literatura, onde os alunos fôssem bolsistas e cuidassem de tôdas as tarefas da Fazenda, em rodízio, elegendo seu próprio prefeito e seus conselheiros, responsáveis pela administração e pela disciplina da Aldeia, cabendo aos professôres sòmente a obrigação de dar aulas — afirma Pascoal Carlos Magno.

Êsse sonho parece que não será concretizado. Porque as obrigações financeiras têm aumentado cada vez mais, apesar dos esforços de Pascoal e sua equipe. "Tenho feito o possível para vencer as dificuldades, vendendo peças da minha casa de Santa Teresa, recorrendo a amigos, mas a falta de apoio das autoridades e dos homens de fortuna é tão grande que o papel é dar por finda a missão da Fundação João Pinheiro Filho" — diz o embaixador.

Já foi despedida metade dos funcionários da Aldeia, para uma reformulação geral. Foi fechada para os meses de outubro, novembro e dezembro. Se nesses três meses não vier o socorro esperado, a Fundação cumprirá o artigo do seu Estatuto que manda encerrar suas atividades em caso de impossibilidade de manter sua existência.

Pascoal continua:

"Uma obra como esta, na América, na Europa, em Israel, teria o apoio e a compreensão das autoridades, dos homens de fortuna. Eu sei de sua importância e a mocidade também o sabe. Há dias, o grupo de teatro de Miguel Grant, em Pôrto Alegre, avisava-me que a estréia de sua próxima peça "Chantage", de Clifford Odetts, a 15 de outubro, reverterá para a Aldeia. De Fortaleza, o Teatro Universitário pede para que não se deixe a Aldeia morrer".

Pascoal Carlos Magno, que já visitou 38 países, serviu na Inglaterra durante os sete anos de guerra, foi delegado do Brasil no Congresso Internacional de Escritores, em Viena, Praga e representante do Brasil na Conferência Pan-Americana de Teatro, no México, e na mesma posição no Chile e Montevidéu, afirma que na América, "os ricos criam Universidades, mantêm orquestras, bibliotecas, teatros, patrocinam bôlsas de estudo, vinculando seu nome à posteridade. Na Grécia, o Banco Real mantém os espetáculos da Acrópole e do Epidauro. No Brasil, o Banco Nacional de Minas Gerais, criou o grande prêmio Walmap para romancistas. Creio que já falei demais. Não haverá um banqueiro que auxiliando um pouco salve o muito que representa para o Brasil a sobrevivência da Aldeia?"

Recebendo mais de 100 cartas por semana, solicitando informações sôbre a Aldeia, Pascoal luta pela sobrevivência de sua obra, com o apoio da mocidade. A Aldeia possui um hotel que dispõe de 42 apartamentos, 58 quartos, restaurante com 3 cozinhas que pode atender até 600 pessoas, jardins, fontes, capela S. Francisco de Assis, capela ecumênica, albergue para 300 jovens em congressos, festivais e seminários, pátios e estátuas por tôda a parte.

Aposentadoria mais limitada

"Somos a única classe assalariada que se aposenta aos 35 anos de serviço e que não faz jus ao 13.º salário, o que não se entende num regime democrático, onde os direitos são iguais, e portanto não deve haver discriminação de qualquer espécie", disse o sr. Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos.

"A mulher funcionária já conquistou o direito de aposentadoria aos 30 anos de serviço, de acôrdo com o que prescreve a nova Constituição; porque não estender esta conquista aos seus colegas do sexo masculino, o que viria a se constituir em ato de justiça?" perguntou o sr. Oliveira.

"Esperamos que a data magna do funcionalismo, ou seja, 28 de outubro não transcorra do modo que tem acontecido nestes últimos anos em que os servidores, nada têm que comemorar pelo contrário os discursos são apenas de queixas e demonstrações da penúria em que se encontram seus lares. Não é ocioso repetir que não pleiteamos apenas um reajustamento de salários, mas também um Código de Vencimentos e Vantagens, auxílio-moradia 13.º salário, aposentadoria aos 30 anos de serviço paridade entre os três Podêres, promoções readaptações e um nôvo plano de Classificação de Cargos".

Compositor defende os seus direitos

O compositor Ronaldo Bôscoli, 48 horas depois de comemorar, com missa e cervejada num bar da Travessa do Ouvidor, o Dia do Compositor, disse que chegou a hora dos autores olharem mais sèriamente os seus direitos e lutar intransigentemente por êles.

Adiantou que quando o compositor está no auge, mais preocupado com a evolução do processo, o direito autoral fica em segundo plano e que os "medíocres porém ligam-se às sociedades arrecadadoras, que editam a obra, tornam-se proprietários dela, não fornecem comprovantes e deixam o compositor ao desamparo".

LUTA

Segundo o autor de "Barquinho", "quem não edita não recebe; quem edita entrega a obra".

Asseverou que um grupo jovem da música popular incluindo Sérgio Mendes, Chico Buarque de Holanda, Edu Lôbo e Carlos Lira desligou-se das sociedades nacionais.

Um empresário afirma que o grupo jovem da música popular brasileira deveria unir-se e mobilizar-se para arrancar velhas cúpulas das sociedades nacionais, pois não têm correspondido à expectativa, prejudicando sèriamente os compositores, pois, não obstante aparentemente demonstraram serem concorrentes, no entanto, isso não ocorre, pois monopolizam os direitos autorais de comum acôrdo com êles. Quem perde é sempre o autor.

FESTA

A missa e à cervejada a primeira celebrada de manhã, e a segunda, comemorada à tarde, e parte da noite estiveram presentes dentre outros, Zé Kéti, João Roberto Kelly Billy Blanco, Pixinguinha Alden Vieira, Brasinha, Ivo Santos e Noel Carlos.

Na ocasião todos acharam que o govêrno deveria conceder-lhes isenção de impostos autorais. Entre um copo e outro de cerveja, tanto compositores como cantores mostravam-se já preocupados com o próximo carnaval, pois pretendem apresentar boas composições Pixinguinha queixou-se de determinado jornal que publicou notícia dizendo que êle estava passando fome. Afirmou que isso nunca lhe aconteceu. Acharam que as músicas classificadas no Festival Internacional da Canção são boas, tanto quanto as que não foram classificadas.

EVASÃO

Queixam-se os compositores da evasão de direitos autorais nas capitais, no interior e no estrangeiro, causada, segundo êles, pela estrutura arcaica da legislação vigente e pelas percentagens pagas aos editores.

Blocos Carnavalescos já têm a sua Rainha da Primavera, Marlene de Araújo, à esquerda.

Favela elege os melhores

Quarenta funcionários do TRE do Méier comandados pelo sr. Mário Guerra, fiscalizaram ontem a eleição, para a escolha da diretoria da Associação dos Moradores da Favela do Jacarezinho, em colaboração com o administrador local, sr. Wilmar Palis.

Para que nenhuma das quatro chapas concorrentes vencesse pela fôrça, o Pôsto Policial da Favela estêve de prontidão durante todo o dia de ontem desde as 7,15 horas quando se iniciou a eleição.

APURAÇÃO

Existem quatro chapas concorrendo: Azul, Rosa Amarela e Verde, sendo as chapas Verde e Rosa favoritas dos moradores e segundo os mesmos deverão vencer em disparada. Êstes se eleitos, prometem grandes melhoramentos para a favela, como escola primária e ginasial, urbanização, saneamento, drenagem e canalização do rio Jacaré e reservatório de água. O número de eleitores do morro é de 18 mil.

Marlene é a rainha dos carnavalescos

A bonita mulata Marlene de Araújo, representante do Bloco Vai se Quiser, foi eleita, na noite de sábado, Rainha da Primavera dos Blocos Carnavalescos, durante a festa que se realizou no ginásio do Clube Municipal, classificando-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, Ana Maria Rodrigues (Diadema de Rocha Miranda) e Maria Zulma Juliace Rizzoto.

O público que lotou as dependências do Municipal aplaudiu a vencedora e o juri por sua decisão. Êste, de ótimo gabarito, estava assim constituído: Erika Simone (Rainha do Carnaval), Maria Raquel de Queiroz (Miss Brasil 65), Solange Mara Tibau (2.ª colocada no concurso Miss GB 67), Jurema Suemo de Almeida (Deusa da Primavera 67), as atrizes Anik Vauvil e Irma Alvarez e o bacharel Clemente de Almeida.

"SOIREE"

Desfilando nos moldes do concurso "Miss Brasil", as candidatas de 13 blocos carnavalescos se apresentaram na passarela, em traje de "soirée" e de maiô, em conjunto e individualmente, após o que cumprimentaram o público ao microfone, servindo como teste de dicção e desembaraço.

Os representantes da imprensa elegeram, por unanimidade, a candidata do bloco Unidos de Vila Rica, Maria das Graças Pereira, como "Miss Simpatia" do concurso promovido pela Federação dos Blocos Carnavalescos.

A Rainha da Primavera dos Blocos recebeu coroa, faixa, um riquíssimo manto, uma geladeira e uma viagem de ida e volta a Salvador, enquanto as princesas tiveram vários brindes como prêmio, além de diademas.

"Navalha na Carne" um drama sôbre a rotina desumana

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Aluguel

Vera Sauer está alugando o consultório no Butantan da Sorocaba, que pertencia a Ilídio. Muito bem montado e mil e trezentos cruzeiros novos por mês.

Doação

Ana Amélia e Marcos Carneiro de Mendonça resolveram que sua casa das Laranjeiras (um autêntico museu de peças brasileiras) será doada ao Patrimônio Histórico Nacional. Os filhos já concordaram.

Comentários

Uma pessoa comentava no outro dia, que Elizinha Moreira Sales tem, em Paris, uma situação realmente excepcional, igual à da condêssa de Ribes e da duquesa de Windsor. E terminou o comentário dizendo: "A única diferença está em que Elizinha não tem título de nobreza".

Jantar

Luiz Carlos Maciel recebeu um grupo para jantar. Bebida de primeira qualidade e comida divina.

Entre os presentes: Léa e Celmar Padilha, Geraldo e Frida Pena, Hildegardo e Terezinha Noronha, Tereza e Didu de Souza Campos (que chegaram num "Rolls-Royce" marron, ano 1951).

Jantar II

Marcos e Maria José Magalhães Pinto receberam para jantar, no sábado, Maria José estava de branco, etiquêta Guilherme Guimarães.

Lá estavam: Rodolfo e Maria da Glória Antici (de amarelo, com o corpo todo bordado), Gustavo e Ana Luiza Capanema (muito bonita de prêto), Ana Amélia Madureira do Pinho (de prêto com botões de "strass") com Boldomero Pinheiro, Pedro Alberto e Astrid Guimarães (de rosa), Fernando e Gilda Queiroz Matoso (de estampado), Be e Márcia Barbará (de verde e bordado), Rodrigo e Maristela Lucas Lopes, Demostinho e Lúcia Madureira do Pinho (de vermelho, com casacão também vermelho, modêlo de Joãozinho Miranda), Paulo Fernando e Sílvia Amélia Marcondes Ferraz (de turqueza), Marina e Léo Ribeiro.

O papo durou até às cinco da matina.

Drink

Maria da Glória e José Arthur Vilella Pedras receberam para drinks, marcado para depois das 11 da noite. A vedete da noite seria o Juca Chaves, que conversou, conversou, mas cantar que é bom, neca.

Presentes: Joãozinho e Cristina Proença, Sônia Gadelha, Nonô Séve, Edgar e Maria Regina Maciel de Sá, Inga e Phillip Hime, Sônia e Sérgio Marcondes, Maria Celina e Luigi D'Eclesia, Tuca e José Zobaran.

Chá

Andréa Morgan Snell recebeu um grupo de amigas para um chá.

Lá estavam e muito elegantes: Gilda Saavedra, Mariazinha Guinle, Vera Pretyman, Nenete de Castro, Sarita Bocayuva e a marquesa Cattanei Adorno.

GIRO

Assistindo "Blow-up" na sessão da meia-noite: Luiz e Neuza Garcia, Lúcia e Otávio Koeller. ◆ Mauro Travassos convidando para a inauguração da buate "O Biombo", que vai acontecer amanhã. ◆ Sarita Galliez Pinto está fazendo seu retrato com Ernesto Lacerda. ◆ Assistindo ao show "Rio, Zé Pereira", a princesa Ragnhild e Erling Lorentzen. Era um grupo de 16 pessoas. E, a princesa não dançou uma só vez (deve ser coisa do protocolo norueguês), enquanto seu marido era um autêntico "pé de valsa". ◆ Dedê e Athayde Lopes receberam para jantar de vestidos longos. Os homenageados eram os embaixadores da Alemanha. ◆ Quem faz aniversário na quinta-feira é o cabelereiro Demoir.. Felicidades. ◆ Carlos e Zilda Novis receberam para jantar de vestidos longos no dia 19. ◆ Gemina e Afrânio Mello Franco receberam para jantar. ◆ Isabel Gurgel Valente estreando cabelo nôvo. ◆ José Carlos e Olívia Leal receberam para mais um jantar. Entre os presentes: Gilsa Affonseca, Manuel e Myrthes Mello Machado. ◆ Vitória e Ranulfo Bocayuva Cunha assistindo "Navalha na Carne". ◆ Maria Cristina Lacerda entusiasmada pelo teatro. Faz dois papéis, em duas peças que vão ser levadas no Colégio Andrews.

Norma Rocha Oliveira e Olívia Leal em recente jantar

Assisti "Navalha na Carne" do jovem, experimentado e sofrido Plínio Marcus, 48 horas antes de ser prêso. É lógico portanto, que aqui em Fernando de Noronha onde não chegam nem as limitações dos homens sem visão, nem as deformações das realidades que compõem a vida de todos os dias, eu pense nessa peça e reflita sôbre a sua importância. (35 dias mais tarde, de passagem para Campinas onde exibiria "Dois Perdidos numa Noite Suja", outra de suas grandes peças, Plínio Marcus faria um enorme desvio para me visitar em Pirassununga).

Interditada pela censura mesmo numa exibição no Teatro Opinião sem venda de entradas, rigorosamente para convidados, "Navalha na Carne" acabou sendo exibida na mesma noite em casa de Tônia Carrero, onde fui um dos 600 espectadores, sentados no chão de uma sala onde caberiam no máximo 200. Assisti a peça sem cenários, com os atôres quase pulando por cima dos espectadores, espremido por todos os lados. Mas de qualquer maneira, visto assim ou num confortável teatro com cenários e todos os requisitos indispensáveis, "Navalha na Carne" é uma grande peça, porque retrata corajosamente, sem disfarces e sem hipocrisia, um drama e uma realidade que existem e coexistem diante de todos, dos puros e dos impuros, dos moralistas e dos imorais, dos atentos e dos indiferentes, dos privilegiados e dos miseráveis, que da vida só têm o direito ao sofrimento, sendo-lhes cassado até o direito do protesto.

"Navalha na Carne" é atual, é gritantemente real, nenhum dos seus diálogos é falso, nada na sua ação revela concessão, demagogia, gôsto pelo sensacionalismo. É a vida que impõe o ritmo aos verdadeiros criadores, e Plínio Marcus, é, inegàvelmente no teatro brasileiro de hoje uma das suas grandes expressões. Precisamente por causa disso: porque o seu teatro não é feito para chocar ou revoltar, e se choca, se revolta pelo que tem de duro e de cruel, a culpa é dêle, que apenas recompõe e apresenta, magistralmente, uma situação existente. Não foi êle quem inventou a prostituição, aquêle hotel imundo onde se refugiam os que não têm mais para onde ir não foi construído e não é mantido por êle, tôda aquela situação vergonhosa para a humanidade bem pensante mas cada vez mais real e mais desmoralizante, existe afrontosamente à vista de todos.

Tendo como personagens êsses homens e mulheres reais criados pela vida e não por êle, que linguagem queriam que Plínio Marcus usasse? A dos juízes que não tendo coragem de assumir a responsabilidade direta das suas próprias covardias, recorrem aos REPRISTINATÓRIOS e expressões como essa? É evidente que relatando (como uma reportagem-libelo) a vida de uma prostituta decadente, de um pederasta desesperado pelas próprias condições da vida miserável que leva e das suas insatisfações interiores, e de um cafetão que provàvelmente também não escolheu o tipo de vida que queria levar, nem decidiu livremente no verdor dos anos de esperança, que quando crescesse iria ser explorador de mulheres, o que é que esperavam? Que Plínio Marcus usasse a linguagem dos salões renascentistas, que empregasse o palavreado que fazia as delícias da sociedade na época áurea do domínio da "marechala" Santos Lôbo?

O importante é que não há palavrão na peça de Plínio Marcus que esteja fora do lugar, que possa ser cortado, que represente exagêro do autor ou concessão a uma sociedade que cada vez se torna mais artificial e mais decadente. E a proporção da sua decadência está precisamente na razão direta do seu artificialismo e da sua hipocrisia.

Conforme eu disse no início, assisti "Navalha na Carne" sem cenários, cansativamente sentado no chão, espremido entre centenas de outras pessoas. Mas não preciso assisti-la com cenários, num teatro normal, para enviar daqui desta inacessível Fernando de Noronha os meus aplausos entusiasmados a Plínio Marcus pelo espetáculo que me proporcionou. Os cenários de "Navalha na Carne", são a presença dos seus três personagens, o submundo onde êles vivem, e a terrível e inacreditável displicência da humanidade fugindo de um problema que se desenrola cotidiana e rotineiramente diante dos seus olhos, e para o qual, a única "solução" na qual acreditam (e para a qual recorrem "revoltados" quando êsse drama se passa diante dos seus palácios confortáveis ou dos seus apartamentos bem situados) é a ação e a repressão policial.

Evidentemente, um mundo que trata com êsse desprêzo um problema dessa importância, merece mais do que os palavrões que estão na peça. Merece também a condenação que Plínio Marcus, implícita e explìcitamente colocou na sua grande realização teatral.

HÉLIO FERNANDES

Le Bateau vai virar clube fechado

Noite FERNANDO LOPES

◆ Depois de muitos anos de sucesso o velho Matias vai ver o seu Havaí mudando de local. É que o senhorio está pedindo muito pelo aluguel e não existe outra saída senão procurar nôvo local. Mas o Matias garante que a casa será a mesma.

◆ A eficiência do Aragão trouxe melhoras de movimento para o Le Tzar, agora procurado por muita gente da madrugada. Como já frisamos a política do Aragão é servir bem e cobrar o razoável. Daí...

◆ No Alvaro's a tarde foi de grandes revelações. Assim o Haroldo Barbosa relembrava os tempos em que Luís Reis, o Cabeleira, tocava tango, de costeleta e tudo. O Luís, para não ficar atrás dizia que o excelente pianista Raul Mascarenhas começou tocando vibrafone, de terno branco, gravata vermelha, sapato prêto meia branca e um chapéu mais parecendo um investigador em férias. Mas a grande verdade foi quando recordaram Haroldo Barbosa no seu tempo de cantor de boleros que, segundo Mister Eco era a atração das casas noturnas.

◆ No Zum-Zum o conde Hubert Castejás estourava champanhas para seus amigos Alberto e Rui Bendahan. E falando dos seus planos no nôvo Le Bateau, que vai virar clube fechado. Ou quase fechado...

◆ Ainda não descobriram quem deu uma navalhada no rosto do porteiro do Sacha's. Na próxima segunda feira estaremos lá na festa de gravata preta, promoção do primeiro aniversário da buate, na nova fase de Luís Alberto, o cabeleira...

◆ Marcelo Brasileiro e Catulo de Paula aplaudiam Rogélia Paula, em noite movimentada do Lisboa à Noite, um dos mais elegantes lugares da noite carioca. Joaquim Saraiva está anunciando nova atração para os primeiros dias de outubro.

◆ O embaixador Osvaldo Orico provava os siris chilenos do Rond Point. E falava de muitos assuntos, quase ao mesmo tempo.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Para completar sua elegância o coleguinha Armando Nogueira está desfilando de carrinho zero quilômetro, que chama a atenção pela beleza. ◆ Walter Clark e Oriovaldo Vargas falando de publicidade no Nino. ◆ No Antonio's, hoje, é tarde de feijoada mais animada, sob o comando do pernambucano Antônio, assessorado por Manolo e Florentino. ◆ No Alvaro's uma crônica de Mister Eco está enfeitando a parede da caixa. Mas todos querem mesmo saber as razões do Alvaro, pois o Tom é da melhor categoria.

Discos

L. P. BRACONNOT

Wanda Landoska no cravo bem temperado de J. S. Bach

A RCA Victor continua com a série do Cravo bem temperado, de J. S. Bach, na interpretação de Wanda Landowska, lançando agora o quinto disco da coleção, intitulado Livro II, volume 2, e que contém os prelúdios e Fugas do n.º 9 ao n.º 16, dêsse segundo Livro.

Como já tivemos a oportunidade de dizer por ocasião do lançamento dos outros Lps, Wanda Landowska foi a maior cravista da nossa era. Grande estudiosa da obra de Bach, fornece na contracapa, notas de grande interêsse, em que são apresentadas indicações inéditas sôbre os manuscritos do Kantor. Suas interpretações são magistrais, aliando-se, nessas páginas maravilhosas de música pura, o seu cérebro e as suas mãos, que possuem um toque quase que mágico.

Nesse Lp, penúltimo da coleção, estão os Prelúdios e Fugas números 9 e 10, em mi maior e mi menor; 11 e 12 em fá maior e fá menor; 13 e 14, em fá sustenido maior e fá sustenido menor e 15 e 16, em sol maior e sol menor.

É um dos grandes lançamentos do ano, que recomendamos com entusiasmo.

CARLOS GALHARDO E AS MAIS LINDAS VERSÕES — CAMDEN 5.131

Êsse cantor paulista, cujo nome verdadeiro é Carlos Gugliardi, é consagrado como um dos nossos bons artistas. Para êsse disco, foram selecionadas faixas antigas, da época em que estava no auge de sua carreira cantando todo o programa com a bela voz que lhe deu tanta fama.

No programa, em que figuram um bolero-mambo e diversos foxes e valsas, dos quais, alguns marcaram época, temos: Fascinação (um dos seus grandes sucessos) Marta Guglione, Germaine, Fôlhas mortas, Pretenda..., Concêrto de outono, É o amore, Cereja rosa, Domani, Tarde demais para esquecer e Sayonara.

A coordenação dêsse disco é de Geraldo Santos e a qualidade técnica é bastante boa.

Cotação: *** 1/2

Televisão

CARLOS ALBERTO

Sidney Miller forte candidato ao Festival

O que mais me impressionou na estréia de Navalha na Carne não foi a confirmação do talento do autor da peça, a admirável interpretação da Tônia Carrero, Nélson Xavier, Emiliano Queirós, mas a realidade de ter nascido um nôvo diretor no teatro brasileiro: Fauzi Arap. Mas genial mesmo é o Nélson Rodrigues. Durante vinte anos conseguiu embromar todo mundo até a chegada da verdade do menino Plínio Marcus. O melhor que êle tem que fazer agora é abrir uma barraquinha numa feira e vender teia de aranha e môfo. Vai ficar rico. ★ Um coleguinha traz perguntinhas para uma entrevista. O que penso do Chacrinha? É um velho palhaço (raramente honesto) que sofre de diarréia interior. As perguntinhas estão aqui. O que penso dos astronautas? É claro que tenho o maior respeito e admiração por êles. Vocês já imaginaram um astronauta no céu atacado repentinamente por uma tremenda dor de cotovelo? Perdido no azul infinito sem nenhuma igreja ou botequim na esquina? Não, não rezo mais. Se rezasse pediria a Deus que perdoasse o meu vizinho de rua, Armando Nogueira, que com um atraso de dez anos virou grã-fino. Êle está passando aqui em frente de casa, na outra calçada uma môça muito bonita escondida num reduzidíssimo biquíni primaveril. Rezaria pela môça também, por esta manhã de Sol amigo, pelo seu biquíni e por êste marimbondo intelectual que cismou de fazer uma sesta em cima do último livro do Henry Miller. Rezaria também pela preguiça de matá-lo. Deus! Faz tempo que não me resfrio Dêle. Aqui e ali um espirro inofensivo, uma nostalgia brumosa. Mas tudo isso não tem importância. Ontem estava falando nos versos que concorrem ao festival da Record. Tem uma musica do Marcus César, Por Causa da Maria, que não faz cerimônia no começo da canção: "Vou lhe dar o meu suicídio de presente de Natal". O compositor Sidney Müller tem uma música que é forte candidata ao primeiro lugar: Estrada e o Violeiro, onde êle diz:

"Sou violeiro caminhando só
Por uma estrada caminhando só
Parece um cordão sem ponta
Pelo chão desenrolado,
Rasgando tudo o que encontra".

E no fim da canção, Sidney pergunta: "Minha estrada, meu caminho, me responda de repente: Se eu aqui não vou sòzinho, quem vai lá na minha frente?"

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Crianças mostram expressão na Escola de Belas Artes

As escolinhas de arte, hoje disseminadas em todo o mundo, cada vez encontram maior mercado e compreensão no Brasil. É verdade que, como é comum na nossa terra, um certo obscurantismo dificulta um pouco as coisas. Digo isto porque muitos pais consideram as escolinhas de arte como uma atividade supérflua. Como um divertimento.

Penso também na Escola de Belas Artes, que sob êste aspecto esta completamente alienada da realidade, não possibilitando um aprendizado aos seus alunos, que se vêem assim em dificuldades para exercer uma profissão para a qual normalmente, estariam ligados como um meio de expressão e sobrevivência.

Agora, dia 9, inaugura uma mostra de alunos da escolinha de arte Girassol no Salão do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes. Acompanhando a mostra, serão realizadas palestras sôbre a arte na educação. É uma boa oportunidade para que as pessoas responsáveis pela organização do curriculum da escola observem com cuidado. E para o público e pais é uma excelente oportunidade de se documentarem sôbre a liberdade de criação, tão bem expressa pelas crianças e sôbre o aprendizado da expressão.

□

Dia 10 a Galeria Copacabana Palace apresenta a exposição de pintura de Márcia Barroso do Amaral. A apresentação é de Franklin de Oliveira que diz:

"Márcia Barroso do Amaral é uma artista em progresso. A evolução que vem cumprindo quase pode ser observada de quadro para quadro. Começou selecionando o seu universo plástico: o mundo dos objetos. Talvez não errasse se tentasse definir a sua arte como pintura mathemata. Esta definição não é sugerida pelo fino geometrismo de suas telas, que responde, com certeza, a uma exigência de seu temperamento altamente interiorizado, mas por um motivo mais profundo".

Na Galeria Giro prossegue com sucesso a exposição de Elza de Sousa. Esta é a primeira exposição individual de Elza no Rio, pois apesar de morar aqui, só havia exposto em São Paulo. A pintura singela e ingênua de Elza vem encontrando boa receptividade por parte do público.

Livros

CARLOS FREIRE

A vida de Lord Byron por André Maurois

A vida de lorde Byron, escrita por André Maurois, acaba de sêr lançada pela Editôra Nova Fronteira, em tradução de Maria Clara Lacerda e Teresa Bulhões de Carvalho. André Maurois mostra nesta biografia a vida fascinante do poeta e do homem, do amante e do lutador. George Gordon Byron, criador de personagens como D. Juan e Childe Harold, tem sua vida narrada com tôda a grandeza de detalhes por Maurois.

ORELHAS CURTAS

Antimemórias, de André Malraux, continua vendendo excelentemente bem e duas editôras brasileiras já estão disputando os direitos de tradução para publicação em início de 68. Na França o livro foi editado pela Gallimard, tem 605 páginas e custa 28 francos. * Uma curiosidade: a pessoa que se propusesse a ler todos os livros publicados nos Estados Unidos no ano de 1966 levaria apenas 58 anos para fazê-lo. Lendo oito horas por dia. * Universidade de Berkley continua fazendo manifestações de vanguarda. Válidas ou não, não vem ao caso. Dois estudantes avisaram que iriam ficar nus ao meio-dia em pleno recinto da Universidade. Adam e Patricia, de vinte e dezoito anos, respectivamente, cumpriram o prometido, e tiraram a roupa diante de mais de mil estudantes, sendo imediatamente levados pela polícia. "Nós nos sentiremos mais livres sem roupa dentro de uma cela do que vestidos nesta sociedade" foram as palavras de Adam ao ser levado para o distrito. Novidades da Grande Sociedade, que fica dia a dia maior, em todos os setores. * O semanário "Literarni Novini", dos escritores tcheco-eslovacos, foi interditado pelo govêrno daquele país que os acusou de se fazerem porta-vozes de correntes de oposição ao PC tcheco. * A Coragem de Ser, de Paul Tillich, é o mais recente lançamento da Editôra Paz e Terra. * O Trapaceiro, de Louis Auchincloss, editado pela Nova Fronteira, vai vender muito bem, principalmente no Rio e em São Paulo. É a história de um golpe na Bôlsa de Nova York. Não faltam aprendizes de feiticeiro na "terra nuestra".

Música

MARIO CABRAL

Guerra Peixe eleito na confusão com maioria

Três "G", marcaram a última eleição para as três vagas existentes no Conselho de Música Popular do MIS: assim como na música erudita há os 3 "B" (Bach, Beethoven e Brahms), na eleição de têrça-feira, não dava outra coisa na apuração: Guerra Peixe (o único eleito, afinal, com maioria absoluta), Geni Marcondes e o maestro Gaya. ★ O resultado total da votação cujos votos foram, por indicação da mesa, abertos e contados por Ary Vasconcelos e êste cronista, foi o seguinte nos 2 escrutínios, respectivamente: Guerra Peixe — 21 votos; Geni, 12 e 14; Mister Eco, 4 e 3; Lindolfo Gaya, 15 e 15; Hugo Dupin, 2 e 1 votos, marcada nova data para a eleição na primeira têrça-feira de dezembro. ★ **TINHORÃO e JOTA EFEGÊ, ausentes dessa reunião, quase que nos convencem de que não são elementos tão perturbadores assim, pois a sessão de têrça-feira foi, e não se pode assim culpar êsses dois elementos, abagunçada, sem disciplina nos debates e sem que se pudesse discutir com seriedade, de maneira objetiva, o projeto de comemorações dos 70 anos de Pixinguinha, em 68, segundo esquema do conselheiro Hermínio Belo de Carvalho.** ★ ENEIDA, com a sua costumeira demagogiazinha, foi outro fator de perturbação, insistindo na "reabilitação dos ranchos" — assunto que, em princípio merecia a maior simpatia de todo o plenário — mas sem que fizesse qualquer proposta concreta em favor do restabelecimento dessa brilhante tradição. ★ **YARA BERNETE, foi a pianista escolhida para a série que a Sala Cecília Meireles vai apresentar, seguida de Guiomar Novaes, Jacques Klein, Roberto Szidon, Yvy Improta, João Carlos Martins, Arnaldo Estrella, Artur Moreira Lima, todos êles tocando no esplêndido Steinway que Guiomar Novaes inaugurou no mês passado.** ★ O MIS, através de seu diretor Ricardo Cravo Albin, agora cogitando também de gravar o depoimento dos grandes nomes de nossa música erudita tendo para a escolha dos entrevistados indicado uma comissão formada por Mozart de Araújo, Aloísio de Alencar Pinto e êste cronista. ★ **FRANCISCO MIGNONE será o primeiro a prestar o depoimento nessa série já que acaba de completar 70 anos e porque em breve, aposentado na cadeira de regência da ENM (onde será substituído por Eleazar de Carvalho) vai morar em Campinas para se dedicar à composição e ao magistério.** ★ EDU LOBO até agora o mais cotado para vencedor (Ponteio) no Festival da Record.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Rachel Vianna em "vernissage" a 16 de outubro

★ Beatriz e Carlos Siqueira de Castro receberam, ao findar a semana, em um jantar para homenagear Lúcia e José Rodolfo Câmara e êste colunista, em seu apartamento da Sá Ferreira, acontecendo papos e drinques na devida pauta. Muitas novidades, entre um "scotch" e outro, e os superbrotos Maria Beatriz e Sandra Helena (debutará neste ano), emoldurando o "dinner".

★ A pintora Rachel Sabock Vianna, baiana de 7 costados, e que fixou residência no Rio, retratando várias figuras da nossa sociedade, vai expor pela primeira vez, no próximo dia 16, às 21 horas, nos salões do Plaza Copacabana Hotel. Vale a pena ver a "vernissage" da Rachel, que é, sem dúvida, uma excelente retratista.

★ Já que falamos em artes, teremos amanhã, têrça-feira, a exposição da artista Márcia Barroso do Amaral, mulher do colunista Zózimo Barroso do Amaral, na Galeria Copacabana Palace, às 21 horas, apresentando sua técnica e quadros. Márcia terá presença do "grand-monde" neste encontro "top".

★ O Clube de Decoradores do Rio de Janeiro vai reunir um mundão de gente, logo mais, às 21 horas, para apagar 16 velinhas. Haverá coquetéis, várias mostras e muita gente comparecendo para prestigiar esta famosa entidade.

GENTE JOVEM — Os vestidos brancos estão sendo bolados, na pauta precisa, nos vários costureiros famosos desta cidade. O baile branco se aproxima e as minhas "debs" darão, naturalmente "show" de elegância no Copa, a 28 de outubro. * Na Hípica montando devidamente e depois esticando no bar a sempre bonita Lília Amaral. * Beatriz Elisa Moeimann Ferro e Tânia Maria Cunha Maurício em grandes papos na piscina do Iate. Domingo de sol e primavera. * Maria Beatriz Saddy com a mamãe Dora, em plena Copacabana, na tarde de sexta-feira última, fazendo compras e espiando vitrinas. * Encerrando sua temporada em Búzios a inglesinha Georgiana Russel, que voltou bem queimadinha, com aquêle sorriso bonito que Deus lhe deu. * Tudo OK com os meus brotos de 28 de outubro, que serão recebidos pela Inglaterra a 20 próximo, para coquetéis e filmes.

BROTO DO DIA — Aneta Madureira Saade, filha do industrial e sra. Chafik Elias Saade, de 15 anos, capixaba, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Jacobina, gosta da bossa nova, adota a linha atual e [illegible] tica pintura. Na tela aprecia Jean Paul Belmondo. Fala inglês e toca violão. Pretende estudar arquitetura e depois [illegible]. Debutará conosco no Copa a 28 de outubro.

Gonzaga e Massaini contra o caos

Cinema **ELY AZEREDO**

Com a saída de Oswaldo Massaini e Adhemar Gonzaga do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, através do pedido de exoneração (irrevogável) feito sexta-feira última, entrou em crise extremamente delicada a entidade. Adhemar Gonzaga é a própria "História do Cinema Brasileiro" em figura de gente (ou de "gentleman"). Criador e crítico da maior revista especializada com que já contou o Brasil e (para a época — década de vinte e trinta) uma das publicações pioneiras da arte cinematográfica até mesmo no plano universal, a nunca suficientemente louvada "CINEARTE", realizador do clássico "Barro Humano" e produtor de filmes que mantiveram a indústria cinematográfica em nível de dignidade em largos e difíceis períodos de sua História, ainda hoje dono de estúdios e entusiasta das grandes lutas em defesa de nosso cinema, Gonzaga entrou para as antologias, também, como produtor de "Ganga Bruta" (diretor: Humberto Mauro), uma das obras-primas da cinematografia mundial. Para falar em nacionalismo, em pioneirismo, em História do Cinema Brasileiro, é preciso, antes de tudo, pedir licença ao Gonzaga.

Oswaldo Massaini só é negligenciado por alguns críticos e cineastas que ainda não compreenderam que (como já pontificou Chiarini há décadas), se "o filme é arte, o cinema indústria", Massaini vem procurando, na areia movediça de um cinema em crises intermitentes, encontrar o difícil terreno em que os artesãos e os artistas poderão edificar êsse desafiador produto de nossa época: o filme, que é técnica antes de ser arte, que é espetáculo comunicativo antes de ser cultura (porque sem comunicação não existe relação produtiva), que é traço de união entre as camadas sociais de uma nação, e é fonte de divisas e propagandista das riquezas e tradições de um país. Massaini é homem de indústria. Criticamos sem meias palavras seus filmes. Na hora de criticar, o crítico só tem compromisso com o público — porque é através dêsse compromisso que êle cauciona o futuro de uma indústria cinematográfica, futuro que depende em primeiro lugar da confiança do espectador-massa nos artífices de um cinema. Em várias ocasiões, Massaini trouxe contribuição significativa para uma linha de cinema-espetáculo capaz de alicerçar a confiança de várias camadas de público no cinema brasileiro: "A Morte Comanda o Cangaço", "Lampião, o Rei do Cangaço". E, quando patrocinou a realização de Anselmo Duarte "O Pagador de Promessas", êle se ligou de maneira inequívoca a uma grande conquista promocional do cinema brasileiro: a conquista da "Palma de Ouro" de Cannes.

Agora Massaini se prepara para fazer um filme de NCr$ .... 400.000,00 (quatrocentos milhões antigos), pelo menos, baseado no expressivo "A Madona de Cedro", romance de Antônio Callado. Sob o signo da Metro, com distribuição mundial à vista. Massaini olha com justa ambição para o mercado internacional, que êle começou a trilhar com produções anteriores. Sabe que, mais cedo ou mais tarde, o cinema brasileiro entrará no mercado internacional em escala regular, como anteciparam "O Pagador de Promessas", "Noite Vazia", "O Cangaceiro", etc. Massaini aposta no futuro de nosso cinema, juntamente com Gonzaga, nesse gesto que, sem pretender "sensacionalizar" o debate sôbre a industrialização da produção cinematográfica nacional, chama a atenção de todos os produtores para a gratuidade de alguns gestos pouco refletidos ou de motivação subalterna.

Roteiro
Cinema
Televisão
Teatro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

QUEM AMA PERDOA — Produção canadense que estêve para entrar em cartaz não entrou e agora ocupará a tela do cinearte Alvorada. Um misto de cinema verdade, documentário e ficção. Com Claude Jutra "doublé" de ator e diretor e Johanne e Tânia Fedor. Horário normal. Proibido até 18 anos.

DUELO NO OESTE — Western americano pelo super inexpressivo R. G. Springsteen. Um elenco de veteranos: Dana Andrews, Jane Russel e John Agar. No Flórida. Horário normal.

Deguelo — Mais um para a galeria dos Ringos. Quem dirige a italianada é o sr. John Warren (pseudônimo) e os vândalos são: Dan Vadis, José Tôrres e Ghia Arlen. No Plaza Olinda e Mascote. Horário normal.

SUPERARGO CONTRA DIABOLIKUS — Um "Batman" italiano de máscara e tudo. Direção de Nick Kostro, com Ken Wood e Loredana Nusciak, que por sinal merecia uma melhor chance. No Riviera e Azteca. Proibido até 10 anos.

MOÇAMBIQUE, CAPITAL DO INFERNO — Gangsters, contrabando, "bas-fond" e mulheres. Uma produção antiga com Steve Cochran, que já morreu, Hildegard Neff e Paul Hubschmid. Direção do esquisito Oliver Unger. No Capitólio, América e Botafogo. Horário normal e proibido até 18 anos.

SALOMAO E A RAINHA DE SABA — Reapresentação do super espetáculo de King Vidor. Com Gina Lolobrigida, Yul Brinner (de peruca), George Sanders e Marisa Pavan. No Ópera.

O DEMONIO DAS ONZE HORAS — Outra reapresentação. Filme, e dos bons, do nervoso Jean Luc Godard. Fotografia magistral de Raoul Goutard. Com Ana Karina e Jean Paul Belmondo. No Tijuca Palace. Horário normal e proibido até 18 anos.

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ — Richard Lester e os indomáveis Beatles numa interessante experiência. No Alaska.

MIL PALHAÇOS — A crítica é unânime em elogiar êste trabalho de Fred Coe. Interpretações também elogiadíssimas de Jason Robards Jr., ótimo ator, Barry Gordon e Martim Balsam ("Oscar": melhor coadjuvante). Sòmente hoje, no Alaska. As 20 e 22 horas.

BLOW UP — Tècnicamente perfeito o filme de Antonioni fará um grande sucesso comercial. Acho bastante inferior à trilogia: L'Aventura, La Notte e L'Eclipse, do cineasta. No Coral, Metro Copacabana e Tijuca, Drive-In. Proibido até 18 anos. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8,00 e 10,10 horas.

ÊSSES ITALIANOS — Comédia de Nanny Loy, promessa do cinema italiano. Filme em episódios com um grande elenco e famoso: Virna Lisi, Sylva Koscyna, Lea Massari (pouca gente sabe que Lea vem todos os anos ao Brasil incógnita), Rossela Falk, Walter Chiari e Jean Sorel. No São Luís, Madri e Santa Alice. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS PROFISSIONAIS — Continuará em cartaz muito merecidamente o formidável western de Richard Brooks. No Odeon. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan e Cláudia Cardinale. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O CANHONEIRO DO YANG-TSÉ — Bom filme de Robert Wise. Com Steve MacQueen, no melhor desempenho de sua carreira, e a belíssima Candice Bergen. No Palácio. 2,15 — 5,30 — 8,45 horas. Proibido até 18 anos.

E O VENTO LEVOU — Grande sucesso de bilheterias, vale a pena rever Vivien Leigh, Clark Gable, Leslie Howard e Olivia de Havilland na obra de Victor Flemeng. 12 — 4 e 8 horas. Proibido até 14 anos. No Vitória.

FAHRENHEIT 451 — Magistral direção de François Truffaut num filme excepcional. Com Julie Christie e Orkar Werner. No Copacabana e Miramar.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Bastante razoável western de Arnold Laven. Com George Peppard e Jean Simmons. No Rex, Ricamar e Leblon. Horário normal e proibido até 18

Continuam em cartaz:

PARIS ESTÁ EM CHAMAS, de René Clement. Muito bom. No Bruni-Flamengo. 3 — 6 e 9 horas.

COMO CONQUISTAR AS MULHERES, de Lewis Gilbert. Razoável. No Bruni-Ipanema. Horário normal. Proibido até 18 anos.

OC COMPLEXOS, de Franco Rossi, Luigi D'Amico e Dino Risi. Mediocre. No Scala e Art Palácio. Horário normal.

ESTA MULHER E' PROIBIDA, de Sidney Pollack. Interessante. No Paris Palace. Horário normal. Proibido até 18 anos.

TEATRO

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — de Joe Orton. No Teatro Santa Rosa.

TELEVISÃO

(Melhores Atrações do Dia)

GLOBO MUSIC HALL — (canal 4) — As 20,15 horas.

JOHNNY QUEST — (canal 13) — As 18 horas.

FRENTE ÚNICA — (canal 6) — As 20,20 horas.

NOITE DE CINEMA — (canal 9) — As 22,30 horas.

SANDRA PARA SEU GOVÊRNO — (canal 2) — As 22,30 horas.

Gina Lolobrigida e o canastrão Yul Brinner numa cena de "Salomão e a Rainha de Sabá" de King Vidor, no Ópera

ENCONTRO

MARCOS DE VASCONCELLOS

(NOVA YORK — VIA VARIG)

Vuelo 320

"Ninguém que pise o território dos Estados Unidos precisa sentir-se um estrangeiro, porque a América é uma nação construída por povos de muitas nações, credos e raças".

"Os Estados Unidos dão boas vindas a todos os visitantes de fora, considerando a sua vinda, um passo vital em direção ao entendimento universal e à paz do mundo".

Presidente dos Estados Unidos da América

Leio sôbre o Atlântico o papel que a aeromôça traz sorrindo, tôda solidária na minha dor de viajante, nos perigos do vôo. Lembro-me, hoje à tarde, do guarda rosadinho e tatuado da Embaixada Americana, abrindo a minha maleta de mão, doido para encontrar uma bomba de Napalm que lhe justificasse as suspeitas. Sinto tê-lo desapontado, Rose Tatoo. Não sou homem de grandes barulhos nem gestos sanguinolentos. Sou favorável à boa circulação nas artérias e nas ruas.

Que Deus abençôe as Aerolines Argentinas e o seu vinho amigo que, como todo bom fluido, assume a forma da botella que o contém e a forma da alma que o sorve. Aproveite a bênção para o estetoscópio musical que regula as pulsações dos maníacos do pavor em estado pré-agônico, a dois dólares e meio. É um santo aparelho, êsse. Nove horas de música, de John Coltrane, de bom papo, de "mammas and pappas". O avião fica festivo, pousado, doméstico, submerso num silêncio quadrimotor.

Aeroporto Kennedy. Escorregadio pela chuva e pela sua natureza antiburocrática. Em dez minutos estamos na rua, inteiramente esquecidos das dôres do parto oficiais brasileiras, da infantaria obrigatória do Félix Pacheco, da Polícia Marítima, do Impôsto de Renda, do Banco Central; sobretudo, esquecidos da suspeição.

Tomo o táxi canarinho de Sanchez, o portorriquenho, e parto para a aventura, para o centro do mundo, para o ventre do vulcão.

Clubes

WALTER RIZZO

Oposição do Vasco procura um presidente

★ As situações difíceis são superadas e os homens esquecem com relativa facilidade os dias de intranqüilidade vividos por suas agremiações. Assim foi no Clube de Regatas Vasco da Gama, quando da crise implantada pelo então presidente Manoel Joaquim Lopes, que culminou com a sua renúncia não sem antes ter agitado tôdas as correntes vascaínas. Felizmente o comprovado bom senso do presidente do Conselho Deliberativo, Alá Eurico da Silveira Batista, aliado ao equilíbrio e a tranqüilidade de João Silva, tudo foi contornado e o clube voltou a viver dias de serenidade. Foram ótimos timoneiros e souberam conduzir a nau a um pôrto seguro.

★ Agora, quando o tranqüilo presidente João Silva vai chegando ao final do seu mandato, voltam os vascaínos a se dividir em correntes de apoio e de oposição ao primeiro mandatário do Vasco. Seria o caso de se perguntar — oposição a quem e porque, se João Silva está perfeitamente ajustado na presidência, e por isso mesmo temos certeza que a sua vitória é líquida e certa. A tradição vascaína, constituída por figuras de grande prestígio, está coesa e por isso mesmo dificilmente será surpreendida por uma derrota.

★ Enquanto a situação organiza-se serenamente com vistas às próximas eleições, a oposição luta tenazmente contra o seu próprio destino. A oposição, que tem nos seus principais mentores o benemérito Dirceu de Almeida Valé e os srs. Antônio Monteiro e Manoel Salvador, não tem nem lugar certo para se reunir. Ainda na última sexta-feira estiveram conversando no Esporte Clube Maxwell. Embora as eleições do Conselho estejam marcadas para o dia 13 de novembro os opositores ainda não têm o nome do candidato à presidência, o que é lamentável.

★ Não basta sòmente pretender eleger o Conselho Deliberativo. É preciso que os homens eleitos saibam por antecipação quem vai ser o candidato à presidência. Afinal o Clube de Regatas Vasco da Gama é uma glória do desporto e da sociedade de um povo e não pode ficar à mercê do descontentamento e do despeito de um pequeno grupo que não sabe o que quer nem para onde deseja ir. O amor ao clube deve falar mais alto e os verdadeiros vascaínos devem estar unidos em tôrno do nome do presidente João Silva para que o clube não volte a viver dias de agitação como os vividos não faz muito tempo.

★ Com o cancelamento da Noite de Amizade, a diretoria do Tijuca Tênis Clube está estudando a possibilidade de sortear os prêmios que deveriam ser distribuídos naquela festa. O assunto está sendo cuidado com carinho e em breves dias todos ficarão sabendo qual a decisão dos homens que dirigem o grêmio cajuti.

★ O Fluminense Futebol Clube está anunciando para a tarde de sábado próximo, dia 14, às 17 horas, uma reunião da gurizada tricolor para uma festa em homenagem ao Dia da Criança. **Maria Trapalhada** é o título da peça que será levada à cena pelo Grupo de Arte Vera de Iniciação Artística.

★ A Embaixada da República Argentina convidando para a Exposição do Livro Argentino na livraria da Fundação Getúlio Vargas, Av. Graça Aranha, 26.

★ Está assim constituída a nova Diretoria do tradicional Grupo dos Quinze: presidente — Sidnei Vasconcelos; vice-presidente — Donaldson Gomes de Andrade; diretor social — Virgílio da Silva; tesoureiro — Peri Matos; secretário — José Uchoa; e diretor de relações públicas — Washington Luís Pimentel Coelho.

★ O dinâmico Oscar de Paula Assis nos informou que diretores, associados e amigos do Soberano Clube, no próximo dia 22 de outubro, estarão a bordo do navio **Juçaranã**, para um passeio pela Baía de Guanabara. O navio deixará o cais às 7 horas da manhã e só atracará às 17 horas. A renda será revertida em benefício do Natal dos filhos dos ex-combatentes da FEB. Informações com Oscar de Paula Assis ou na secretaria do Soberano. Eis aí uma iniciativa que merece todo o nosso apoio e incentivo.

★ Será na noite de sábado próximo, dia 14, o tão esperado baile das debutantes da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro. Dez graciosas jovens serão apresentadas à sociedade em noite de muita ternura e encantamento.

★ No Meio Tênis Clube, sábado próximo, a partir das 23 horas, vai acontecer uma festa inteiramente dedicada à jovem guarda. Muito iê-iê-iê será fornecido pelo conjunto The Kings. O traje, é óbvio, será esporte.

★ O presidente Nicanor da Costa Marques já regressou de Portugal e assumiu o comando dos festejos comemorativos do 99.º aniversário da tradicional agremiação. O grande baile de gala tem data marcada para 28 de outubro.

Luci Almeida da Fonseca, debutante da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

página feminina
Gilka Serzedello Machado

Variações sôbre um mesmo tema: gola

As variações das golas são inúmeras. Se publicássemos tôdas que existem, creio que não haveria espaço que chegasse. Elas completam um vestido. Por isso selecionamos algumas hoje para apresentar às leitoras. Elas podem ser usadas em qualquer feitio de vestido. Escolha a que mais lhe agradar e mãos à obra.

1. Afastada do pescoço ligeiramente armada. Por dentro, algumas preguinhas sôltas dão o armado necessário.

2. Afastada do pescoço e armada só dos lados.

3. Armada dos lados e trespassada na frente.

4. Gola tipo japonêsa, muito em moda no momento.

5. Gola tipo marinheira, de onde saem duas pontas de gravatas.

6. Gola "chemisier" arredondada, bem colada ao corpo.

A limpeza de seus objetos

CORTINAS

Brancas e leves:
— água morna
sabão em pó
amônia

Mude a água quantas vêzes forem necessárias. Enxagüe em água onde misturou polvilho. Uma colher de sobremesa para cada litro de água.

Cremes:
— água morna
sabão em pó

Antes de estendê-las, deixe ficar uma hora de môlho em infusão de chá preto. Uma colher de sobremesa para cada litro de água. Pendure-a bem esticada para que o chá não manche.

Coloridas:
— água morna
sabão em pó
sal de cozinha

Na água em que fôr enxaguá-la, junte vinagre. Uma colher de sobremesa para um litro de água.

TAPETES

Crina:
— três litros de água
uma colher de sopa de bórax

Esfregue com uma escôva macia.

Bouclê:
— duas xícaras de farinha de trigo
meia xícara de sal

Espalhe esta mistura sôbre o tapete e só retire duas horas depois, com o auxílio do aspirador ou de uma escôva macia.

Passadeira:
— um litro de vinagre
um litro de água

Esfregue com uma escôva macia e deixe secar, naturalmente, com as janelas abertas. Deixe para fazer esta limpeza num dia que haja sol.

Côco:
— água quente
sal (bastante)

Deixe o tapete de môlho durante algum tempo e estenda para secar, num varal comum

Fibra:
— um litro de água quente
uma colher de sopa de sal
duas xícaras de vinagre

Passe esta solução com uma escôva não muito dura.

Linóleo:
— um litro de água
um litro de leite

Passe esta mistura com um pano. Enfregue depois, para dar brilho, a seguinte pasta:
250 grs. de cêra amarela
100 grs. de terebentina

MOLDURAS

Qualquer tipo:
— querozene

Passe o querozene com uma flanela.

ESPELHO

— álcool
Bom para tirar resíduos de môscas.

— chá prêto em infusão
papel amassado

VIDROS

— um litro de água
uma colher de sôpa de amônia
papel amassado
— um litro de água
duas colheres de sopa de vinagre
papel amassado
— um litro de água
um litro de querozene
papel amassado

LADRILHOS E AZULEJOS

— um litro de água
duas colheres de sôpa de amônia
— vinagre

GELADEIRA

— um litro de água
uma colher de sôpa de bicarbonato de sódio

Quando lavar a geladeira, lembre-se de: desligar na véspera e enxugar muito bem.

FOGÃO

— querozene
Limpe todos os canos, paredes e grades.

MÓVEIS

Madeira:
— uma xícara de óleo de linhaça
uma xícara de álcool 90º
duas xícaras de água

Couro:
— vaselina líquida

Estofado:
— escôva macia
benzina

Tire antes, com uma escôva ou aspirador, tôda a poeira.

Esmaltados:
— um litro de água
uma colher de sopa de bórax

PORTAS E JANELAS

— um litro de água
uma colher de sopa de bórax

LUSTRES

Cristal:
— álcool
Retire antes tôda a poeira com uma flanela limpa.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — salada de alface e tomate, bife com torradinhas de espinafre, uvas.

Jantar — consomé gelado, galinha ao môlho pardo com arroz de passa, bôlo de sorvete.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — salada de cenoura ralada, iscas de fígado com purê de batatas, abacaxi.

Jantar — galantine de galinha, espetinhos de rins com batata doce caramelada, pudim de claras.

QUARTA-FEIRA

Almôço — omelete de salsa, talharim com carne picada, salada de frutas.

Jantar — maionese de camarão, rosbife com creme de milho, panqueca de geléia.

QUINTA-FEIRA

Almôço — salada de legumes, miolo à milanesa com creme de cenoura, gelatina.

Jantar — croquete de bacalhau com salada de alface, carne assada com batata dourada, ovos nevados.

SEXTA-FEIRA

Almôço — salada de tomate e cebola, bolinho de carne com chuchu ao môlho branco, sorvete.

Jantar — torradas com ovos pochê, lombinho de porco com farofa e maçã assada, torta de morango.

SÁBADO

Almôço — salada de pepino, tutu de feijão com ôvo cozido e lingüiça, frutas.

Jantar — panqueca de siri, língua ao môlho madeira e purê de batata, mousse de tâmara

DOMINGO

Almôço — peixe assado com cebolas recheadas, bôlo de carne com cercadura de legumes, papos de anjo.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Gêmeos deverá tomar atitudes definitivas

SEU HORÓSCOPO PARA AMANHÃ — Têrça-feira:

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril — O seu melhor dia da semana. Você terá as 24 horas do dia à sua disposição. Lucros em todos os negócios que você empreender. Sua personalidade estará muito realçada.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — O dia lhe será muito bom após as 16 horas. Você deverá adiar até aí todos os seus empreendimentos. Cuidar de só realizar, até aquela hora, coisas rotineiras.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Você será todo dúvidas, então deve tomar uma atitude. Seguir, para seu bem, o caminho que vai 180º ao temor. Tome sòmente atitudes definitivas. Coragem.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — O seu dia não será nada agradável se você quiser inovar. Porém, será normal se você dedicá-lo a cuidar de assuntos de rotina. O dia em si é muito negativo.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto — O dia será bom, e você terá sorte com o sexo oposto. Se tiver que realizar negócios, faça-os pela parte da manhã. À tarde cuide de organizar planos para o futuro, você terá muita inspiração.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro — O dia será inteiramente negativo. Você não deve iniciar nenhum negócio, pois poderá ter prejuízos altos. Cuide da rotina e tudo poderá sair tranqüilo.

LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — O dia lhe será muito bom após as 16 horas, até aí não empreenda nada de nôvo. À noite um passeio lhe fará muito bem. Prefira a praia nos seus passeios, a tranqüilidade do local em que estiver propiciará sono tranqüilo.

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — O seu melhor dia da semana. Muitos lucros no campo financeiro. Um amor a lhe dar alegria e saúde para dar e vender.

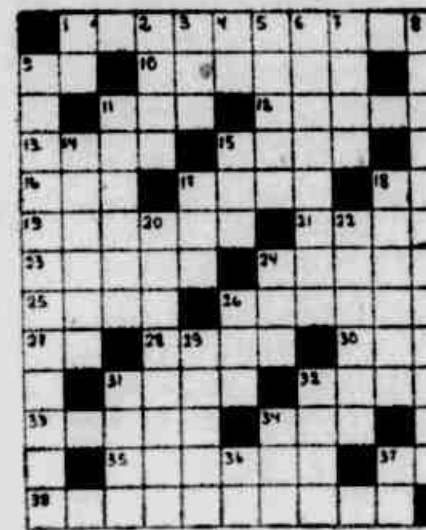
SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Dia em que você poderá tratar, com tranqüilidade, de assuntos com autoridades. Muito bom para dar entrada em requerimentos e pleitear qualquer coisa junto ao govêrno.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — O dia não é nada propício, você deverá tratar sòmente de assuntos de rotina. Não cuide de amor, êle pode ser uma pedrada.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — O dia não lhe é favorável. Aliás, é bem negativo. Cuide apenas dos negócios de rotina e nada de amor.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Você deverá dedicar o seu dia a semear para o amanhã. Acumule fôrças para a luta contra as adversidades. O dia é muito favorável para juntar. O sexo oposto poderá lhe propiciar uma alegria imensa. Você estará muito propenso a achar dinheiro e jóias. Siga olhando para o chão, mas tome cuidado quando atravessar as ruas. Não vá exagerar.

Palavras Cruzadas n.º 281

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Hastes, cornadura; 9 — Em partes iguais; 10 — Epíteto ou nome que se pospõe ao cognome; 11 — Achou graça; 12 — Alterna, reveza; 13 — Cidade da França, capital de cantão, no Loiret; 15 — Ave pernalta de Moçâmedes; 16 — Alguma; 17 — Vento brando; 18 — Fisionomia; 19 — Atado, amarrado, 21 — Galho; 23 — Excelente; 24 — Unidade prática de capacidade elétrica; 25 — Mamífero roedor sul-americano; 26 — Enviei;27 — Símbolo do érbio; 28 — (Gram.) Radical; 30 — Navio de uma só coberta; 31 — Antigo menestrel grego; 32 — Espécie de macaco branco e prêto, de Madagascar; 33 — Antigo capote com mangas abotoado na frente; 34 — Mítica personificação da Aurora; 35 — Qualidade do que é raro; 37 — Um dos satélites de Júpiter; 38 — Aquêles que atiram.

VERTICAIS

1 — Aqui; 2 — Vila da Alemanha, na Baviera; 3 — Medida de comprimento; 4 — Pref.: falta, privação; 5 — Dar ou imprimir movimento a; 6 — Meteram na mala; 7 — Rio da Itália, na Úmbria; 8 — Que não é produzido por geração pròpriamente dita; 9 — Medição dos ângulos; 11 — Opor a uma ação outra que lhe é contrária; 14 — Arremedar; 15 — Duas vozes; 17 — Milho torrado; 18 — (Ant.) Pagar, satisfazer; 20 — Empalidecer; 22 — Espécie de palmeira (pl.); 24 — Cidade da África, no Marrocos; 26 — (Fig.) Abundância; 29 — Venera; 31 — Rio da Itália, na Calábria; 32 — Andar pelo ar; 34 — Outro nome da ilha japonêsa de Hokkaido; 36 — Em sueco: istmo; 37 — O Senhor, na filosofia hindu.

Solução do problema anterior (N.º 280) — HOR.: Vetar — Cento — Aracaju — Nel — Bon — Mac — Promete — Apa — Sel — Rol — Ré — Comatoso — Ria — Aum — Adotaria — Is — Pan — Par — Poa — Iperite — Ruz — Gad — Nat — Aramina — Sóror — Orlar. VER.: Vendar — Taipa — Ar — Raboso — Canela — E.J. — Numerou — Ósculo — Comemoraram — Perda — Ósmio — Cat — Tas — Ionizar — Aparas — Apegar — Irídio — Saltar — Penal — Es — NR.

Caruru levantou o Grande Prêmio Estado da Guanabara derrotando Sabinus

Caruru mostrando alta categoria, levantou, ontem, o Grande Prêmio Estado da Guanabara, pilotado por Dandico, depois de uma partida em que Mujalo, com um "train" violentíssimo, registrando 47" para os primeiros 800 metros, comandou o pelotão perseguido pelo excelente Sabinus.

Bequinho fêz o defensor do Haras Vale da Boa Esperança, nos mil metros, assumir a liderança dando a impressão de que faria frente ao craque paulista Caruru, que a esta altura ocupava a terceira colocação no início da curva.

Com alta categoria, ao atingir as gerais, Caruru passou para a dianteira com Sabinus em segundo mantendo a formação da dupla favorita do público.

Mujalo, para decepção geral, fechou a raia em feia bagagem e o defensor do "Stud" Linneo de Paula Machado não obtinha boa partida, ficando no meio do pelotão.

TRÍPLICE COROA

Caruru, com a vitória obtida ontem, passou a liderar a geração e surge como único candidato à Tríplice Coroa Carioca, demonstrando, também, que dificilmente será batido em distância maior.

Após receber a belíssima taça, o treinador João de Castro Godói revelou que deixará Caruru na Gávea, sob os cuidados de Sabatino D'Amore, para melhor aclimatação.

RESULTADOS

Os resultados completos das dez provas realizadas ontem na Gávea, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: GL. — Prêmio: .... NCr$ 1.600,00.

1.º Pardella, J. Gil	57
2.º Avec Vous, J. Queiroz	53
3.º Paicose, L. Santos	57
4.º Quartinha, L. Correia	57
5.º Mascotita, J. Brizola	57
6.º La Lilyes, A. Ramos	57

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 73" 2/5 — Venc.: (6) NCr$ 21 — Dupla: (14) NCr$ 0,41 — Placês: (6) NCr$ 0,15 e (1) NCr$ 0,18 — Movimento do páreo: ...... NCr$ 7.346,00.

2.º Páreo — 1.?00 metros — Pista: GL. — Prêmio: .... NCr$ 1.600,00.

1.º Geda, A. Santos	57
2.º F. Mascarada, J. Tin.	57
3.º Candy Queen, J. Masc.	57
4.º Diffah, F. Pereira F.º	57
5.º Dama Carioca, J. Gil	57
6.º Guirlanda, M. Carval	57

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 72" 1/5 — Venc.: (3) NCr$ 0,19 — Dupla: (13) NCr$ 0,17 — Placês: (3) ...... NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,11 — Movimento do páreo: .... NCr$ 61.096,00, GEDA.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: GL. — Prêmio: .... NCr$ 1.600,00.

1.º Amilcar, J. Gil	57
2.º Hadji, J. Borja	57
3.º L. Bomarchueco, O. Ri.	57
4.º Cativante, A.M. Cam.	57
5.º Embalo, F. Maia	57
6.º Armorial, J. Queiroz	53
7.º Caronte, M. Hevia, ap.	53

Diferenças — 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 78" — Venc.: (7) NCr$ 0,26 — Dupla: (14) NCr$ 0,20 — Placês: (7) ...... NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,13.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: GL. — Prêmio: .... NCr$ 2.000,00.

1.º Manduco, M. Silva	52
2.º Hariolo, A. Santos	52
3.º Horco, J. Machado	52
4.º Foreigner, J. Reis	52
5.º Rubirosa, F. Estêves	52
6.º Tai-Pan, A. Reis	56
7.º Uruguai, J. Queiroz	50
8.º Jangal, J. Pedro F.º	52
9.º Admiral, C. Tarouque	56
10.º Mangon, A. Lins, ap.	50

Diferenças — 3 corpos e cabeça — Tempo: 59" 2/5 — Venc.: (6) NCr$ 0,20 — Dupla: (23) NCr$ 0,33 — Placês: (6) .... NCr$ 0,13 e (4) NCr$ 0,16.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: PL. — Prêmio: .... NCr$ 1.600,00.

1.º W. Huntter, S. Silva	57
2.º Lord Samba, J. Mach.	57
3.º Falgamar, L. Acuña	57
4.º Querubim, F. Menezes	57
5.º Diabinho, D. Sant, ap.	53
6.º Luluca, M. Silva	57

Não correram: Chepiá e Abismado.

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 71" 4/5 — Venc.: (8) NCr$ 0,33 — Dupla: (14) NCr$ 0,63 — Placês: (8) N Cr$ 0,18 e (1) NCr$ 0,19

6.º Páreo — Grande Prêmio Estado da Guanabara — (Clássico) — 1.ª Prova da Tríplice Coroa Carioca — 1.600 metros — Pista: GL. — Prêmio: .... NCr$ 40.000,00.

1.º Caruru, D. Garcia	56
2.º Sabinus, M. Silva	56
3.º Estissac, L. Santos	56
4.º Amarillo, P. Alves	56
5.º San Quentin, F. Pe. F.º	56
6.º Cadipó, J.B. Paulielo	56
7.º Urbelo, A. Machado	56
8.º Icatu, J. Machado	56
9.º Mooklin, A. Ramos	56
10.º Hálimo, A. Santos	56
11.º Mujalo, J. Santana	56

Não correram: Bragamora e Afoito.

Diferenças — 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 95" 3/5 — Vencedor: (4) NCr$ 0,21 — Dupla: (12) NCr$ 0,18 — Placês: (4) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,12.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: GL. — Prêmio: .... NCr$ 1.200,00.

1.º Della, J. Machado	54
2.º Ortiga, M. Silva	55
3.º Loirita, J. Acuña	58
4.º Ameline, J. Reis	32
5.º Village, F. Menezes	54
6.º Frama, J. Queiroz, ap.	48

Não correram: Miss Kadina, Octava, Town Guarda e Escaloleta.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 97 4/5 — Venc.: (3) NCr$ 0,30 — Dupla: (24) NCr$ 0,42 — Placês: (8) NCr$ 0,16 e (3) NCr$ 0,13.

8.º Páreo — 1.000 metros — Pista: GL. — Prêmio: .... NCr$ 2.000,00.

1.º Itaituba, A. Ramos	56
2.º Cadilon, M. Silva	55
3.º Ingênua, F. Estêves	56
4.º Aubépine, J. Pedro F.º	56
5.º Anik, A. Machado	56
6.º Ondata, J. Paulielo	56
7.º Orebnis, J. Sousa	56
8.º Hathor, A. Santos	56
9.º Illuminata J. Santana	56
10.º Flora Catita, J. Tinoco	56

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 60" — Venc.: (5) NCr$ 0,30 — Dupla: (12) .... (12) NCr$ 0,27 — Placês: (5) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,12.

9.º Páreo — 1.600 metros — Pista: GL. — Prêmio: .... NCr$ 1.600,00.

1.º Feudo, A. Ramos	57
2.º Ragamuffin, J. Ramos	54
3.º Fenton, M. Silva	54
4.º Lord Byron, J. Queir.	48
5.º Mister Mug, J. Borja	54
6.º Retrospect, J. Macha.	54
7.º Hal-Báltico, J. Reis	54
8.º Don Bolonha, J. Gil	58

Não correram: Matagato, San Isidro e Faixa Dourada.

Diferenças — Cabeça e vários corpos — Tempo: 98" — Venc.: (1) 0,27 — Dupla: (14) ...... NCr$ 2,05 — Placês: (1) 0,20 e (10) 0,77.

10.º Páreo — 1.200 metros — Pista: NL — Prêmio: .... NCr$ 1.600,00.

1.º Laramie, A. Machado	58
2.º Walad, M. Silva	59
3.º Royal Fox, F. Fer. F.º	53
4.º Guaxupé, J. Machado	57
5.º Pichuri, A. Ramos	53
6.º Rock-Gin, J. Brizola	53
7.º El Zig, D.F. Graça	53
8.º Guinéu, J. Borja	57
9.º Arisco, J. Portilho	53
10.º Zé Boneco, J. Tinoco	53

Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 75" — Venc.: (11) NCr$ 0,64 — Dupla (14) NCr$ 0,36 — Placês: (11) ? ? ? e (1) 0,25.

	NCr$
Mov. das apostas ..	416.610,00
Concursos	38.120,82
Total geral	454.730,82

CORRIDA DE HOJE EM S. PAULO

1.º Páreo — Flag é o retrospecto mais recente nesta prova, e Pamine, o mais remoto. As duas, e mais Arrojada, que não correspondeu na última, são os principais nomes da competição. Vamos ficar com Pamine, que volta bem, e vai achar a turma camarada.

2.º Páreo — A parelha 1 manda na competição. Podem furar a dobradinha Fitadela e a estreante Risca, uma uruguaia, muito falada na Vila Hípica. Nada, as demais.

3.º Páreo — Não está fácil, apontar-se o provável ganhador desta prova. À exceção de Hipjata e Gongá cuja capacidade está aquém de suas fôrças, os restantes regulam entre si. Non Plus Ultra que seria a fôrça, normalmente, vem de rotundo fracasso em São Vicente, pelo que não inspira confiança. Limpa Trilho vem de correr com Dilema etc. Kanovo vai leve e gosta da distância; e King Sun está no mesmo caso de Kanovo. Em última análise, vamos ficar mesmo com Non Plus Ultra, que voltou a trabalhar bem e, confirmando, não pode perder nesta turma.

4.º Páreo — Pálinko reapareceu em Cidade Jardim, após proveitosa temporada em São Vicente. Pelo que tem demonstrado (ganhou até de Seu Levy); não se pode marcar contra êle. Nosso indicado, portanto. Para a dupla, Jamón e Sandrino deverão disputá-la, com vantagem para o último.

5.º Páreo — Buonaparte deu uma pujante demonstração de superioridade, ao conquistar sua primeira vitória em Cidade Jardim, pois já era vitorioso em São Vicente. Pela facilidade e pelo tempo marcado, não vai estranhar a turma devendo repetir o brilhareco. No que acreditamos, Gaucho, Gaivel e Belkr são os que tentarão impedir-lhe a pretensão.

6.º Páreo — Aramis cada dia corre mais, pelo que acreditamos no seu triunfo mesmo aqui. É uma prova difícil, todavia, tem chance, e não pouca, Mimiel, Maestro de Madrid, Elman e King Lawrence. Páreo difícil, repetimos.

7.º Páreo — Prova pequena, porém, difícil. Duem, e vamos acreditar, que Canenda tem trabalhos para passar por cima. Sendo assim, não se pode marcar contra a filha de Pastiad. Nossa indicada. Leukridge, Elci e Apartada se nos afiguram como suas maiores inimigas.

CASAMENTO

NO EXTERIOR 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade. Consultas grátis, 10 às 12, 15 às 19 horas. Rua Assembléia, 93 s/1.504. Tel. 23-1050, Rio. Dr. LEITE

famafilmes · famafilmes · famafilmes

HOJE — ESPETACULARES AVENTURAS DE UM NOVO HERÓI! — PROIBIDO 10 ANOS

RIVIERA · AZTECA · H. LOBO · ARTE · SÃO JORGE · S'CIRA · MELLO · BRASIL

KEN WOOD — EASTMANCOLOR SCOPE

SUPERARGO contra DIABOLIKUS

A SEGUIR: HERCULES contra O FILHO do SOL

PATHE · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA · CORAL · PARATODOS · LAGOA

HOJE — PRÊMIO NO FESTIVAL DE CANNES!

METRO GOLDWYN MAYER apresenta o primeiro filme de Michelangelo Antonioni no idioma inglês — Vanessa Redgrave

"A MELHOR PELÍCULA DO ANO!"

BLOW-UP "DEPOIS DAQUELE BEIJO..." — COLORIDO — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

4ª semana DE ÊXITO — DA COMÉDIA QUE PROVOCA TORRENTES DE GARGALHADAS

SCALA · RIO PALACE

NINO MANFREDI · ALBERTO SORDI · UGO TOGNAZZI — AS GÊMEAS KESSLER · FRANCO FABRIZI em OS COMPLEXOS — "I COMPLESSI" — PROIBIDO 14 ANOS — direção de LUIGI FILIPPO D'AMICO · DINO RISI · FRANCO ROSSI

A SEGUIR SÓ NO ART COPACABANA "DARLING" A QUE AMOU DEMAIS com JULIE CHRISTIE

STEVE McQUEEN · RICHARD ATTENBOROUGH · RICHARD CRENNA · CANDICE BERGEN

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — UMA VIOLENTA E EXPLOSIVA AVENTURA NOS MARES DA CHINA

HOJE Às 2/5-5/30-8/45 — PALÁCIO

A Seguir no ODEON EL JUSTICEIRO

HOJE — YUL BRYNNER GINA LOLLOBRIGIDA

OPERA — PRAIA DE BOTAFOGO TEL. 46-7218 — LIVIO BRUNI

SALOMÃO e a RAINHA DE SABÁ

AS NOITES DE DESEJO QUE ABALARAM O MUNDO ... AS ORGIAS PAGÃS! O FESTIM PARA UM ÍDOLO!

GEORGE SANDERS · MARISA PAVAN — UNITED ARTISTS — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

SUCURSAL DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BRASÍLIA

Edifício Ceará, Conjunto 1203

Tel.: 2-4777

RESTAURANTE RIO BRANCO

Ar Refrigerado

EXCLUSIVAMENTE ALMOÇO

Trav. do Ouvidor, n.º 1

(Esq. de Sete de Setembro) Tel. 22-8351

O PÚBLICO EXIGIU a volta de

JUCA Chaves

O menestrel maldito para os outros, bendito para o empresário
RESERVE HOJE, para AMANHÃ,
para não entrar na fila de desistência
Amanhã, às 21,30 horas

TEATRO DE BÔLSO — Res.: 27-3122

Sábados e domingos, 2 espetáculos infantis:
"Dona Rapôsa é uma Brasa" e "A Casa de Chocolate"

TODAS AS NOITES! 21

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS

TEATRO REPÚBLICA

APENAS 7 DIAS NO RIO!

MARAT/SADE

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

no TEATRO JOÃO CAETANO

Informações tel.: 43-4276
ESTUDANTES DESC. 50% TODOS OS DIAS
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo
e da Secretaria de Educação e Cultura

The Gaslight

apresenta
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR

com 2 badalativos conjuntos
do maestro BIJOU

COZINHA INTERNACIONAL — BEBIDAS HONESTAS —

AMBIENTE MAIS REFRIGERADO DO RIO
COUVERT: NCr$ 3,00
Aberto para drinks a partir das 18 horas
Avenida Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Tel.: 45-5424 — Estacionamento fácil

DIVERSÕES

TONIA CARRERO

em

A NAVALHA NA CARNE

de PLINIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP

CURTA TEMPORADA

com

NELSON XAVIER

EMILIANO QUEIRÓZ

PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

4.ª-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS — RESERVAS: 52-3456
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA!

6 ÚLTIMOS DIAS

JARDEL e VIOTTI

QUERIDINHO

Direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL — RES.: 37-3537

AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS

Agora no TEATRO SANTA ROSA

CELIA BIAR, ITALO ROSSI, MARIO BRASINI em

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

Direção MAURICE VANEAU

Cen. e Figs.: Napoleão Muniz Freire

com: Emílio Di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin

Hoje, às 21,30 hroas — Res.: 47-8641 — Curta temporada

TEATRO RIVAL — (Cinelândia)

ESTRÉIA DIA 12, ÀS 21 HORAS

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti

Ingressos à venda — Reservas tel.: 22-2721

OPINIÃO apresenta

com AGILDO RIBEIRO

O INSPETOR GERAL de Gogol

DULCINA DE MORAIS

Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Lafayette Galvão, Nestor Montem

Dir. e Adapt. BENEDITO CORSI

Tradução: FERREIRA GULLAR e JOÃO DAS NEVES

Um livro da Editôra Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo

AMANHÃ ÀS 21,30 h

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

GRUPO OPINIÃO apresenta hoje às 2?,?? horas

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um "show" organizado por Tereza Aragão
com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira
Salgueiro e Império Serrano
Convidada especial:

MARILIA BAPTISTA

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas pelo tel.: 36-3497

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

"A MORATÓRIA"

A OBRA-PRIMA DE JORGE ANDRADE

ESTRÉIA DIA 11, às 21,30 horas

Informações: Tel. 26-2569

O CANECÃO

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS
— DUAS BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA —

"365 DIAS DE CARNAVAL"

GO GO GIRLS, BALLET e CIRCO
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De têrça-feira a domingo a partir das 18 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Müller (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
RESERVAS COM ANTECEDÊNCIA

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

AVENIDA AFRÂNIO DE MELO FRANCO, 300

THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

CURSO DE CAPOEIRA E DEFESA PESSOAL

Gentil cai mesmo e Ademir é chamado

Gentil Cardoso deverá cair até amanhã e, na emergência, Ademir Meneses assumirá a direção técnica do Vasco — esta é uma exigência de vários elementos de proa no clube, inconformados com a derrota de ontem para o Olaria. Muito embora o presidente João Silva declarasse à TRIBUNA que "Não adianta mudar de técnico agora, mesmo porque o time não corre, não tem elan", à noite, em casa, mais tranqüilo, resolveu tomar as primeiras medidas para efetivar uma ação renovadora no futebol.

Depois de amanhã, a Oposição vascaína fará uma reunião com o presidente, ocasião em que será pedida a cabeça de Gentil. João Silva entretanto, deverá esvaziar o movimento hoje mesmo, tomando as primeiras medidas.

João Silva assistiu ao primeiro tempo do jôgo ao lado de Gentil Cardoso, porém, a fase complementar êle fêz questão de presenciá-la à parte, tomando distância do treinador e chegou mesmo a instruir e incentivar os jogadores. A torcida percebeu. Depois do jôgo, cabisbaixo e amparado por amigos — um dêles era o dirigente Armando Marcial, da Oposição — deixou o campo em direção ao vestiário. Ali, instado por repórteres, declarava não ser aquêle o momento indicado para digressões sôbre o trabalho de Gentil Cardoso. Contudo, reafirmou seu ponto de vista: "O time, sim, continua muito mal sem ânimo, sem motivação".

Lá fora, na rua Bariri, um sem-número de torcedores exultados esperava o alto-comando vascaíno aos gritos de "fora Gentil, fora João".

Um grupo mais afoito tratou de iniciar uma "blitz" contra o automóvel do presidente João Silva. Queria incendiá-lo e as primeiras providências já iam sendo tomadas para consumar o fato, quando surgiu o sr. Armando Marcial e pediu calma. Os torcedores responderam à sua moda: "Fora daqui, seu ... Marcial procurou contornar a situação, mas a onda crescia, a torcida estava em fúria. Não havia policiamento perto e Marcial foi obrigado a exibir um revólver, argumento válido àquele momento, tanto que, em poucos minutos a rua Bariri voltou à velha calma.

JOÃO PASSA MAL

No vestiário o presidente João Silva, completamente arrasado mereceu cuidados especiais do presidente do Olaria, sr. José Albuquerque, que foi ali não como presidente vitorioso, mas como dono da casa e ofereceu o seu gabinete para que o sr. João Silva descansasse. Este contudo, recusou o oferecimento, dizendo-se bem fisicamente

Bonsuça não mereceu perder para Botafogo

Botafogo venceu por 1x0 o Bonsucesso, na noite de sábado no Maracanã. O Bonsucesso atuou com 10 jogadores a partir dos 11 minutos do segundo tempo quando foi expulso, injustamente, Fifi; fêz um futebol vistoso e cheio de ímpeto, obrigando a defesa do Botafogo a um esfôrço inaudito, e propiciando ao quarto zagueiro Leônidas uma grande exibição.

O Botafogo começou bem, com Airton infiltrando-se com facilidade na área do Bonsucesso. Aos 25 minutos Moisés deu um empurrão em Airton e Frederico Lopes fêz vista grossa. Aos 40 minutos, o mesmo Airton dá um lençol em Moisés, e êste segura a bola dentro da área, pênalte, insofismável, mas desta vez Frederico marcou, bate Gérson — 1x0 Botafogo.

No segundo tempo, Fifi dá entrada, pelas costas, em Zélio e Frederico o expulsa, são 11 minutos. O Bonsucesso com menos um recua sempre um jogador do ataque para trabalhar no meio do campo, e com muita corrida leva o perigo ao gol do Botafogo, que se desarvora. Sòmente ao final, o Botafogo reage, e Roberto, aos 41 minutos chuta a bola na trave.

Enquanto com 11 jogadores o Bonsucesso variou o seu sistema entre 4-2-4 e 4-3-3. Com 10, Antoninho deu ordem aos atacantes para se alternarem no meio do campo, tonteando os defensores do Botafogo, que não sabem a quem marcar. Fifi e Enos foram os melhores do Bonsucesso. No Botafogo, Leônidas, pela sua tarimba, é o melhor, sendo Lula o pior: atua muito aberto na lateral, mole e sem teor ofensivo.

Botafogo venceu com: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Airton, Roberto e Lula; Bonsucesso perdeu com: Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Albérico; Amaro e Fifi; Gilbert, Enos, Gibira e Valdir. Juiz — Frederico Lopes (péssimo). Renda: NCr$ 16.498,25, com 8.962 pagantes.

Uma vitória complicada

América complicou uma vitória facílima contra o Madureira, por excesso de individualismo de seus atacantes, na preliminar de sábado à noite no Maracanã. O marcador de 2x1 para o América não refletiu a superioridade técnica e física dos rubros, prejudicado pelo jôgo muito trançado.

Logo aos 9 minutos o América fêz 1x0; Edu corre pela ponta esquerda, centra cruzado, falha Pereira, e chuta Joãozinho com o pé esquerdo para marcar. Aos 43 minutos Edu tabela com Antunes, passam por Silva e Carlos Alberto, sai Barreto do gol, Edu chuta — América 2x0. O primeiro tempo foi do América com tranqüilidade. Aos 13 minutos Anísio cobrou um pênalte que Arésio defendeu.

No segundo tempo, logo aos 5 minutos, em um córner pela direita Anísio bate, Miguel escora de cabeça e diminui para 2x1. O Madureira começou a parar os zagueiros e colocar a linha do América em impedimento. Quando não a linha do América se embrulhava. O jôgo ficou difícil para o América, que não soube dobrar um Madureira fraco.

O América venceu com: Arésio Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho Antunes, Edu e Eduardo; MADUREIRA perdeu com: Barreto Luís Almeida, Silva, Carlos Alberto e Pereira; Elmo e Marcelino; Anísio, Fará, Miguel e Nando. O juiz foi o sr. José Aldo Pereira com boa atuação.

Flu se reencontra e resultado é goleada

Fluminense goleou o São Cristóvão por 5 a 0, sábado em Figueira de Melo, jogando um bom futebol e mostrando assim ter-se reencontrado. Destacaram-se as figuras de Samarone, o melhor homem em campo, Suingue e Oliveira. Tivesse Carlos Alberto outro preparo físico e não fôsse seu nervosismo de estreante, estaria incluído entre os melhores. Jogando com apenas 10 homens desde os quatro minutos iniciais, já que Cafuringa contundiu-se numa entrada violenta de Válter, o Fluminense cresceu a partir do primeiro gol, e chegou fácil ao final.

Coube a Suingue abrir o marcador aos 13 minutos, e Carlos Alberto ampliar aos 32, finalizando passe de Samarone pela direita, após driblar 4 e lançar sôbre a área, completando assim o marcador da primeira fase.

No 2.º tempo o Fluminense voltou com a mesma disposição e aos 20 minutos, Suingue ampliou. Samarone aos 40 e Rinaldo aos 42 completaram o marcador.

Os quadros formaram assim: Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer; Denilson, Suingue; Cafuringa, Samarone, Carlos Alberto e Rinaldo. São Cristóvão: Espanhol; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Peruano; Gabriel, Juarez, Luiz Roberto e Nei.

O juiz foi o sr. Geraldino César, auxiliado pelos srs. Carlos Floriano Vidal e Nivaldo Santos, que tiveram boa atuação, e a renda somou NCr$ 9.592,50 com 4.456 pagantes.

Fluminense e América o clássico da rodada

Fluminense x América será o clássico da sétima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca. Dos seis jogos marcados para esta semana, quatro serão no sábado, sendo dois à tarde e dois à noite, restando para o domingo apenas a jornada dupla do Maracanã embora seja possível um comum acôrdo transferindo uma das partidas de sábado para domingo.

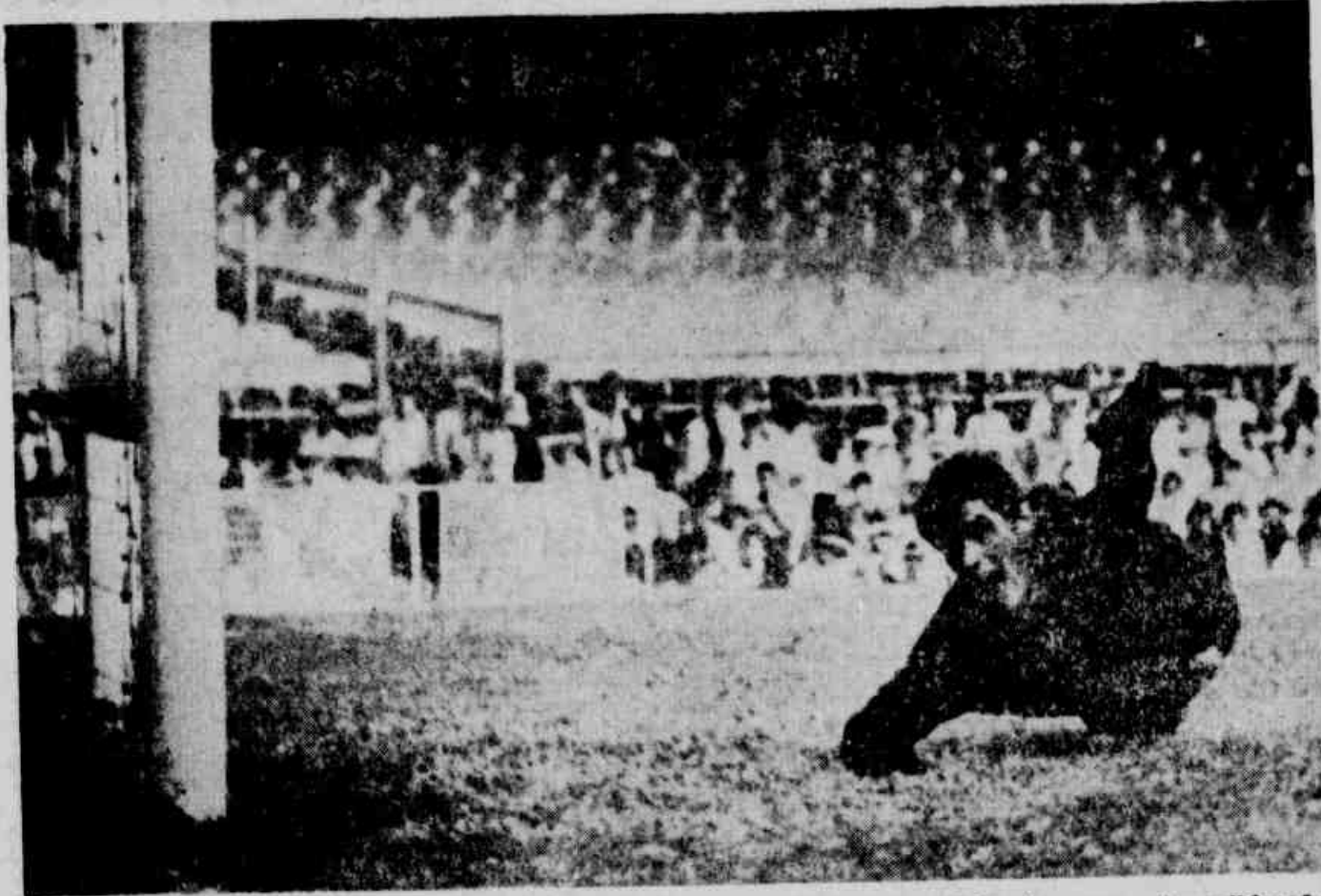
OS JOGOS

A programação da sétima rodada está assim marcada:

Sábado — Flamengo x São Cristóvão, à tarde, na Gávea, Portuguêsa x Bangu, à tarde na Ilha do Governador, Madureira x Botafogo à noite no Maracanã (preliminar) e .

Vasco da Gama x Campo Grande, à noite, no Maracanã (principal).

Domingo — Olaria x Bonsucesso (às 14 horas) e Fluminense x América (às 16 horas) no Maracanã.

A posição dos clubes por pontos perdidos apresenta: Botafogo único invicto com 1; Bangu, 2; Vasco, Flamengo, Fluminense e América, 5; Campo Grande e Olaria, 6; Bonsucesso 7; Madureira, 8; Portuguêsa 10 e São Cristóvão 12.

Gol de Marco Aurélio foi visitado com freqüência

Torcida assistiu Bangu arrasador

Flamengo infantil perde de muito para um Bangu maduro

Jogando a pior partida dos últimos tempos graças a um sistema infantil (4-2-4 aberto), o Flamengo foi derrotado ontem pelo Bangu, que não teve dificuldade para estabelecer o marcador de 4x1, quando, na verdade, poderia ter vencido de muito mais, tal a fragilidade da defensiva rubronegra onde Jaime, sem ostentar boa forma físicas, era um convite aos atacantes adversários. Itamar falhou o tempo todo e Murilo, acompanhado de perto por Paulo Henrique, constituíram uma linha de zagueigueiros inoperante. Por outro lado, o mérito do Bangu não poder ser esquecido, porque soube jogar seu futebol limpo e fácil, apresentando-se desfalcado de Mário Tito e Ari Clemente, mas exibindo em grande gala seu extrema Aladim, ontem, fora de dúvida a maior figura em campo.

O jogador mostrou que está em grande forma, fazendo trabalho de ligação, indo e vindo, com tranqüilidade e marcando dois gols: um de pênalte outro de falta, além de colaborar no primeiro, autoria de Mário.

O Flamengo anunciara na vespera um sistema bossa-nova para vencer o Bangu, constituindo na véspera um avanço simultâneo de Paulo Henrique e Murilo, baseando-se na cobertura de Nelsinho e Rodrigues Neto. Logo que a partida começou, notou-se qeu a disposição era essa, realmente, mas o time não pôde esquentar, porque o Bangu vinha sempre mais rápido.

GOL ESFRIA

Aos 15 minutos, num dos momentos em que o Flamengo avançou, Aladim recebeu no contragolpe e fêz um lançamento de 40 metros para Jaime, no miolo do ataque. Este não pôde concluir e deu a Paulo Borges que chutou para Marco Aurélio defender, soltando na área. Os zagueiros Jaime e Itamar ficaram indecisos e Mário meteu-se entre os dois, entrando fulminante para fazer 1 x 0. Futebol tem disso e a torcida rubronegra acalmou-se logo após, esperando a reação. Acontece que o Flamengo de ontem era um Flamengo sem capacidade para coisa alguma, senão para esperar em seu campo o adversário. Depois do gol, o sistema ficou estático, o meio-campo abriu-se, a defesa perdeu-se. O Bangu crescendo, avolumando suas investidas, até que aos 44 minutos, depois de perder várias oportunidades, conseguiu o segundo gol. O zagueiro Jaime derrubou Mário na área, o juiz não teve dúvida, penalte. A torcida apelou e, mais do que esta, os próprios jogadores do Flamengo, alegando que a falta fôra cometida em cima da linha. Apelação improcedente, porque o pênalte realmente existiu. Aladim cobrou, no canto direito e fêz o 2 x 0, terminando a primeira fase com êsse marcador.

FIM DE FESTA

O segundo tempo apresentou o Flamengo mais aberto ainda, com suas linhas desentrosadas, buscando uma reação que não tinha correspondência nas suas próprias ações. O Bangu jogava da mesma forma tranquila. Passes medidos, ações fulminantes, obrigando Marco Aurélio a grandes defesas.

Logo aos 6 minutos, Aladim aumentou para 3 x 0, cobrando uma falta violentamente, sem possibilidade de defesa para o goleiro. O Flamengo passou a ser vaiado pela torcida seus jogadores não se entendem e o Bangu ainda em sua tranquilidade, que aumentava à medida que o tempo corria. Esporàdicamente, Ademar tentava uma jogada isolada, na base do esfôrço, para diminuir o marcador. Mas tudo em vão. Aos 9 minutos, uma tabelinha perfeita entre Mário e Jaime, uma ação muito rápida e Mário concluiu com violência, fazendo 4 x 0. A torcida banguense começou a entoar seu cântico de vitória: "Um, dois, três, Flamengo é freguês": a torcida do Flamengo retirava-se, desiludida. Ficaram apenas os que gostam de sofrer, junto à turma do protesto.

O Bangu desistiu do jôgo e a partida perdeu um pouco de sua movimentação. O Flamengo marcou seu gol aos 44 minutos, depois que Ademar passou por Fidélis e venceu Ubirajara.

O juiz foi Guálter Portela Filho (atuação boa), auxiliado por Antônio Viug e Amílcar Ferreira, sendo que a renda somou NCr$ 44.035,75, e o Bangu venceu com: Ubirajara; Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Norberto Hope, Mário e Aladim. Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zequinha, Fio, Ademar e Luís Carlos

CAMPO GRANDE PERDE SUA INVENCIBILIDADE

Portuguêsa tirou a invencibilidade do Campo Grande com um futebol muito prático e bem armado. Ao sentir que a partida estava perdida o Campo Grande apelou para faltas violentas, que culminaram com a expulsão de Valmir, aos 34 minutos do segundo tempo. O marcador de 2x1 para a Portuguêsa não fêz justiça, poderia ser muito maior pelas oportunidades perdidas pela "lusa".

A preliminar de Bangu x Flamengo, ontem à tarde no Maracanã, foi uma boa partida, onde o Campo Grande começou bem, tanto que aos 17 minutos inaugurou o marcador por intermédio de Hélio Cruz. Mas a Portuguêsa cresceu, com seus zagueiros bem plantados, o meio campo auxiliado por Almir — a maior figura da partida — foi à frente e aos 32 minutos empatava através de um pênalti cobrado por Lúcio.

No segundo tempo prevaleceu o jôgo impôsto pela Portuguêsa, agora melhor que no início e logo aos 8 minutos César desempatava colocando a Portuguêsa em vantagem. O Campo Grande se desmandou e daí a boa exibição do seu adversário.

A Portuguêsa venceu com: Marcelino, Bruno Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Jorge Felix, César e Edinho; o Campo Grande perdeu com: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Tião; Adilson e Norival; Valmir, Hélio Cruz, Dario e Nodir. Juiz, Idovan Silva (bom). Anormalidades: Valmir foi expulso aos 34 minutos do 2.º tempo, por jôgo violento.

A derrota como foi

Explorando com inteligência e objetividade tôdas as falhas do Vasco (uma caricatura de time), o Olaria derrotou-o por 2x0, ontem no campo da Rua Bariri e poderia mesmo obter um placar mais dilatado. Enquanto o Olaria era todo entendimento, entre defesa e ataque, sobressaindo a dupla de pontas-de-lança Antoninho e Sabará que levaram sempre vantagem sôbre a defesa do Vasco, êste mostrou-se bisonho desentrosado e até Danilo Meneses, um dos seus jogadores mais regulares, também estava perdido em campo. Os novatos Sérgio e Paulo Dias estiveram mal como o resto do time.

Até os vinte minutos, o Vasco, mesmo jogando mal, ainda conseguiu equilibrar a partida mas daí para frente o Olaria levava o adversário de roldão, perdendo boas oportunidades de gol. O meio-campo Mafra e Válter jogava além da metade do campo e a linha criava perigo constatne para o último reduto do Vasco. Sérgio e Brito não se entendiam e eram batidos com relativa facilidade por Antoninho e Sabará.

Aos 31 minutos, Antoninho chuta de longe, por cobertura, e a bola passa sôbre o travessão de Valdir. Dois minutos depois o mesmo Antoninho chuta forte de fora da área Valdir, agarra, larga e torna agarrar, quando a bola quase entra. Aos 35 Aicir bate Lourival mas chuta para fora. Amadurecia o gol apertava o Olaria e aos 40 minutos surge o primeiro gol: Escurinho bate Oldair na linha média do Olaria, dispara até o bico da grande área do Vasco, centra, a bola vai a Sabará, que de cabeça entrega a Antoninho e êste sem deixar a bola bater no chão, chuta no canto direito de Valdir. Gol do Olaria. Nesse lance, Sérgio e Brito ficaram parados. Termina depois do primeiro tempo com o Olaria melhor.

Na etapa complementar, o Vasco continua desencontrado e os primeiros ataques pertencem aos locais. Logo aos 5 minutos Sérgio corta no momento exato em que Antoninho ia cabecear para as rêdes. Mas dois minutos depois, concluindo forte pressão, o Olaria faz 2x0. Aicir, da direita entrega, a Escurinho na meia-lua da área O ponta passa a Antoninho e êste pressentindo a entrada de Sabará, rola a bola para o bico da área e Sabará chuta forte, cruzado, vencendo o goleiro Valdir. Vibram os locais.

Depois do segundo gol o Olaria recua os pontas para garantir o marcador. Mas êsse recuo não era sistemático, pois quando estava de posse da bola o Olaria avançava com seis e criava novas oportunidades de gol. O Vasco se lança ao ataque de qualquer maneira tentando diminuir, porém, a defesa do Olaria, atenta despachava com precisão. Na altura da metade dêsse tempo, o Vasco troca Oldair por Paulo Dias, que não ia bem no meio-campo. Essa alteração foi tardia e não surtiu o efeito desejado. No final, aos 37 minutos, o goleiro Ubirajara era expulso de campo, depois de insistir em fazer cêra, simulando contusão. Sabará reclamou com veemência do juiz e foi expulso também. Mura foi para a meta nos últimos oito minutos, mas não teve trabalho.

A renda somou NCr$ .... 10.742, 50 (5.382 pagantes) e a arbitragem (boa) coube a Airton Vieira de Morais auxiliado por José Gomes Sobrinho e Arnaldo César Coelho.

É chegada a hora e vêz de Flávio Costa

A cabeça do supervisor Flávio Costa está sendo exigida desde ontem, por alguns elementos de cúpula no Flamengo, a exemplo do que acontece com Gentil Cardoso, no Vasco. Depois da partida de ontem Flávio trancou-se numa sala dos vestiários com vários dirigentes e fêz acusações terríveis ao time. Disse que vários jogadores deverão ser afastados e que "Ademar deve ser devolvido ao Palmeiras, pois não se empenha e a situação assim não pode continuar". Os jogadores, por seu turno não se sentem bem com o supervisor. Há uma certa distância entre êles. Ademar, por exemplo, soube das palavras do supervisor e disse: "Bem se êle não gosta de mim quero vê-lo dizer isso na minha cara". O diretor de futebol George Helal é um dos que não está satisfeito com Flávio. Se Flávio cair, obviamente o técnico Bria abandonará a direção técnica dos profissionais.

Pequena fortuna cabe ao Rei por três anos

SANTOS (Sport Press — TD) Pelé renovou seu contrato. A maior figura de futebol do mundo defenderá por mais três anos o Santos, terminando tôdas as versões de que iria para o futebol europeu. Nos três anos de contrato o "Rei" receberá, mensalmente entre luvas e ordenados NCr$ 12.000 [illegible] Receberá ainda por jôgo nas Américas NCr$ [illegible] por jôgo disputado [illegible] NCr$ [illegible] maior salário [illegible] futebol brasileiro. [illegible] Pelé [illegible] finalva [illegible]